REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

ANNO III | Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de Fevereiro de 1914 | N. 554

O Ceará ensanguentado

UM BATALHÃO DA POLICIA PERNAMBUCANA SEGUE PARA AS FRONTEIRAS CEARENSES

Apoiando o Ceará contra as investidas do P. R. C., o sr. Dantas Barreto cumprirá o seu dever de patriota e evitará a conflagração do Norte

Nada adeantam os telegrammas hontem chegados de Fortaleza

O DESEJO DE S. EX. --- Só para servir ao P. R. C.

Telegrammas procedentes do Recife annunciam a partida do 2º batalhão da policia pernambucana para Salgueiro, localidade proxima á fronteira cearense e não muito distante do raio de acção dos jagunços conservadores.

Não acreditamos que o general Dantas Barreto, illustre governador de Pernambuco, se tenha resolvido a afastar da respectiva séde um batalhão inteiro, para o fim unico de guarnecer os limites do Estado que s. ex. administra com os do Ceará; mesmo porque, segundo informes autorisados, de ha muito que para esse fim se movimentavam fortes contingentes da policia pernambucana.

A noticia que agora nos vem de ser transmittida significa, naturalmente, um proposito interventor do general Dantas Barreto nos successos de que está sendo theatro o sertão cearense. O governador de Pernambuco resolveu, afinal, correr em auxilio do seu collega do Ceará, hostilisado deslealmente pelos administradores do Piauhy, Rio Grande do Norte e Parahyba e desajudado, por completo, de qualquer auxilio federal, para debellar o movimento iniciador de restaurações oligarchicas no septentrião brazileiro.

Será legal essa intervenção que os despachos hontem chegados de Pernambuco deixam transparecer? Qualquer cidadão mediocremente versado em materia de direito constitucional patrio, o proprio marechal Hermes, talvez, responderá pela negativa. Não estamos, porém, numa phase de perfeita normalidade politica administrativa, [illegible] sómente seja permittido [illegible] de Estado, dentro das normas pre[illegible]das pela carta de 24 de fevereiro. [illegible] cumpre perquirir, no caso vertente, é [illegible] general Dantas Barreto, prestando mão forte ao coronel Franco Rabello, procederá inspirado nos dictames da sua consciencia de vero patriota e de republicano incorruptivel; o que se deve, acima de tudo, ter em vista é si, em homenagem romantica e, por assim dizer, ridicula a um espectro de lei de que os poderosos da hora presente vivem a escarnecer, e só em demonstração pueril de acatamento a uma carta constitucional com que o sr. Pinheiro Machado limpa as suas botas ensanguentadas e enlameadas de caudilho perverso e aventureiro de ultima classe, os srs. Dantas Barreto, Clodoaldo da Fonseca e Seabra estarão condemnados a assistir impassivelmente ao prologo sinistro da empreitada conservadora que os visa apear dos cargos a que ascenderam pelos suffragios enthusiastas dos seus concidadãos.

Assim o alardeiam os caudatarios do chefe conservador, pelas columnas sem criterio e sem prestigio dos jornalecos que o Thesouro estipendia, e assim o entendem todos os soldados do P. R. C., desde o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, ao sr. Sogra, mordomo do Cattete. Mas não é assim que pensam os espiritos independentes, os patriotas esclarecidos que não vislumbram nas leis do paiz intuitos subalternos de assegurar o successo dos conluios bandalhos de politiqueiros desavergonhados, e sim o elevado objectivo de rumar a terra commum ás conquistas mais nobres da civilisação e do progresso.

Certo, sobre a pessoa honrada do sr. Dantas Barreto se concentrarão as furias todas da canzoada do morro da Graça, logo que telegrammas ulteriores trouxerem a confirmação de que s. ex., no cumprimento de um alto dever civico, está auxiliando desassombradamente o povo cearense, na sustentação das suas brilhantes conquistas republicanas.

Em que prejudicarão, porém, ao brioso official do Exercito e eminente homem de Estado, as arremettidas raivosas de jornalistas que o adularam até se convencerem de que do Thesouro pernambucano lhes não pingaria um vintem? Que autoridade moral poderá ter, para interpellar o general Dantas Barreto sobre [illegible] respeitos á Constituição Federal, o actual presidente da Republica, que nenhuma providencia tomou contra governadores que, como os srs. Miguel Rosa, Ferreira Chaves e Castro Pinto, intervieram e ainda estão intervindo no Ceará, contra as autoridades legalmente constituidas e prestigiadas pelo respeito e pela solidariedade dos que as elegeram?

Não commetteu o proprio marechal presidente, no caso que ora se debate, um escandaloso attentado á lei basilar da Republica, denegando ao coronel Franco Rabello o auxilio que esse administrador, dentro da fórmula constitucional, lhe solicitára?

A essa gente, fortalecido pela admiração unanime dos seus compatricios dignos, o general Dantas Barreto poderá responder que, num paiz onde as leis diariamente são desrespeitadas em proveito dos patifes e dos reprobos, s. ex. poderá attentar uma vez contra a Constituição, para manter o principio, tambem constitucional, da autonomia dos Estados, prestes a desapparecer numa caudal de sangue, em consequencia da perversidade monstruosa e da ambição desvairada do sr. Pinheiro Machado!

Um batalhão da policia pernambucana segue para Salgueiro, localidade proxima á fronteira cearense

RECIFE 3. (A. A.) — Segue hoje para Salgueiro o 2º batalhão de policia.

Chegam á Fortaleza duas companhias do Exercito

FORTALEZA, 3 (A. A.) — Chegaram a bordo do paquete "Olinda", ás 3ª e 4ª companhias isoladas, aquella commandada pelo capitão Toscano de Britto e esta pelo capitão Adolpho Mass.

As informações da Americana

RECIFE, 3 (A. A.) — De accôrdo com o que dissemos em anterior telegramma, partiu para o interior do Estado o 2º batalhão de policia.

Ao embarque compareceu o general Dantas Barreto, governador do Estado, acompanhado de varios amigos.

A' estação affluiu tambem um grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

A' partida do trem foram erguidos muitos vivas, sendo o general Dantas Barreto acclamado "salvador do Norte".

RECIFE, 30 (A. A.) — Foi hontem creado um quarto batalhão de policia cujo numero de praças já se acha quasi completo, sendo grande o numero de voluntarios que se apresentam ao commando do batalhão para verificar praça.

—— Estão nas fronteiras do Estado de Pernambuco com o Estado do Ceará perto de mil homens, estabelecendo um quartel central municipal, em Salgueiro, villa deste Estado, que dista umas trinta leguas da cidade cearense de Barbalha e pouco mais do Crato e Joazeiro.

—— Um telegramma recebido hoje nesta capital, pela casa Alves de Britto & C., informa que o Crato foi saqueado e que os habitantes de Barbalha estão abandonando o perimetro urbano.

ULTIMA HORA

Confirmam-se as noticias do embarque do 2º batalhão da policia pernambucana para a fronteira cearense — O general Dantas Barreto comparece á estação, sendo muito acclamado — Foi creado mais um batalhão policial — Mais de mil homens estão nas fronteiras — E' indescriptivel o enthusiasmo popular

GENERAL DANTAS BARRETO

RECIFE, 3 (Do nosso correspondente) — Em trem especial, partiu hoje, com destino á villa de Salgueiro, completamente equipado e municiado, o 2º batalhão de policia, cujo effectivo é de 500 homens.

Logo que se divulgou a noticia de que o general Dantas Barreto resolvera auxiliar o restabelecimento da ordem legal no Ceará e que hoje mesmo seguiram forças para a fronteira deste Estado com a do Ceará, os populares começaram a se reunir nos pontos mais centraes da cidade, commentando enthusiasticamente a resolução do governador.

No pateo do Paraiso, onde fica situado o quartel daquelle batalhão, desde muito cedo estacionava densa multidão, aguardando a sahida do mesmo, e foi por entre vibrantes acclamações que os soldados desfilaram em direcção á estação de Cinco Pontas.

Durante o trajecto pelas ruas apinhadas de povo, não cessaram as acclamações ao Ceará livre, ao general Dantas Barreto e aos coroneis Franco Rabello e Clodoaldo.

No largo das Cinco Pontas, o batalhão foi recebido por entre ruidosos applausos.

Momentos após a chegada do 2º batalhão ao local de embarque, compareceu á estação, acompanhado de alguns auxiliares, o general Dantas Barreto, fazendo-se ouvir estrepitosas palmas e acclamações delirantes ao "salvador do norte".

S. ex. abraçou, na "gare", a officialidade do batalhão expedicionario, tocando ao auge, nesse momento, o enthusiasmo da multidão.

A' partida do trem, redobraram as acclamações, ouvindo-se gritos de "Abaixo as oligarchias!" e "Morra Pinheiro Machado!".

RECIFE, 3 (Do nosso correspondente) — O governo acaba de crear um 4º batalhão policial, abrindo-se, para esse fim, o respectivo alistamento.

Já está quasi completo o effectivo da nova unidade militar, tendo-se alistado moços de distinctas familias pernambucanas.

Já se acham nas fronteiras deste Estado com as do Ceará mais de mil homens.

O quartel-general das forças pernambucanas ficará estabelecido em Salgueiro.

E' indescriptivel o interesse manifestado pelo povo em relação ao caso do Ceará, ouvindo-se a cada momento os maiores elogios á attitude assumida pelo general Dantas Barreto.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

Córtem os coupons do nosso jornal e colleccionem-n'os

50 destes "coupons" dão direito a um bilhete numerado para o sorteio do predio.

Todas as pessoas que desejarem uma ou mais carteiras para collagem dos "coupons" podem procural-as no nosso escriptorio, á avenida Rio Branco n. 151.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

NOTAS AVULSAS

O ministro da Marinha esteve, hontem, na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, onde assistiu as experiencias de foguetes semaphoricos, invento do capitão de corveta Alvarim Costa.

Reuniu-se, hontem, mais uma vez, a commissão revisora das Tarifas Aduaneiras, sob a presidencia do ministro da Fazenda.

Na reunião, foram discutidas as classes 23ª, 24ª e 25ª, sendo acceitas umas e rejeitadas outras reclamações apresentadas pelos interessados.

A reunião terminou ás 18 1/2 horas, e foi effectuada numa das salas da Directoria da Receita Publica.

A roubalheira da Cooperativa Militar

Em longo e bem fundamentado despacho, de hontem datado, o dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara criminal, julgou nullo o processo movido pelo sr. Thomaz Cavalcanti, membro da oligarchia cearense e do P. R. C., contra o director desta folha, dr. Vicente Piragibe.

Amanhã publicaremos na integra aquelle despacho.

Como sabem os leitores, deu origem a esse processo o facto d'*A Epoca* haver denunciado uma série de roubalheiras praticadas na Cooperativa Militar, todas ellas provadas com documentos que foram publicados nas columnas desta folha.

Durante o summario o dr. Vicente Piragibe teve como seu patrono o saudoso dr. Vicente de Ouro Preto, que estudou largamente a questão, sustentando exactamente a nullidade do processo, agora proclamada pelo juiz da 1ª vara criminal.

No momento em que acaba de triumphar a causa da verdade e da justiça não poderiamos olvidar o nome querido do nosso saudoso director, que a innumeras qualidades de caracter e de coração reunia a do saber profundo, que o fazia um dos mais notaveis juristas.

Tendo-o a morte colhido e entendendo não lhe dever dar substituto, o dr. Vicente Piragibe defendeu-se pessoalmente no plenario, que teve logar no sabbado ultimo.

Zeca Meirelismo e Pinheiro Machado

A ELEIÇÃO DE DOMINGO

A caza do senador Pinheiro Machado é o logar para onde converjem os que, sem prestigio proprio, sem envergadura ou sem moral, vão, bafejando a vaidade do chefe gaucho, solicitar-lhe o apoio ás tramoias e trapaças com que se eternizam no mando ou conquistam novas pozições.

Animais invertebrados, porque deixam no baixo do morro da Graça todas as vertebras e sobem á morada do chefe com o dorso maleavel e dobradiço, esses vizitantes substituem-se com os tempos e com os favores, sofrendo o fluxo e refluxo da pujança politica do gaucho.

Ha os que tiveram veleidades de chefes e que hoje se arrastam humildemente aos pés do homem que tem o governo despotico do paiz. Ha os que, sempre habituados á penumbra, se deslumbraram com uma mécha de prestijio que o homem lhes acendeu e fumam-n'a gostozamente, babozamente, sem atender a que é nos pés do Homem que vão encontrar o morrão do seu prestijio... Agacham-se bem, esfregam-se bem pelo chão, chafurdam-se, atolam-se e sahem prazenteiros!

E o Homem os trata, de resto, seguro da pódre instabilidade dessa gente.

Por vezes os invertebrados tentam golpes contra esse prestijio que os facina. Mas são golpes de sapo... O Homem os percebe e os apara.

Ha dias, por exemplo, os politicos que aqui no Distrito Federal seguem a orientação do sr. Augusto de Vasconcellos planejaram encher a vaga atualmente aberta na reprezentação federal do 2º distrito eleitoral desta cidade, com um cidadão absolutamente desconhecido, pulha acompanhador do sr. Augusto de Vasconcellos, sem passado, sem tradição, sem celebridade outra que não a deixada por umas intermitentes camoécas, mui pouco recomendativas á reprezentação nacional.

Tramaram tudo á surdina, os politicos. Convencidos de que encontrariam no morro da Graça apoio a toda sorte de violencias que tentassem, na majica pela qual pretendiam deputar o seu candidato, deitaram falação ao eleitorado fosforecente do seu partido, aludindo com solenidade aos serviços politicos do seu candidato.

Compreendendo que seria um escarneo cruzar os braços deante de uma tal afronta, resolveu a opozição do Distrito Federal, coligada sem distinção de partidos, levar ás urnas o nome do marechal Menna Barreto, afim de que não ficasse a reprezentação da capital da Republica com a macula de um reprezentante anonimo!

O movimento entuziasta dos opozicionistas alarmou os sapinhos do sr. Augusto de Vasconcellos, que correram, medrozos, ao morro da Graça, a implorar o auxilio do sr. Pinheiro Machado, manifestado em uma compressão sobre o funcionalismo publico, para que fraudasse a eleição de domingo.

Era de noite. As senhoras jogavam entrudo. O general Pinheiro ouvia os que se desvaneciam com a graça de serem ouvidos. O sr. Herculano de Freitas mordicava o charuto que vive a mamar, e dizia, de quando em vez, uma chulice. O sr. Cunha e Vasconcellos, que tirou ao sr. Figueiredo Rocha a função de limpa-pés do sr. Pinheiro Machado, descançava a sua importancia numa poltrona. Nisso chegam alviçareiros os srs. Floriano de Britto e Thomaz Delfino.

Já lá estavam os srs. Victor da Silveira e Pereira Braga.

Abordadas as couzas da politica, aventurou-se o sr. Thomaz Delfino a pedir o que queria: — ordem do sr. Pinheiro para que se fizesse o serviço habitual de fraude nos Correios.

— Mas quem é o candidato?

Balbuciaram-lhe o anodino nome

— E quem é o candidato da opozição?

Articularam o nome do marechal Menna Barreto. Ao que o senador Pinheiro Machado prorompeu numa série de recriminações fortes áquillo que ele declarou ser no Distrito Federal "o *p. r. c.* com minusculas, partido sem nomes, sem gente que pudesse se opor ao nome de Menna Barreto, "que é um nome nacional", asseverou s. ex. Como lhe pediam os politicos apoio para um homem que tem taes defeitos "*que o devemos encobrir*", disse s. ex., em vez de tratal-o como candidato de um partido?

Não contassem com ele e não tentassem a fraude. Menna Barreto seria eleito pela opozição, e elle não oporia obice algum ao seu reconhecimento!

Silenciozamente baixou a cabeça o sr. Thomaz Delfino.

Apoiadoramente se encolheu o sr. Cunha e Vasconcellos, como apoiadoramente saculejou a fumante cabeça o sr. Herculano de Freitas.

Só o sr. Pereira Braga se animou a articular algumas defezas, que foram logo fulminadas pelo olhar irado do chefe.

E é nessas condições que vae correr o pleito de 8 de fevereiro.

Retiraram-se, murchos, os prégadores da fraude!

Quiz a vontade despotica do sr. Pinheiro Machado corrigir-lhes a ouzadia de uma decizão autonoma.

Manterá o sr. Pinheiro Machado essa attitude até domingo? Deixará que corra livre o pleito eleitoral?

Ou incumbir-se-á qualquer dos babozos invertebrados que o incensam de quebrar-lhe a rijeza?

Mauricio de Medeiros.

O ministro da Guerra nomeou o 1º tenente José Nery Ewbank da Camara ajudante do grupo provisorio de obuzeiros.

Solicitaram reforma do serviço do Exercito o capitão Esperidião José de Almeida, que se acha no Paraná, e o capitão pharmaceutico Rozendo Cesar Teixeira.

Pelo trem da manhã desce hoje de Petropolis, para o despacho collectivo, o presidente da Republica.

Estiveram hontem, na Prefeitura, em visita ao general Bento Ribeiro, os srs. J. Butler Wright, secretario da embaixada e encarregado de negocios interino, e major Frederick Johnston, addido militar dos Estados Unidos.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, das Directorias de Obras e Instrucção Publica, Bibliotheca e Posto Central de Assistencia.

Movimento scientifico

O ESTOMAGO E OS RAIOS X

Os que não têm conhecimentos anatomicos imaginam geralmente que o estomago está situado na altura do que o vulgo chama a bocca do estomago. De facto o exame mais attento não póde determinar com segurança a topographia desse orgão.

Entretanto é de grande importancia, tanto para o ponto de vista do diagnostico como do tratamento, conhecer a posição exacta do estomago. Até bem pouco tempo isso era muito difficil porque os raios X, atravessando facilmente todos os orgãos dessa região, não permittia distinguir a fórma do estomago no meio dos orgãos visinhos.

Mas havia um recurso: encher a cavidade gastrica com um liquido opaco aos raios X. Foi o que se fez. A sombra do estomago, cheio de leite de bismuthe, projecta-se em preto sobre a placa radiographica. Observadas a fórma, a posição e as contracções do orgão o diagnostico torna-se seguro.

Note-se que durante o exame o observado não tem sensação desagradavel; tudo se limita ao aborrecimento de ingerir uma certa quantidade de leite de bismuthe gomoso. O carbonato de bismuthe, que se emprega agora em logar de subnitrato, tem a grande vantagem de ser sem acção sobre o tubo digestivo. De sua absorpção não resulta perturbação alguma.

Nossas gravuras de hoje são exempos de radiographia do estomago. A n. 1 mostra a sombra de um estomago normal. Sobre a linha mediana vê-se o perfil da columna vertebral, em baixo os ossos da bacia. O estomago está ahi representado em preto e tem a fórma de um J maiusculo. A parede inferior do estomago está situada quasi ao nivel do umbigo.

A figura 2 mostra um estomago dilatado por uma compressão do pyloro. A figura 3 é a de um estomago em ptose; isto é, com as paredes enfraquecidas e distanciadas de modo exaggerado pelo peso do bismuthe. Vê-se bem quanto um estomago nesse estado desce profundamente na bacia. E' esse um dos casos em que o uso de um cinto prestaria grandes serviços, como explicamos no artigo sobre barrigudos.

A figura n. 4 mostra o estomago levantado por um cinto bem applicado.

Trata-se de um tumor no estomago? Encontra-se a fórma da sombra modificada, assim como a posição do orgão e um radiologo perito póde estabelecer um diagnostico seguro.

A intervenção de um liquido opaco permittindo a radiographia perfeita veiu trazer ao estudo do estomago lucidez preciosa.

Dr. Theodureto de Azambuja.

Os clarins da Brigada Policial á frente de uma "troupe" de saltimbancos

O prestito desfilando pela avenida Gomes Freire

As nossas ruas e avenidas centraes, hontem, á tarde, justamente na hora da grande frequencia, foram despertadas pelo clangor sonoro de numerosa força em marcha. Como uma passeata militar sempre é, apesar do socialismo e do anarchismo penetrante, motivo de enthusiasmo e admiração, todos tomaram posição afim de assistir ao desfilar da tropa. Logo que a fanfarra surgiu á altura do Club Naval, houve um gesto de contentamento geral.

— E' a Brigada Policial, disseram.

— E commandada pelo coronel Pessoa, pela primeira vez após o seu regresso da Europa, accrescentaram. Ha de trazer novidade, com certeza.

Mas, dentro de poucos minutos, a assistencia, que então era numerosa, deixou de assistir ao desfilar marcial da nossa guarda republicana, para gosar um espectaculo groto-picaresco.

A avenida Rio Branco ficou transformada, do pé para a mão, no "Grande Circo de Malicornio", não lhe faltando a musica Cone, pois a banda de musica allemã, em um verdadeiro "á propos", deliciosamente desafinava a valsa "L'Amore", dos "Saltimbancos".

Em vez da figura portentosa e sympathica do coronel José Pessoa, appareceu um individuo corpulento, espadaúdo, de bastos bigodes, farta cabelleira, sobre a qual mal se estabelecia uma lustrosa cartola. Trajava casaca, gravata branca, e calçava botas de montaria. Na mão trazia um longo pinguelim. Era o empresario. Depois, substituindo o garboso estado-maior e luzida tropa, vinham palhaços, "tonys", "clowns", acrobatas, prestigitadores, engolidores de espadas, malabaristas, anões, "écuyéres" encantadoras e de fórmas seductoras, cavallos pacholas, patrioticamente enfeitados com pennachos verde e amarello, encarnado, branco e verde, jumentos e "poneys" cautelosamente encapados — um prestito longo, com muito estandarte e todo o pessoal vestido a caracter.

Mas, afinal, que vinha a ser toda essa exhibição ?

Era a "troupe" do circo de grandes espectaculos, do empresario Paschoal Segreto, a qual hontem fez sua estréa no Pavilhão Internacional.

Ora, esse empresario tem direito a lançar mão de qualquer meio para fazer reclame das suas "troupes". O que, porém, não se póde admittir é que um commandante de tropa alugue os soldados para, sem ao menos lhes mudar a farda por uma réles phantasia, tocar á frente de "troupes" de saltimbancos e hystriões.

Emfim, bem póde ser que o coronel Pessoa, que é profundamente estudioso e observador, tenha visto taes espectaculos na "Friederick-Strasse", no "boulevard des Italiens", ou na "Regent-Street".

Consolemo-nos, porque poderia ser peor. Não nos admiremos si logo, á porta do Pavilhão Internacional, uma praça de policia apregoar com voz roufenha:

—Vá empezar la funccion del Grand Circo Malicornio!

Mirabile visu.

O ministro da Fazenda dá explicações ao Tribunal de Contas...

O ministro da Fazenda, communicando ao presidente do Tribunal de Contas estar sciente de haver o mesmo Tribunal deixado de attender ao seu pedido de reconsideração do acto referente ao registro de despesa de 60$500, de que é credor Alberto Pereira da Silva, declarou-lhe que não lhe occorreram mais argumentos sinão os que corroboram os fundamentos adduzidos no seu officio de 27 de outubro de 1913, no qual ficou amplamente demonstrado que no nosso regimen de contabilidade está adoptada a maneira de se fazer despesa por meio da annullação da receita.

Ficou egualmente provado que isso se pratica ha mais de 60 annos e com inteiro assentimento do Tribunal desde a sua fundação, orçando em muito mais de 21.000, papel, e 8.000 contos, ouro, a despesa feita sob tal titulo, nestes ultimos 20 annos.

Provado tambem ficou que essa maneira de proceder não é arbitraria, mas assenta em actos emanados da autoridade competente, tendo o Tribunal, em 16 de agosto de 1909, no processo constituido pelo officio n. 266, da delegacia em S. Paulo, por despacho do seu proprio presidente, declarado acceita e observada essa doutrina.

Além disso, ha uma fonte de maximo valor, que é titulo de instrucção para tomada de contas publicadas recentemente pelo Tribunal e que declara, no art. 24, letra C, qual o procedimento que deve ser adoptado na organisação do processo de tomada de contas, quando apparecem quantias figurando no titulo "Receita a annullar e despesa a annullar".

Esses argumentos, colhidos em actos do Tribunal, levam a crer que só por um equivoco houve recusa de registro da despesa ordenada, que não podia ser negada, nem póde ser allegada a falta de verba, pois ha saldo sufficiente para o referido pagamento.

Assim, o ministro da Fazenda declarou esperar que o Tribunal reconsidere a sua decisão anterior e ordene o registro da despesa, por ser perfeitamente legal a maneira por que foi autorisada.

Está convocada para hoje, afim de se reunir em sessão, a Camara Municipal de Nictheroy.

Da ordem do dia consta o seguinte:

1ª discussão dos projectos:

a) agua a Jurujuba;

b) mudando o nome da rua da Sagração para Dr. Francisco Portella;

c) revogando a isenção de impostos á Companhia Cantareira e Viação Fluminense;

2ª discussão do projecto sobre gratificações por serviços eleitoraes;

discussão unica do véto opposto á deliberação que regulamenta o serviço de machinistas, motoristas ou conductores de automoveis.

TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

O ministro da Guerra transferiu na arma de engenharia, por conveniencia do serviço, os primeiros tenentes Raul Corrêa Bandeira de Mello, do 10º pelotão para o 12º e Julio Rodrigues Teixeira, deste para aquelle pelotão; na de cavallaria, os segundos tenentes Leon de Campos Pacca, do 2º para o 14º regimento, e Alberto Prado de Oliveira, do 6º regimento para aquelle; e na de infanteria, o 1º tenente Vicente Olympio do Rego Goiabeira, da companhia regional de Tarauacá para o 48º de caçadores.

O ministro da Fazenda pediu ao director da Societé Generale, providencias para que sejam remettidas ao Thesouro, não só as contas especificadas, dos resgastes dos titulos do emprestimo para a E. de Ferro Itapura a Corumbá, em 1913, como tambem as dos resgates dos futuros semestres.

Letras juridicas

O Supremo Tribunal vae ter a sua revista

A nossa mais alta côrte de justiça acaba de celebrar um contrato que representa um passo importantissimo para o progresso das letras juridicas no Brazil.

Esse melhoramento é devido á louvavel perseverança dos srs. Alcides Marques Pinto e Americo Vaz, tachygraphos da Camara Federal, que, depois de seis longos annos de ingentes esforços contra a rotina, conseguiram vêr acceita pelo Supremo a idéa que conceberam de publicar uma revista mensal de jurisprudencia, legislação e doutrina, dedicada principalmente ao registro, "de verbo ad verbum", de todos os accordãos, actos e documentos que forem julgados necessarios á elucidação de cada feito daquella alta côrte.

Essa publicação, que vem preencher uma grande lacuna, terá a responsabilidade juridica dos distinctos causidicos do nosso fôro drs. Astolpho Rezende e Attila de Carvalho, aquelle como redactor-chefe e este como secretario, ficando a cargo dos contratantes a confecção dos actos acompanhados dos accordãos e a sua publicação será em volumes mensaes, acompanhados de um bem elaborado indice que tornará facilima a consulta dos interessados.

Friburgo, a bella cidade do verão do Estado do Rio, está livre do "alastrim", epidemia que tanto preoccupava o espirito publico.

Apenas permanecerão na alterosa localidade fluminense dois inspectores sanitarios, que se encarregarão de visitas domiciliarias e medidas de saneamento.

O respectivo hospital de isolamento já está fechado.

Por despacho, o ministro da Marinha autorisou incluir na lista dos medicamentos de uso no Hospital, sem compromisso de fornecimento, o preparado denominado "Vinho Reconstituinte" formula do dr. Francisco de Castro.

Ao Museu da Marinha remetteu o almirante Alexandrino de Alencar, digno ministro da Marinha uma preciosa e valiosissima tela de De Martino, uma de suas ultimas producções.

Representa o quadro o encontro em alto mar do encouraçado "Riachuelo" com o cruzador mixto "Almirante Barroso".

O TEMPO

Tivemos hontem um dia de calór suffocante, sob um sol que dardejava impiedosamente os seus raios de fogo sobre a terra, tudo abrazando.

O céo mante-se limpido, assim se conservando até a noite que cahiu pontilhada de estrellas.

Temperatura:

Maxima. . . . . 32°,1
Minima. . . . . 23°,3°

O Thomaz Cavalcanti, depois do desfecho do processo contra o director d'*A Epoca*, resolveu fundar uma cooperativa de cavalheiros de industria para se auxiliarem mutuamente contra os jornalistas que lhe puzerem os podres de fóra.

O presidente honorario será o Lage.

O Jangote não acceitou o cargo que lhe foi offerecido por andar muito occupado.

◆ ◆ ◆

A vida nacional está reduzida ao caso do Ceará; é Ceará ao almoço e ao jantar e para quem quizer ceiar, Ceará.

Nada nos adeantou ter acabado por lá a secca. Ficou a séca.

◆ ◆ ◆

A senhora, habilmente interrogada, confessou que déra á luz, mas não sabia quem tinha concorrido para isto.

Deu á luz? sem as exigencias da lei? Vamos ter nos "apedidos" bate-bocca do Guinle contra a Light.

◆ ◆ ◆

O chefe de policia deu ordem aos seus auxiliares de guardarem segredo sobre o exame medico legal no cadaver da suicida da rua Januzzi.

A *Noticia* commenta o caso com estas palavras:

"Era evidente que os medicos queriam tapar o sol com uma peneira; queriam cumprir as *ordens* do sr. Francisco Valladares.

Ordens vem gryphado; é natural; é caso digno de grypho o facto de um chefe de policia dar ordens e estas serem cumpridas.

R. Dente

O scout "Bahia"

Sahirá mesmo amanhã?

O scout "Bahia", do commando do capitão de fragata José Maria Penido, deixará amanhã o porto desta capital com destino á ilha Grande, levando a seu bordo o ministro da Marinha, que vae alli visitar o edificio em construcção na enseada da Tapera, em Angra dos Reis e onde vae ser installada a Escola Naval.

O commandante Penido esteve hontem em conferencia com o ministro da Marinha, scientificando-o por essa occasião do resultado das experiencias effectuadas ante-hontem pelo "Bahia".

Comquanto o resultado das referidas experiencias não fossem satisfactorias, dizem as autoridades navaes que foram animadoras.

O "Bahia", caso deixe o nosso porto para emprehender esta viagem, levará a seu bordo varios officiaes, dentre os quaes o capitão de mar e guerra Coelho Lopes.

Estes officiaes vão assumir nos navios da esquadra os cargos para os quaes foram recentemente nomeados.

Seguirão tambem pelo "Bahia", 28 marinheiros e 10 foguistas que vão completar a lotação do couraçado "Deodoro".

O coronel Ivo do Prado Monte Pires da Franca, do 2º regimento de artilharia, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, por ter vindo de Sergipe, ficando considerado em transito, nesta capital.

Deve reunir-se hoje, 4 do corrente, na Inspectoria de Saude Naval, ás 13 horas, a junta de recurso para examinar os candidatos que a requereram e composta do contra-almirante, medico dr. inspector de saude naval; dos dois chefes de clinica, de um dos coadjuvantes e do medico occulista do Hospital Central da Marinha; de um dos medicos da Escola Naval e dos medicos do Arsenal de Marinha e do Batalhão Naval.

Uma expedição ao polo norte

S. PETERSBURGO, 3 (A. A.)—Vae ser enviada ao polo norte uma expedição afim de se procurar o explorador russo Sejedow, de que ha muito não ha noticias.

Com esse fim o conselho de ministros votou um credito.

O Thesouro Nacional, pagou, hontem, a quantia de rs. 325$000, de juros vencidos das apolices do emprestimo de 1903, para as Obras do Porto do Rio de Janeiro.

O ministro da Marinha concedeu permissão aos lentes da Escola Naval, capitão de fragata Cavalcanti de Albuquerque e capitães de corveta honorarios Silva Diniz e Belfort Roxo, para recorrerem ao Poder Judiciario contra o acto que lhes diminuiu os vencimentos.

O ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao inspector de Marinha: "Tendo em vista a necessidade de serem preenchidas as vagas de especialistas existentes nos quadros do corpo de officiaes inferiores da Armada e visto não haver funccionado a Escola de Officiaes Marinheiros de que trata o art. 12 paragrapho 1º do regulamento que baixou com o decreto n. 7.711, de 9 de dezembro de 1909, resolvi mandar proceder, extraordinariamente, entre os auxiliares da secção de auxiliares especialistas do corpo de marinheiros nacionaes, a novo concurso para preenchimento daquellas vagas; o que vos declaro para os devidos fins. Saude e fraternidade (Assignado) *Alexandrino Faria de Alencar*".

Combates ao sul da Albania

VALONA, 3.—(A. A.) — Ao sul da Albania tem-se dado constantes combates entre os gregos e albanezes. A artilharia grega tem varrido os ultimos, sendo as perdas importantissimas.

A situação aggravou-se novamente

O chefe do estado maior da Armada fez baixar a seguinte recommendação:

"Aos commandantes das divisões navaes e navios soltos, recommendo a observancia em rigor do estatuido nos paragraphos 2º e 3º do art. 54, do regulamento annexo ao decreto n. 7.009 de 9 de julho de 1908, relativamente á contagem de tempo de viagem de navegação a vapor dos engenheiros machinistas, cessando assim a norma mandada adoptar pelo aviso n. 2.160, de 26 de dezembro de 1906, relativamente a machinas auxiliares.

A saude do dr. Saenz Peña

Boatos de crise ministerial na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O estado de saude do dr. Saenz Peña e a sua volta ao exercicio do cargo de presidente da Republica continuam a preoccupar o espirito publico.

Hontem, á noite, circulou na cidade o boato de haver o sr. Saenz Peña renunciado, sendo logo desmentido.

Sabe-se que hoje terá logar uma conferencia entre os seus medicos assistentes e outros expressamente chamados para o examinarem, afim de ficar definitivamente determinado si o seu estado de saude lhe permitte reassumir a presidencia da Republica.

O dr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, que visitou o sr. Saenz Peña na sua fazenda de Ferrari, diz que o encontrou mais animado, parecendo-lhe que se opera no organismo do doente uma forte reacção favoravel.

"La Nacion" é de opinião que não se deve dar credito ás noticias optimistas sobre a doença do sr. Saenz Peña, e o jornal "La Argentina" affirma que o presidente da Republica pedirá uma nova licença por tempo indeterminado, e accrescenta que, tendo fracassado o plano de fazel-o reassumir a presidencia, póde-se considerar como imminente uma crise total do gabinete.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Espera-se que amanhã seja conhecida a opinião dos medicos assistentes do presidente da Republica, dr. Roque Saenz Peña, sobre o estado de saude de s. ex.

Conforme telegraphei, na sessão de amanhã, da Camara dos Deputados, deve ser apresentado o pedido de prorogação de licença concedida ao chefe do Estado, e, para resolver sobre esse pedido, os membros do Poder Legislativo solicitarão o parecer dos alludidos medicos.

— Corre com insistencia, em rodas politicas, que continuando o dr. Saenz Peña afastado do governo, o que é provavel, não poderá ser evitada a tão annunciada crise ministerial.

Declarada a crise, dos actuaes ministros apenas dois, o da Marinha, almirante Saenz Valiente e o das Obras Publicas, dr. C. Neyer Pellegrini, farão parte do novo ministerio.

A situação no Mexico

WASHINGTON, 3 (A. H.) — O governo mandou transportar para Vera Cruz duzentos marinheiros que estavam actualmente em Porto Rico.

VERA CRUZ, 3 (A. H.) — Consta insistentemente, nesta cidade, que está travado violento combate, em Tampico, entre as forças da guarnição daquella cidade e os revolucionarios.

MEXICO, 3 (A. H.) — Foi preso, por suspeito de conspirar contra o governo, o ex-ministro sr. José Vera Estañol.

NOVA YORK, 3 (A. H.) — Telegrapham de Ciudad-Juarez informando que o general Pancho y Villa, um dos chefes revolucionarios mexicanos, fez annunciar que mandaria fuzilar todos os subditos hespanhóes que, por motivos politicos, fossem feitos prisioneiros na região de Torreon.

Um livro sobre o Brazil

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — O escriptor inglez Cakenfull, que visitou esta capital no anno findo, tem quasi prompto o seu livro intitulado "O Brazil em 1913", no qual reservou uma larga parte consagrada ao Estado de Minas, que visitou minuciosamente.

Um funccionario da Prefeitura violento e grosseiro

Tendo sido apprehendida uma motocyclette de Snard & C., sem a licença para este anno, um dos socios da firma enviou um dos seus empregados, o sr. Adelio da Silva Moreira, á Prefeitura, afim de pagar a respectiva multa e retirar a motocyclette do deposito.

Chegando á collectoria da Prefeitura, Silva Moreira, procurou entender-se com o funccionario respectivo, que se achava numa crise de máo humor, recebendo-o da maneira a mais grosseira.

Como, não satisfeito com a recepção, aquelle protestasse, o insolente funccionario desafiou-o para brigar na rua, usando de um palavriado que melhor cabia numa casa da rua de S. Jorge. E não ha naquella repartição publica quem zele um pouco pela moral, em favor das pessoas que alli vão tratar de seus negocios.

Um homem desapparecido

O sr. Adelino José Barbosa, pede-nos que reclamemos da policia, providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de Eduardo Gonçalves Jorge, empregado na casa de pasto "A Parreira de Vizeu", á rua Senhor dos Passos n. 29, o qual tendo sahido no dia 27 do mez passado, da sua casa, desde aquelle dia não mais appareceu.

Receiam os amigos de Eduardo, que elle tenha sido victima de algum crime, o que deve ser averiguado pela policia.

OS ABUSOS DA POLICIA

A tentação da sorte grande

O sr. Ferdinando D'Aló, vendedor de bilhetes de loteria, queixou-se, hontem do seguinte facto, para o qual chamámos a attenção do delegado do 2º districto.

Achava-se elle exercendo a sua profissão, quando foi abordado pelo sr. João Gustavo Dutoyá, que lhe quiz extorquir dois bilhetes, no valor de 10$000.

Oppondo-se, o sr. Ferdinando á extorsão, foi ameaçado por Dutoyá, que parece gosar da protecção de funccionarios da policia, de que se vale para commetter abusos impunemente.

Realisando a ameaça, voltou Dutoyá, pouco depois, acompanhado de tres agentes secretos, que prenderam o sr. Ferdinando, levando-o para o xadrez do 2º districto, onde passou 12 horas.

Esse Dutoyá, segundo nos disse o queixoso, é o protagonista de um facto escabroso, noticiado pela "Gazeta de Noticias" de 17 do mez passado, sob os titulos e subtitulos: "Os casos repugnantes. — Um filho tenta contra a propria mãe. — Uma menor é tambem alvo dos instinctos bestiaes do satyro".

Em consequencia desse escandaloso caso, foi o tal Dutoyá detido pela policia, sendo, porém, posto em liberdade, logo após a sua prisão, por ser protegido.

Para tão pernicioso individuo, bem como para os funccionarios do 2º districto, chamamos a attenção do respectivo delegado, que, certamente, ignora o procedimento incorrecto dos seus subordinados, prendendo arbitrariamente o sr. Ferdinando, que nenhum delicto havia commettido.

Um constructor que desapparece, dando prejuizos de quarenta contos

BELLO HORIZONTE, 3 (A. A.) — Desappareceu desta capital o constructor Paulo Avelino Soares, dando um prejuizo de cerca de quarenta contos de réis.

AINDA OS ESTIVADORES

A situação dos estivadores, como a principio parecia, ainda não se encontra normalisada. Alguns delles, mais exaltados, voltaram hontem, a praticar tropelias, tentando impedir a descarga do navio "Petrarcha", que traz carregamento de carvão consignado á firma Lage Irmãos, pela Companhia Liverpool.

Pela manhã de hontem, aquelle navio que se acha atracado junto ao armazem n. 5, do cáes do Porto, recebeu a visita de um grupo de estivadores, que pretendia se oppôr ao descarregamento, que estava sendo feito pelos empregados daquella firma.

Communicado o facto á policia do 8º districto, esta autoridade fez seguir para aquelle cáes, junto ao armazem 5, uma patrulha de praças, afim de garantir os serviços de descarga do navio, pelos empregados da casa Lage Irmãos.

Tinham sido tomadas essas providencias, quando, mais tarde, foram ellas reproduzidas pela policia do 12º districto. Egual accidente se dera, na parte do cáes do Porto pertencente áquelle districto.

Novo grupo de estivadores pretendia obstar a descarga do carvão de varias chatas, e que era destinado á companhia Luz Stearica.

Um soldado do Exercito, por questões de serviço, assassina um companheiro a faca

Um crime covarde, sem justificativas, foi praticado hontem, no alojamento do 1º regimento de cavallaria do Exercito, sito á rua Coronel Figueira de Mello.

Dois soldados daquella corporação, da mesma companhia, estando um em serviço, abandonaram todas as regras disciplinares, em pleno alojamento mantêm acalorada discussão que terminou por um assassinio.

Francamente é para se admirar que no recinto de um quartel, dois subalternos se entreguem a discussões acaloradas sobre materia de serviço (!) sem que as suas faltas cheguem ao conhecimento dos seus superiores. E, no emtanto assim foi.

Ante-hontem, estava de plantão aquelle quartel á praça do oitavo esquadrão de nome Santos, de 20 annos, quando delle se approximou o seu companheiro Maximo Paes de Moura que com elle manteve acalorada discussão sobre questões de serviço.

Ia a discussão em meio quando Maximo, em momento de exaltação, sacou de uma faca investiu contra Santos. Este, que ignorava a intenção de Maximo e que não sabia estar elle armado, não procurou defender-se si não quando recebia profunda facada na virilha esquerda. Era tarde.

Com a perda de sangue, que sahia da ferida aos borbotões, o infeliz cambaleou, recebendo nessa occasião, segundo golpe em pleno peito, prostrando-o sem vida. O desgraçado tinha sido atravessado no coração.

Só então, com os gritos soltados pela victima foi que appareceu um seu companheiro que effectuou a prisão do criminoso, que a esse tempo, pretendia fugir.

Levado á presença do official de dia, Maximo confessou o delicto, procurando, entretanto, innocentar-se, allegando que havia sido provocado por sua victima.

O cadaver de Santos foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito onde será autopsiado pelos medicos legistas da policia, á requisição do commandante daquelle regimento.

A respeito foi aberto inquerito.

A mortalidade em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O boletim demographo-sanitario desta capital, relativo á ultima semana, registra 52 obitos pela tuberculose, 16 pelo typho e cinco pelo sarampão, coqueluche e diphteria.

A POLICIA

Por actos de hontem, foram concedidos 60 dias de licença, ao commissario do 23º districto, Antonio José de Andrade Velloso, para tratar de sua saude, sendo nomeado para substituil-o, o cidadão Capitolino de Macedo Andrade.

—Foram exonerados: os supplentes de delegado dos. Alvaro Cordeiro da Rocha Werneck, 1º, do 16º; João Cobra Olyntho, do 2º do 22º, por ter sido nomeado 1º, do 20º, e Horacio Esteves de Almeida, 3º, do 14º; este ultimo e o primeiro, exonerados á pedido.

—Foram nomeados: 1º supplente do 20 districto, o dr. João Cobra Olyntho; 1º do 16º, dr. Geraldo Teixeira Filho; 3º, do 14º, o capitão Antenor Barbosa de Mattos Corrêa, e o dr. Aldino Xavier, 2º, do 22º districto.

—Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos, João Bellarmino de Souza Bastos.

— Foram nomeados: commandante da Guarda Vigilantes Nocturnos, do 17º districto policial, o cidadão Ivo Pagani e ajudante do commandante dessa mesma guarda, o cidadão José Corrêa Camara.

Communicam-nos do gabinete:

"A proposito de uma noticia, ante-hontem publicada, segundo a qual teriam sido gravemente feridos dois individuos, numa casa de tavolagem existente á rua Maria José, em Madureira, informou o delegado do 23º districto, ao chefe de policia, que é absolutamente inexacta a mesma local, tanto mais quanto não funccionam casas de tavolagens naquelle districto."

—O dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica do Estado de São Paulo, que se acha actualmente nesta capital, visitou, hontem, em sua repartição, o dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

A visita foi prolongada, tendo s. ex. mantido amistosa palestra sobre assumptos que ligam as administrações da policia daqui e de S. Paulo.

Em seu gabinete, o dr. Valladares, teve occasião de apresentar ao dr. Eloy Chaves, os drs. Raul de Magalhães, Ferreira de Almeida e Mendes Diniz, respectivamente, 1º, 2º e 3º delegados auxiliares.

O dr. Eloy Chaves permanecerá, provavelmente, nesta capital, até hoje ou amanhã, regressando então para a visinha capital.

O carnaval em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.)—A commissão organisada para estimular os proximos folguedos carnavalescos estabeleceu tres premios, de mil, quinhentos e trezentos pesos para os carros reclame que melhor enfeitados se apresentarem e outros tres, de cuinhentos, cem e cincoenta pesos, para os mascaras melhor caracterisados e de mais espirito.

Haverá varios corsos, nas ruas centraes da cidade, batalha de confetti e serpentinas em Palermo e outros divertimentos.

A VARIOLA

Uma epidemia nos ameaça

E' PRECISO QUE O POVO SE VACCINE

A ultima epidemia de variola nesta cidade foi a de 1908, que matou 9.046 pessoas, e a historia epidemica desta doença, aqui, mostra que uma epidemia della sempre tem apparecido de tres em tres ou de quatro em quatro annos, o que se explica pelo numero de pessoas predispostas que nesses intervallos se accumulam na cidade.

E', portanto, necessario que se vaccinem contra a variola as pessoas que nunca foram vaccinadas, e se revaccinem as que o foram já ha muito tempo, pois esse é o unico meio seguro de evitar o contagio de doença tão mortal e horrorosa.

A maior mortandade da variola observa-se nas creanças: dos 9.046 mortos de 1908, a metade, com differença apenas de 37, foi de creanças de 1 a 10 annos. A primeira vaccinação das creanças é, por isso, importantissima e urgente.

Para facilitar á população o recurso a esse meio prophylactico, inocuo e efficaz, a Directoria Geral de Saude Publica faz publico que existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão promptamente attendidos todos os que ahi comparecerem e todos os chamados recebidos:

Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, praça da Republica n. 25.

Desinfectorio de Botafogo, rua General Severiano n. 91.

Desinfectorio do Matadouro, praça da Bandeira.

1ª delegacia de saude, praia de Botafogo n. 212.

2ª delegacia de saude, rua do Cattete numero 201.

3ª delegacia de saude, rua da Alfandega n. 118.

4ª delegacia de saude, rua Camerino numero 170.

5ª delegacia de saude, rua Figueira de Mello n. 336.

6ª delegacia de saude, praça da Republica n. 25.

7ª delegacia de saude, rua Haddock Lobo n. 77.

8ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 389.

9ª delegacia de saude (Meyer), rua Dias da Cruz n. 30.

10ª delegacia de saude (Cascadura), rua Coronel Rangel n. 60.

Laboratorio Bacteriologico Federal, rua Silva Manoel n. 88.

Hospital S. Sebastião, praia do Retiro Saudoso n. 129.

O diluvio na Bahia

O GOVERNO FEDERAL DEVE SOCCORRER AS VICTIMAS DA INUNDAÇÃO

A bancada bahiana está unida deante a catastrophe --- Telegramma do governo ao «leader» da bancada

Agora, pelas noticias que vêm chegando dos pontos assolados pela inundação, é que se póde medir a extensão da catastrophe. O quadro é por demais desolador, e a calamidade espraiou-se desde o litoral até o invio sertão.

Os grandes rios transformaram-se em verdadeiros mares, e os regatos em rios caudalosos. A torrente impetuosa salta, infrene, as represas naturaes que lhe serviam de obices e, na sua voragem avassaladora, vae derruindo casas, destruindo fazendas, arrasando as plantações e arrebatando o gado. E' um verdadeiro diluvio, e os sobreviventes, mal cobertos, atterrorisados ante a catastrophe, imploram a graça divina, refugiando-se no cume das montanhas, as quaes agora, na alluvião das aguas, estão transformadas em verdadeiras ilhotas.

O governo da Bahia, pressuroso, obedecendo a movimento natural de comprehensão de deveres, tratou de soccorrer os pontos inundados, enviando ás victimas os meios de transporte, alimento, vestes e soccorros medicos. O governo federal, porém, ao qual cabe providenciar, porque lh'o impõe a Constituição, até aqui não manifestou o mais simples gesto que de leve denunciasse intenção de levar soccorros aos nossos infelizes irmãos que se vêm sob o flagello da inundação.

A calamidade que avassalla a Bahia, presentemente, não é daquellas que dependem da imprevidencia dos homens. Não se póde estabelecer paridade entre essa catastrophe e a crise da Amazonia, por exemplo, que foi o resultado da falta de honestidade e descortino de politicos sem escrupulos e que só tinham visão para assaltar os cofres publicos. O governo federal, sem faltar aos mais comesinhos deveres de humanidade, não póde deixar de prestar soccorros ás victimas, enviando-lhes, presto, auxilios. Para isso acha-se habilitado com a verba "Soccorros publicos", que sempre tem emprego completamente diverso daquelle a que se destina.

A BANCADA BAHIANA, SEM CÔR POLITICA, VAE REUNIR-SE

A bancada bahiana, segundo se esforçam alguns de seus membros, sem côr politica, pretende reunir-se toda e dirigir-se ao governo federal, solicitando-lhe auxilio. Antecipadamente, a bancada consultou o dr. J. J. Seabra, governador da Bahia.

O ART. 80, ALINEA A, DA LEI DA DESPESA

Por esse artigo, o governo federal fica autorisado e armado de todos os elementos para prestar soccorros á Bahia:

"E' o governo autorisado a abrir, no exercicio de 1914, creditos supplementares, até o maximo de 6.000 contos de réis, ás verbas indicadas na tabella que acompanha a presente proposta. A's verbas "Soccorros publicos" e "Exercicios findos", poderá o governo a abrir creditos supplementares, em qualquer mez do exercicio, comtanto que, na sua totalidade, computada com os demais creditos abertos, não exceda do maximo fixado, respeitada, quanto á verba "Exercicios findos", a disposição da lei n. 3.230, de 3 de setembro de 1884, art. 11, etc."

O GOVERNO FEDERAL ENVIARA', PARECE, SOCCORROS A' BAHIA

O presidente da Republica, hontem, á tarde, depois de haver recebido um telegramma do deputado Mario Hermes, determinou que o ministro do Interior providenciasse no sentido de serem soccorridas as victimas da inundação bahiana.

Afim de dar prompto cumprimento a essa ordem, o ministro do Interior communicar-se-á com o governador da Bahia, estabelecendo os meios para agir.

O TELEGRAMMA DO GOVERNADOR AO "LEADER" DA BANCADA

O deputado Mario Hermes recebeu hontem do governador da Bahia, dr. J. J. Seabra, o seguinte telegramma:

"A inundação é a maior que tem soffrido este Estado, e se fez sentir de um modo horrivel, fazendo destruições e ceifando vidas. Em Cannavieiras, Una, Ilhéos Itaúna, Barra do Rio de Contas, Boipeba, Taperoá Valença e notadamente em Aréa, Jequiriça, Corta Mão, estendendo-se até Jequiá, zonas da Estrada de Ferro Central, especialmente Cachoeira e São Felix, e ainda no Conde, Mundo Novo, Capivary, e outras localidades. Nessa desgraça foi grande a devastação em cidades, villas, fazendas e campos, povoados agricultados, feita pelos rios, que extravasaram subindo alguns a quatro metros acima de suas margens e mantendo por cinco dias uma correntesa enorme. Houve das partes baixas dos povoados, e em numero muito superior a mil, muitas perdas de vidas. Os prejuizos do Estado, são incalculaveis. Desde o primeiro momento da catastrophe, a tudo acudi, soccorrendo em toda a parte com generos de primeira necessidade, medicos e ambulancia, ás victimas da inundação.

Para os pontos mais flagellados mandei emissario, e nelles tive representantes. Foram cerca de cinco mil os volumes de generos remettidos, distribuidos com abundancia e criterio, por forma que agora, já me chegam aviso de muitas localidades de não ser preciso continuar as remessas.

Em mais de uma cidade, os intendentes considerando as quantidades de generos remettidos, só fizeram aceitar metade do fornecimento. O governo ainda não teve até este momento uma só reclamação, por demora ou falta. Convém notar como indicação do cuidado official que os generos de primeira necessidade começam a encarecer no mercado desta capital, notadamente a farinha. Todo o pessoal da linha ferrea Nazareth tem cumprido as minhas recommendações, agindo e trabalhando com dedicação extraordinaria.

As intendencias têm se portado muito bem. Apesar de reduzida á frota da Navegação Bahiana, fiz manter dia e noite para o sul e os rios do seu trafego um serviço completo, posso mesmo dizer perfeito, de transporte. Onde não era possivel passar pelas estradas, fiz as communicações por diversos mandando positivos aos pontos que se tornavam inaccessiveis pelas enchentes. Ordenei ás collectorias as distribuições de soccorros, o que tem sido feito. Desde agora trabalho na recomposição das estradas e caminhos do interior, que muito soffreram. Apesar das difficuldades no momento posso dizer que tudo quanto era humanamente possivel fazer foi feito e o que resta fazer se fará. Tenho a certeza de haver cumprido o meu dever e tal é o sentido da consciencia publica que só applausos e bençãos tenho recebido pela solicitude, promptidão, criterio e firmeza com que agi em tão angustiosa situação.

Affectuosas saudações.

Apertado abraço amigo — *Seabra.*

Será assignado, hoje, o decreto approvando o novo regulamento da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, de accordo com a autorisação do Congresso Legislativo.

No gabinete do ministro da Fazenda esteve, hontem, em conferencia com s. ex. o dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça do Estado de S. Paulo.

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pelos negociantes Martins do Amaral & C. do acto do director da Recebedoria do Districto Federal que lhes negou reducção do valor locativo dos predios em que são estabelecidos, para o effeito de deducção da taxa proporcional do imposto de industria e profissão.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi ante-hontem muito felicitada a graciosa senhorita Elvira de Oliveira Monteiro ("Mocinha"), dilecta filha do sr. Antonio Monteiro, conceituado negociante nesta praça e noiva do sr. Henrique Fuentes Carqueja.

— Faz annos hoje o major Heleodoro Fernandes Porto, abastado negociante em nossa praça.

— Faz annos hoje o travesso e intelligente Alcirio, dilecto filhinho do nosso companheiro de trabalho sr. Muller de Carvalho.

— Entre flôres vê passar hoje seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Dalila Serpa de Brito, filha do industrial A. J. Serpa de Brito.

— Faz annos hoje o general Luiz Antonio Cardoso.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Annita Pinto Guedes, filha do dr. Eugenio Pinto Guedes.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Julieta Cascão.

— Faz annos hoje o sr. José Candido de Nobre e Silva, sargento da Brigada Policial.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Esther Madeira, filha do sr. Eugenio Olympio Madeira.

— Faz annos hoje o sr. Didimo Bragança.

— Muitos cumprimentos receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, o capitão Lucrecio Borges de Macedo.

— Receberá hoje muitas felicitações, por motivo de seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Brazilina Pinheiro Machado, digna esposa do general Pinheiro Machado.

— Faz annos hoje o sr. Durval Corrêa de Albuquerque.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Rosa Louzada de Mello.

— Faz annos hoje a senhorita Germana Freitas Leme.

— Por motivo de seu anniversario, receberá hoje, grandes provas de amizade, a exma. sra. d. Castorina Reis, esposa do sr. Joaquim de Sá Reis, funccionario da Saude Publica.

— Festeja, hoje, a sua data natalicia a gentil mlle. Cyrene de Mendonça, dilecta filha do dr. Dario de Mendonça, nosso collega redactor do *Jornal do Commercio*.

— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Julieta da Silva Machado.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Fernando José da Silva, estimado funccionario do Thesouro Nacional.

— Entre risos e flôres passa hoje mais um anniversario natalicio a galante menina Nini, dilecta filhinha do sr. Durval Nuno de Barros.

— Faz annos hoje a senhorita Marietta Guimarães, filha do capitão João Antonio de Lima Guimarães, agente de compras do Hospital Paula Candido, em Jurujuba, Nictheroy.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Francisco José Fernandes Guimarães, proprietario em Nictheroy.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Bellarmino Ferreira da Silva Junior, funccionario da Leopoldina Railway.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial da distincta senhorita Leonor Moreira Pacheco, filha da exma. viuva Almeida Pacheco, com o sr. Miguel Nigro, zeloso e estimado funccionario da Estrada de Ferro Central.

SENHORITA LEONOR MOREIRA PACHECO

O acto civil realisar-se-á na pretoria do Engenho de Dentro, ás 12 horas, testemunhado pelos srs.: dr. Vicente Piragibe, por parte da noiva, e José Moreira Pacheco, por parte do noivo.

SR. MIGUEL NIGRO

A ceremonia religiosa será celebrada ás 17 1|2 horas, na egreja das Dôres, em Todos os Santos, servindo de padrinhos o dr. Mario Piragibe e exma. senhora, por parte da noiva, e o sr. Glauco Nigro, por parte do noivo.

— Realisou-se no dia 31 do mez passado, na ilha de Paquetá, o enlace matrimonial da senhorita Iracema Caldas, filha do capitão Elviro Caldas Filho e da exma. sra. d. Maria Tito Caldas, com o distincto cirurgião dentista dr. Vicente Sodré, filho do dr. Vicente Sodré e da exma. sra. d. Maria Sodré.

A ceremonia civil effectuou-se na 1ª pretoria civel, e a religiosa na residencia dos avós da noiva, em Paquetá.

Foram padrinhos: do noivo, o dr. Alvaro Brandão, e, da noiva, o major Elviro Caldas e sua exma. esposa, d. Anna Caldas.

CONFERENCIAS

Na proxima sexta-feira, 15 do corrente, ás 15 horas, realisará o dr. Vieira Fazenda, na sala de cursos do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, uma conferencia sobre "Os aspectos do periodo regencial".

Essa conferencia será publica e inteiramente gratuita.

HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes srs.:

Ludgero Felicio de Paula, Rodolpho Nolasco, José Cesario de Souza, Jayme Cancella, Ignacio da Cunha Lopes, Armando Alves Duarte, Orlando Crudilho, Theophilo Gama, Francisco de Magalhães, Elias de Oliveira, Raul Gomes Ribeiro, Alfredo Cardoso, Antonio de Queiroz, Firmino Alves Ribeiro, Antonio Medeiros Junior, Jacomo Marotta, Salles Ignacio, Eduardo Rangel e Macario Citti.

— Hospedaram-se na Pensão Americana os seguintes srs.:

Mlle. Corina de Lima, Carlos Manoel de Souza, Luiz José de Lima e Silva, Emilio Pereira Ferreira da Cunha, Mathurino Alcantara, capitão Christiano Junqueira Ferraz e sua filha mlle. Maria do Carmo Junqueira Ferraz, Joaquim Nogueira Junior, Eulalino Teixeira, Antonio Fontes, Joaquim Coos, Raymundo Lopes, dr. Vicente Bianco, Eugenio Merlo Ruzzo e Arsenio Silva.

— No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os srs.:

João de Souza Vieira Junior, Antonio Dias Torres, J. J. Alcantara, Salomão Abrahão, dr. Mario de Vasconcellos, Renan Carneiro, dr. S. Martins, S. Costa, dr. Alvaro Magalhães, Oscar Coelho dos Santos, Alberto Candido Moraes, José Barroso, Mucio José Assad, José T. Azevedo Castro e Pedro Rosalio.

Movimento na Guarda Nacional desta capital

Para a Guarda Nacional desta capital foram nomeados:

Para o 14º batalhão de infantaria, 1ª companhia, alferes Azarias Vaz Ferreira; 2ª companhia, capitão Pedro de Souza Mangueira, tenente José Bernardo Guerra, alferes Presciliano Vieira Bandeira; 4ª companhia, alferes Demetrio Rodrigues de Macedo e Elydio Pereira de Moura.

19º batalhão de infantaria, tenente-coronel commandante Francisco José de Sá.

Na mesma milicia foram mandados aggregar: ao 12º batalhão de infantaria desta capital, o tenente quartel-mestre Pedro Braga e o alferes do 352 batalhão da mesma arma, da comarca da capital da Bahia, Oscar Cesar da Silva.

Foi concedida a exoneração, a pedido, de Manoel Pinheiro Marques Canario, do posto de alferes do 3º esquadrão do 2º regimento de cavallaria da Guarda Nacional desta capital.

O futuro rei da Albania sob os auspicios da Italia

ROMA, 3 (A. A.) — Está sendo concentrada em Brindisi a esquadra italiana que deverá acompanhar a Durazzo a frota internacional que alli vae aguardar a chegada do principe Wied, futuro rei da Albania.

O governo tambem deu ordens para que se conservem em ordem de marcha algumas divisões do Exercito, que partirão para a Albania, em caso de necessidade.

VALONA, 3 (A. A.) — Partiu hoje para Potsdam, a deputação albaneza, chefiada pelo ex-pretendente ao throno da Albania, Essad-Pachá, que vae apresentar cumprimentos ao principe de Wied, futuro rei daquelle paiz.

LIVROS E REVISTAS

Noções Espiritas — Por A. Alves Pinto, folheto de 62 paginas, muito bem impresso em bom papel e de leitura amena.

Agradecidos.

«A Cidade» — Recebemos o numero 59 d'*A Cidade*, o brilhante semanario de assumptos municipaes.

O numero que será distribuido hoje, a par de boas gravuras, contém bons artigos para a classe de que é orgão.

Limpeza das ruas

Para facilitar a limpeza das vias publicas, o coronel Souza e Silva, superintendente, passou para a zona da secção do Andarahy as ruas Barão de Itapagipe, Felix da Cunha, Aguiar, Delgado de Carvalho, Bispo, Luz, Sampaio Vianna, Conselheiro Barros, Barão de Sertorio e Mattoso, da Haddock Lobo á Itapagipe e travessa São Salvador.

Assim, a zona sob a responsabidade da estação do Rio Comprido, fica com serviço de mais facil execução.

As caixas de pensões — Transacções e negociatas

S. PAULO, 3. — (A. A.) — O jornal italiano «Fanfulla» respondendo a um desmentido publicado na secção livre pela Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, a respeito da affirmação feita por aquelle jornal de ter esta sociedade anonyma hypothecado diversos bens, prova hoje com certidões do Registro de Hypotheca que a mesma sociedade tem varias hypothecas, algumas das quaes no valor de trezentos contos de réis, no Credit Foncier e na Banque Italo-Belge, e accrescenta que a mesma caixa vendeu um predio de sua propriedade á firma Matarazzo & C.

Fallencia de dois bancos

S. PAULO, 3 — (A. A) — Foi requerida a fallencia dos Bancos de Custeio Rural de Ribeirão Preto e São João da Boa Vista.

O ministro da Guerra, por espirito de economia, reduziu a commissão de compras do respectivo ministerio, na Europa, ficando a mesma, d'ora em deante, assim constituida: chefe, o general Carlos Pinto Junior; e membros, os tenentes-coroneis Hastimphilo de Moura e Mario da Silveira Netto, capitães Armando Duval, Sergio Ferreira e Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, 1º tenente José Meira de Vasconcellos e segundos-tenentes Francisco de Paula Faria Junior e Eurico Laranja.

Os officiaes não approveitados tiveram ordem de se recolher a esta capital.

A renda arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal, ante-hontem e hontem, foi de rs.: 300:486$274.

Em egual periodo de 1913, a renda foi de rs.: 319:559$510.

A renda, hontem, attingiu a rs.: 1.....165:853$736.

Foi nomeado Antonio Rillo de Paula Araujo, para servir, interinamente, no officio de escrivão da 3ª vara civel, durante o impedimento do effectivo Manoel Estanisláo da Cruz Galvão.

Foi nomeado o dr. Eduardo Fonseca, para servir, interinamente, no cargo de medico legista da policia, durante o impedimento do effectivo dr. Luiz Antonio Morethson Barbosa, que obteve licença.

Foi nomeado Boanerge da Costa Motta, para servir, interinamente, no oglar de avaliador da 2ª vara de orphãos e ausentes.

COLUMNA OPERARIA

Aos vendedores da Padaria Flôr de Botafogo

Nada nos surprehendeu a vossa pretendida defesa; o que nos surprehenderia era si vós silenciasseis ante a nossa denuncia que continúa de pé tal qual nós a fizemos.

Quem vos falla sabe perfeitamente o que vos faz ser tão ciosos pela defesa da qualidade do vosso pão — o tal "vintenzito"... em vista do qual, vós vos sujeitaes a todas as humildades.

Vós appellais para um exame no vosso pão. Coisa engraçada! si não fosse supinamente ridicula.

Fazei-nos recordar aquelle que, com um objecto numa das mãos, atráz das costas, invectivava os prezentes a dizer em qual das duas mãos elle guardava o objecto, si na dextra ou na esquerda; quando lhe diziam que tinha numa, elle passava-o para a outra, de maneira que nunca ninguem acertava a mão em que elle continha o citado objecto.

Comvosco succede a mesma coisa. Quem é que podia crêr, que, depois que vós fosteis denunciados, ainda continuasseis a usar dos mesmos processos? !

Por mais que vos esforceis para desmentir o que dissemos, nada podereis conseguir sinão cada vez ficar mais enterrados...

Tambem estais redondamente enganados quando pensais que somos os donos das padarias que foram por nós recommendadas; (antes fossemos !...)

Tambem sois muito ingenuos, quando manifestais o desejo de saber os nossos nomes, residencias e numeros. Isso naturalmente seria para fazer jús a algumas patacas dos vossos "honrados" patrões...

Deixai de querer mostrar o vosso ridicularismo ao publico, que vos será mais proveitoso...

E, mais uma vez deixamos o nosso aviso ao publico, invocando aquelle brocardo que diz: "dois proveitos não cabem num sacco".

Si alguem offerece mais vantagem que outrem, é preciso saber de que maneira...

Portanto, cautela com as padarias que dão "commissão", no pão de 100 e 200 réis ! — *Os ex-freguezes das padarias que dão commissão.*

União dos Operarios Estivadores

Aos companheiros operarios estivadores signatarios da carta de 1º do corrente

Desejava viver no seio da classe, completamente alheio ás lutas intestinas sociaes, afim de não attrahir sobre minha pessoa odiosidades pessoaes, daquelles a quem involuntariamente os feri no externar de minhas opiniões.

Desde os bancos collegiaes sempre fui fervoroso adepto da verdade, embora deste meu procedimento muitas vezes perigasse o meu bem estar, e por esta razão tenho-me mantido em silencio até então perante a collectividade.

Os companheiros signatarios da referida carta, denunciam ao publico a existencia de um grupo de desordeiros em nosso meio social, composto de um numero de 500 homens mais ou menos sobre a presidencia do companheiro José Fortes de Lima, fiscal geral da União, os quaes monopolisam o trabalho de estiva no porto da capital da Republica.

Todos aquelles que vivem na intimidade com o companheiro Fortes de Lima o julgarão incapaz de chefiar um bando de desordeiros, taes os sentimentos de virtudes que se aninham em sua alma impoluta; as más decisões são filhas genuinas da justiça unica e exclusivamente.

Lancem mão de todos os recursos para se defenderem porém, não prevaleçam-se da calumnia para ultrajar um companheiro sem uma nodoa no periodo de sua vida.

Sou forçado a confessar-vos que si de facto tal grupo monopolizasse os trabalhos de estiva, os demais associados já teriam abandonado a União, acossados pela fome e procurariam outro meio em que ganhar a vida para o sustento da familia, bem assim julgo humanamente impossivel que 2.000 e tantos homens pertençam a União, exclusivamente por amor a ella e que se deixem morrer á fome sem um grito de protesto.

Denunciam os companheiros que o pseudo grupo de desordeiros trabalha noite e dia em prejuizo dos demais associados. Pela exposição que fazeis, este grupo é composto de homens dotados de uma construcção de ferro, só assim se esplica, trabalharem noite e dia, não sei si folgando aos domingos e feriados.

Sem receio de contestação affirmo categoricamente, que aquelles que assim procederam não escaparão ás punições severas de suas faltas instituidas com nossas leis organicas.

Quanto á expulsão a bofetadas e ponta-pés de companheiros das embarcações, julgo uma clamorosa infamia, e estou bem certo que as victimas teriam procurado queixar-se de seus aggressores á directoria ou procurariam fazer escandalo pela imprensa, porém, até esta data as victimas ainda não foram victimadas.

Pedem ainda os companheiros ao dr. chefe de policia, o trabalho livre: tem razão de assim proceder; acham-se fartos de liberdade em que vivem ha 10 annos, 4 mezes e 22 dias, e sentem saudades da escravidão de outr'ora e das vergastadas do relho do burguez. Si tal saudade tanto martyrisa os companheiros, aconselho-os a que vão trabalhar no prolongamento das estradas de ferro, onde encontrarão facilmente a prepotencia do burguez sob a acção do vergalho.

Sou insuspeito nesta causa, devido a não pertencer a qualquer dos grupos que affirmam estar a União subdividida.

Tendo os companheiros feito um appello ao dr. chefe de policia e aos redactores d'"A Epoca" para abrirem um inquerito, afim de se certificarem da veracidade da denuncia que fazem, desde já acho-me ao dispôr dos referidos senhores e dos companheiros, para provar-lhes, até com documentos si necessario fôr, as inverdades da referida denuncia.

Julgo mais acertado que os companheiros devem esquecer-se das odiosidades pessoaes neste momento de lutas que dia para dia vae cavando a ruina da União, e congreguem-se numa só alma na arena da luta social em pról da reinvidicação da classe, tão infamemente villipendiada pela critica oriunda da sargeta de individuos covardes que se escondem por traz da cortina negra e immunda do anonymato.

Unamo-nos, um por todos e todos por um.

A União espera que cada um de per si, saiba cumprir o seu dever.

E nada mais. — *S. Burlier.*

CENTRO B. DOS PINTORES HOMENAGEM A VICTOR MEIRELLES

Quinta-feira, 5 do corrente, ás 19 horas, reunião em assembléa geral, em primeira convocação.

Pede-se o comparecimento de todos os associados. — O 1º secretario, *José Miguel Rosas.* — Séde social: Rua General Camara n. 313.

CONFEDERAÇÃO BRAZILEIRA DO TRABALHO

Hoje, 4, ás 15 horas, reunião das pessoas convidadas na nova séde, á praça da Republica, 233, sobrado, proximo á Central do Brazil.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se todos os empregados em padarias, no serviço interno, para comparecer á reunião que se realisará brevemente, na séde da União Operaria, do Engenho de Dentro.

Tem por fim esta reunião, expôr aos companheiros, a nova phase de agitação que encetámos.

AVISO A UM DONO DE PADARIA

Sr. Pereira, é bom que deixe essa mania de querer desmoralisar quem, pelo seu comportamento, está moralmente collocado acima da sua altura.

Isso póde dar máo resultado, porque poderá provocar uma reacção.

Pense bem nesse seu procedimento que não é nada honesto.

Esse rapaz que você anda perseguindo e provocando para vêr se o faz cahir numa prisão, nada lhe deve; emquanto que o senhor ainda lhe ficou com a sua roupa de uso.

Era melhor que o senhor o deixasse ganhar o seu pão honradamente como elle faz, porque assim evitaria um desenlace que poderá ser bem funesto, pois é sabido que a paciencia tem limites.

Fazemos votos para que o senhor medite bem neste nosso aviso. — *O comité central*

UMA TRAGEDIA SANGRENTA PELA CALADA DA NOITE

Uma série inaudita de crimes

D. Albertina, habilmente interrogada, confirma a confissão que havia feito a um dos seus irmãos, da sua deshonra, confissão publicada ante-hontem, em primeira mão, por esta folha.

Parte do craneo de d. Edina foi levado para o Gabinete Medico Legal afim de ser submettido a exames posteriores

O caixão que encerra os restos mortaes de d. Edina do Nascimento, pouco antes de ser collocado novamente na sepultura

Desde que teve inicio, na delegacia do 10º districto, o inquerito sobre o crime da rua Januzzi, nunca destas columnas accusamos o delegado que o preside, dr. Ayres do Couto. Somos mesmo dos que reconhecem a sua actividade, o seu esforço pela elucidação da verdade, o seu desejo de acertar.

Permittir-nos-á, porém, a digna autoridade que estranhemos a demora que s. s. está tendo em solicitar a prisão preventiva do 2º tenente Paulo do Nascimento Silva e da sua cunhada, amasia e cumplice d. Albertina Silva.

A prisão dos dois accusados é uma necessidade imprescindivel. Sem essa providencia o inquerito arrastar-se-á indefinidamente, sem que o honrado delegado consiga chegar a uma conclusão, não obstante todo o seu infatigavel trabalho e bôa vontade.

D. Albertina reside com a progenitora do tenente Paulo. E' visitada diariamente pelo amante e por elle de tal fórma suggestionada, que chegou a tomar toda a responsabilidade do infanticidio, innocentando-o !

Por outro lado, o tenente Paulo Silva, gosando da liberdade de locomoção, intimida testemunhas, ameaça a toda gente, perturbando por essa fórma a bôa marcha dos inqueritos.

E' incomprehensivel, permitta-nos o dr. Ayres do Couto que o digamos, a condescendencia da policia para com esses dois criminosos. Não ha mesmo exemplo de um facto egual: de permittir a policia que dois delinquentes sobre os quaes pesam tão graves accusações, continuem em plena liberdade, a combinarem declarações, a confabularem diariamente sobre o que devem depôr nas reinquirições, a ameaçarem testemunhas, a, emfim, escarnecerem da acção das autoridades e da opinião publica !

Si até aqui, não tendo encontrado advogado que acceitasse a sua causa, o tenente Paulo Silva conseguiu embaraçar por essa fórma a marcha das investigações policiaes, é bem de vêr o que poderá fazer d'ora em deante, estando a sua defesa entregue a um advogado, moço e pouco conhecido, mas incontestavelmente habil como é o dr. Luiz Franco !

As ultimas declarações de Albertina são evidentemente o resultado da suggestão de Paulo Silva. A principio, essa moça dizia-se victima de infames accusações. Era virgem; suas relações com o tenente eram as de irmão para irmão; o caso do aborto era desmentido com energia, como sendo uma calumnia miseravel. Agora, porém, apertada pelas provas que se accumulam nos autos já não nega que houvesse sido deshonrada; já confirma a sua estadia na casa 45 da rua Senador Alencar; já confessa que nessa casa déra á luz uma creança...

Pouco a pouco, como se vê, está tudo confessado. Que falta? Falta dizer que o an[illegible]

Autoridades, medicos legistas e mais pessoas «convidadas» a assistir a exhumação

O dr. Suzano Brandão, ladeado pelos drs. Sebastião Cortes e Guilherme Rocha, examina os orificios encontrados no craneo de d. Edina

tor de sua deshonra foi Paulo; falta confirmar o infanticidio por este praticado.

Albertina prefere ser apontada como a unica criminosa, mas não reparte com o amante o minimo de culpa!

Vê-se que é o tenente o seu suggestionador; que ella está sob a pressão da sua autoridade, debaixo do terror que elle infundia á sua desventurada esposa e que hoje é exercida sobre a sua nova victima.

Na casa da mãe de Paulo estão as interessantes filhinhas do accusado. Elle, portanto, sob o pretexto de visital-as, está diariamente em contacto com a cunhada e amasia, orientando-a sobre o que deve depôr nas reinquirições.

Ora, um inquerito feito com elementos dessa ordem não póde deixar de ser uma burla.

Attenda para o caso o honrado delegado.

A prisão dos dois accusados se impõe como uma necessidade indeclinavel. Sem ella, todo o esforço das autoridades esborrar-se-á. Não faltam aos delinquentes, não faltarão ao seu advogado, ardis para desnortear a policia, deixando impune uma série inaudita e innominavel de crimes monstruosos e revoltantes.

RESPOSTA AOS QUESITOS FORMULADOS PELO DELEGADO

São estas as respostas dadas pelos medicos legistas aos quesitos formulados pelo dr. Ayres do Couto:

"Os peritos que procederam á autopsia no cadaver de d. Edina do Nascimento Silva passam a responder aos quesitos formulados pelo dr. delegado do 10° districto policial e enviados ao Serviço Medico Legal, em 27 do corrente, do modo seguinte:

Primeiro — Si pelo aspecto, caracteres e direcção das lesões encontradas no cadaver de d. Edina, podem os peritos concluir com segurança si se trata de um suicidio ou de um homicidio?

Não.

Segundo — Si nos dedos do cadaver foram encontrados vestigios de polvora deflagrada?

Não.

Terceiro — Si o cadaver apresenta vestigios de luta?

Não.

Quarto — Si foram notados signaes de tentativa de estrangulamento?

As lesões notadas na pelle das faces anterolateral do pescoço, as suffusões sanguineas existentes nas camadas superficiaes dos musculos subjacentes em correspondencia com aquellas lesões, a placa de ecchymoses notada na porção superior esquerda da face anterior do thorax sobre a articulação sterno-clavicular desse lado e as ecchymoses observadas na face mucosa do labio superior, proximo á commissura labial direita, e na face mucosa da bochecha direita, são signaes que attestam uma violencia feita pela contricção com os dedos das mãos sobre o larynge, levando os peritos á conclusão de ter havido uma tentativa de esganadura, que deve ser distinguida do estrangulamento, por ser este sempre exercido por meio de um laço passado em volta do pescoço.

Quinto — Si, finalmente, os tiros foram disparados a queima-roupa ou a distancia?

Esse quesito precisa ser posto em seus devidos termos: em primeiro logar, os peritos não podem affirmar que d. Edina tenha sido offendida por mais de um tiro: 1°, um só projectil foi encontrado, mais ou menos solto, na face anterior do punho esquerdo, entre as extremidades inferiores do radius e do cubitus; esse projectil apenas fracturou uma pequena porção da cabeça do radius e, tendo sahido de uma arma de grande poder offensivo, faz crer que ahi chegou tendo perdido grande parte de sua força de penetração; 2°, em varios exames minuciosamente feitos nas paredes, no tecto, no assoalho, nos moveis, nos colchões, travesseiros, roupas e todos os demais objectos existentes no quarto, não foi descoberto o menor vestigio ou signal determinado por projectil de arma de fogo; 3°, uma unica capsula metallica, a qual se adapta perfeitamente ao projectil retirado do punho do cadaver, foi encontrada em um dos exames feitos no quarto mortuario.

Ora, essas circumstancias, alliadas ás considerações que se vão seguir, parece antes fallarem de um só tiro. Em segundo logar, "si foi disparado a queima-roupa ou a distancia", do auto de autopsia e das photographias que o illustram resulta que dois orificios, produzidos por um projectil de arma de fogo, se observam nas faces lateraes da cabeça do cadaver: um á direita, irregular, anfractuoso, de bordos descollados, tendo o fundo estrellado e de conformação quasi regularmente circular; outro á esquerda, alongado, de 9 millimetros, na sua maior extensão, e 3 millimetros de largura, de bordos levemente escoriados, sómente em sua metade anterior.

Qual, dos dois, será o orificio da entrada do projectil?

No caso de ser o da esquerda, o tiro foi dado a distancia, e, si o da direita, o tiro só podia ser dado a queima-roupa. Estudemos, portanto, um e outro.

Comecemos pelo orificio da esquerda: si esse fosse o da entrada do projectil, devia ter, entre outros caracteres, bordos revirados para dentro, orla escoriada ou ecchymosada, deprimida, quasi regularmente circular, secundando toda a ferida, dando toda a impressão do projectil, medindo mais ou menos o mesmo diametro de base deste.

Si o orificio da entrada fosse o da direita, elle só poderia ter sido feito a queima-roupa, julgamos mesmo que com o cano da arma sobre a pelle.

Como se vê, é uma larga ferida, de bordos contundidos, descollados, e, si não fosse a certeza que temos de ter sido determinada por um projectil de arma de fogo, bem podiamos consideral-a como tendo resultado de uma contusão.

A explicação é a seguinte: quando o tiro é dado a pequena distancia, devem-se juntar aos effeitos do projectil os que resultam da acção dos gazes explosivos que penetram, descollando e lacerando a pelle; isto se observa frequentemente, quando os tiros proximos são dados em região, como a de que se trata, em que uma delgada camada de tecidos molles é sobreposta a um plano osseo.

Nesse caso, o projectil penetra violentamente com os gazes que o impellem; aquelle encontra um plano osseo, que perfura, e continúa seu caminho; estes são, em grande parte, detidos pelo plano osseo e voltam, infiltrando-se nos tecidos molles, descollando-os, lacerando-os, determinando lesões que se confundem perfeitamente com as que resultam da sahida de projectis deformados pela resistencia que encontram, ou accrescidos de fragmentos irregulares de osso ou outros corpos endurecidos.

O phenomeno da tatuagem que geralmente existe nos tiros dados a queima-roupa, e que tanto concorreria para maior esclarecimento da questão, não foi dado observar em qualquer das feridas, não só por já terem sido lavados os curativos que se fizeram, como porque os labios da ferida do lado direito se achavam profundamente contundidos e dilacerados.

Um exame minucioso foi feito no quarto mortuario, observando-se no assoalho larga e espessa mancha de sangue, que atravessou o colchão no nivel da cabeceira da cama; alguns salpicos de sangue se encontraram tambem na parede situada para deante dos pés da cama.

A arma que victimou d. Edina tem mancha de sangue perfeitamente diagnosticada pelo perito chimico dr. Guilherme Rocha e pelos peritos autopsiadores, mancha esta situada na extremidade livre do cano, prolongando-se pelo lado esquerdo do mesmo e pelo sulco superior que serve de mira. Assim, acreditando que o projectil extrahido da face anterior do punho esquerdo é o mesmo que atravessou o craneo, vamos explicar o caso do seguinte modo:

D. Edina achava-se recostada, ou em ligeiro decubito lateral esquerdo sobre sua cama, vestindo apenas uma camisa, tendo o lado esquerdo da cabeça apoiado sobre a face palmar da mão esquerda, quando recebeu o tiro que a victimou. A arma, que é moderna, foi applicada sobre a pelle, do lado direito da cabeça, e o projectil, atravessando o craneo, tendo perdido grande parte de sua força de penetração, alojou-se, sem determinar grandes lesões, entre as extremidades inferiores do radius e do cubitus, na face anterior do punho esquerdo.

No momento do disparo, a bocca da arma ficou manchada de sangue e salpicos de sangue foram projectados na parede situada adeante dos pés da cama, pela acção de retorno de grande parte dos gazes explosivos.

Os peritos acreditam que o tiro foi dado a queima-roupa.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914. — *Julio Suzano Brandão — Sebastião Côrtes.*"

D. Albertina Nascimento na delegacia do 10° districto

A EXHUMAÇÃO

Conforme fomos os unicos a noticiar, realisou-se hontem a exhumação do cadaver de d. Edina do Nascimento.

A's 7 horas, approximadamente, davam entrada no cemiterio de S. Francisco Xavier, os srs. drs. Raul Magalhães, 1° delegado auxiliar; Suzano Brandão, Sebastião Cortes e Guilherme Rocha, medicos legistas; Ayres do Couto, delegado do 10° districto; Pego de Faria, da Saude Publica; Guilherme do Valle, da Hygiene Municipal; dr. Eugenio do Nascimento Silva e Jarbas do Nascimento Silva, irmãos de d. Edina, commissario Campos, escrevente Lima Torres, da 1ª auxiliar; agente Aguiar e uma turma de desinfectadores, sendo recebidos pelo administrador do cemiterio, o sr. Bezerra Cavalcanti.

Em seguida dirigiram-se para o quadro n. 47, onde na sepultura n. 79.617 foi inhumado o cadaver da infeliz senhora.

Depois de feita a desinfecção foi a cóva aberta pelos coveiros, sendo então retirado o caixão.

Aberto, appareceu o cadaver da mallograda senhora que tinha o rosto descoberto.

Nessa occasião o dr. Raul Magalhães, convidou os irmãos da victima, os srs. dr. Eugenio Nascimento e Jarbas do Nascimento a fazerem o reconhecimento do cadaver, sendo disso lavrado um termo.

Preenchida essa formalidade, os medicos legistas passaram a fazer detido exame da cabeça. Os orificios das regiões parietal direita e esquerda foram demoradamente investigados.

Por vezes os legistas discordavam, travando então discussões scientificas. Não chegaram a um accôrdo.

Foi então por um dos legistas suggerida a idéa de seccionar parte do craneo para que melhor pudesse ser examinado.

Retirado o craneo, foi este rigorosamente lavado e passado novamente ás mãos dos legistas que ainda se deteriveram em examinal-o.

Esse exame, porém, não poude satisfazer a opinião dos tres legistas, divergentes, pois que o orificio de entrada na região parietal direita foi combatido por um delles.

Foi então resolvido que o craneo fosse levado para o Gabinete Medico Legal.

Estava findo o exame.

Recomposto o cadaver, foi novamente fechado o caixão e dado a sepultura.

O CRANEO DE D. EDINA E' EXAMINADO NO GABINETE MEDICO LEGAL

A parte do craneo de d. Edina, onde se encontram os orificios de entrada e sahida do projectil e que foi levado para o Gabinete Medico Legal, foi detidamente examinada por todos os medicos legistas que alli achavam.

Apesar do rigoroso sigillo com que foi feito esse exame, sabemos que a opinião de que o tiro fosse da direita para a esquerda não logrou unanimidade.

Esse exame que durou mais de uma hora será repetido hoje, devendo nelle tomar parte um medico de confiança da familia Nascimento Silva, si o chefe de policia acceder a um pedido que nesse sentido lhe vae ser feito.

O TENENTE PAULO TOMA NOVO ADVOGADO

O sr. Benjamin Magalhães não defenderá mais o tenente Paulo.

O advogado do accusado será o dr. Luiz Franco, a quem foi passada procuração.

Hontem mesmo, á noite, este advogado esteve na delegacia conferenciando com o seu constituinte.

O NOSSO "FURO"

Não sabemos por que motivo a policia fez constar aos reporters que a exhumação do cadaver de d. Edina do Nascimento Silva seria realisada hoje, quarta-feira, quando pretendia effectual-a hontem.

Dizia-se na delegacia que essa ordem extravagante fôra dada pelo chefe de policia, que não desejava a besbilhotisse da imprensa durante a segunda autopsia.

Tivemos, porém, a felicidade de saber, á ultima hora, quando o nosso noticiario estava prompto, que a exhumação teria logar hontem. Demos o "furo", e mandamos para o cemiterio o nosso photographo, que tirou varias chapas, das quaes cedemos uma para os nossos presados confrades "d'A Noite" e outras aos estimados collegas que nos honraram com a solicitação de provas photographicas do exame cadaverico.

A nossa noticia sobre a exhumação de hontem, não foi, portanto, apenas um "furo" de imprensa: foi um "furo" no chefe de policia, que, acreditando seria o facto ignorado, deve estar agora, mais do que nunca, convencido de que com a imprensa não se brinca. Não nos zangamos com s. ex., por isso, desde que o dr. Valladares nos deu ensejo de mostrar para quanto presta a nossa reportagem. Por outro lado, s. ex. não póde zangar-se comnosco. Jornalista e que se presa de o ser, o dr. Valladares deve saber que não ha nada mais gostoso que um "furosinho" de reportagem. E, no caso, s. ex. ha de reconhecer que o diminutivo de que nos utilisamos, é tão sómente para darmos uma prova da nossa nunca desmentida modestia...

DEPOIMENTO DO TENENTE PAULO

O tenente Paulo foi interrogado, na madrugada de hontem, sobre o infanticidio da rua Senador Alencar, crime de que é accusado.

O tenente, porém, negou tudo. Negou conhecer d. Anna Monteiro de Barros, em casa de quem varias vezes esteve, assim como ter conhecimento da enfermidade de Albertina, em outubro de 1912.

Negou ter ido buscar sua cunhada na casa da rua Senador Alencar, em automovel, na noite de 12 daquelle mez e anno, assim como ter feito a mudança desta.

Como vêm, o tenente nega tudo, nada sabe...

ALBERTINA CONFESSA

Ao contrario de seu cunhado Paulo, Albertina confessa ter abortado na casa de d. Anna Monteiro de Barros, á rua Senador Alencar, onde morava.

Procurando defender o cunhado, allega que foi deshonestada por um desconhecido cujo nome ignora.

Confessa que esteve morando na casa de d. Anna Monteiro de Barros, onde tomou um commodo, para occultar a desgraça que lhe aconteceu.

Que, vendo-se nessa situação embaraçosa, pediu auxilios ao seu cunhado Paulo, a quem contou a sua infelicidade;

que este lhe prestou os auxilios de que necessitava;

que o tenente Paulo Nascimento, simulando levar o féto em uma caixa, partiu para a rua;

que ella depoente, pouco depois de seu cunhado sahir, tomou do féto e o poz no vaso sanitario.

Esse depoimento, como se vê, confirma, em parte, a noticia por nós publicada ante-hontem.

O INQUERITO SOBRE O INFANTICIDIO

Na delegacia do 10° districto, não foi hontem tomado depoimento algum.

Estava marcada a acareação entre o tenente Paulo e d. Anna Monteiro de Barros, que não foi levada a effeito por não ter o dr. Ayres do Couto comparecido á delegacia.

O TENENTE PAULO ESTEVE, A' NOITE, NA DELEGACIA

O tenente Paulo esteve, hontem, á noite, na delegacia, acompanhado de seu advogado, o dr. Luiz Franco. Estava calmo e sorridente.

Na delegacia permaneceu até quasi ás 22 horas, só se retirando depois de ser scientificado de que o delegado não compareceria.

OS DEPOIMENTOS DE HOJE

Deverão depôr hoje na delegacia do 10° districto a senhorita Herminia e um menor, filho de d. Anna Monteiro de Barros.

Essas testemunhas prestarão declarações sobre o crime de infanticidio.

O INQUERITO SOBRE O ESPANCAMENTO DA MENOR AURELIA

No novo inquerito aberto na delegacia do 10° districto, o terceiro da série, para apurar os espancamentos soffridos pela menor Aurelia Clemente, deverão depôr Maria do Nascimento, d. Alcina Nabuco e Aristides do Nascimento.

O INQUERITO SOBRE A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

Este inquerito está quasi concluido.

O dr. Ayres do Couto pensa em tomar o depoimento do tenente Paulo e em seguida acareal-o com algumas testemunhas, para depois encerral-o.

Achamos, no emtanto, que s. s. deve ouvir novamente a testemunha Manoel Miranda, cujo depoimento pensamos ser muito falho.

Essa testemunha não fallou a verdade, talvez amedrontada por saber que o tenente Paulo ainda estava em liberdade.

Interrogando-o com habilidade, bem póde ser que Miranda venha a esclarecer muitissimo a tragedia da rua Jannuzzi.

Outra testemunha que pensamos que deve ser ouvida é o soldado Fulgencio, ordenança e homem de confiança do tenente Paulo.

Esse soldado, segundo disse o guarda civil que esteve na casa n. 13 da rua Jannuzzi, olhava muito significativamente para a menina Nair e para as creadas Aurelia e Maria do Nascimento, na occasião em que estas eram interrogadas pelo commissario Olympio, no local do crime.

O ministro da Marinha communicou ao seu collega das relações Exteriores que, apesar de reconhecer quão proveitoso será para os interesses da navegação interior e maritima de nossa patria o 13° Congresso Internacional, de Navegação, a reunir-se no corrente anno em Stockolmo, não póde o ministerio a seu cargo attender ao convite de S. M. o Rei da Suecia por deficiencia de recursos orçamentarios, para as despezas.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

B — Bernardino Camara.
C — Clodomiro Vasconcellos.
D — Drogaria Mattos.
E — Eugenio Gomes.
F — Frederico Ernesto Lubke.
G — Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

SPORT

AVIAÇÃO

Publicamos, hoje, o retrato do incomparavel aviador nacional Luiz Bergmann, que, independente de todo e qualquer auxilio estranho, conseguiu, através de inauditos e bem comprehensiveis esforços, apprender por si o manejo e a direcção dos aeroplanos.

Exemplo raro em nosso meio sportivo, de "sportman", na cabal e completa accepção da palavra, Luiz Bergmann precorreu quasi todos os ramos de sport.

Foot-baller, defendeu com galhardia sempre as côres do pujante club que foi o Riachuelo Foot-Ball Club; rower e nadador, pertenceu a diversos clubs no genero, desta capital; cyclista e automobilista eximio, fez nome nesses dois sports; só a aviação é que o não conhecia.

De uma hora para outra, Bergmann resolveu dedicar-se a tão difficil sport, e a fórma pela qual conseguiu triumphar, é o mais bello attestado de quanto nelle podem a energia e a força de vontade.

Os seus primeiros vôos foram curtos e baixos; pouco e pouco, foi se entranhando mais nos mysterios da aviação, até que, um dia, partindo de Deodoro, foi aterrar incolume na pista do Jockey-Club.

Nella fez, por muitos dias, admiraveis vôos a phantasia, que mais pareciam executados por um mestre que mesmo por alguem, que menos de quinze dias contava de experiencias.

Para demonstrar o valor, a coragem e a competencia do novel aviador brazileiro, citaremos um facto, que por si só, affirma categoricamente a existencia de tão importantes predicados, em Luiz Bergmann.

Sabedor de que o presidente da Republica desceria ao Rio, em um dia de despacho collectivo, Bergmann teve o sangue frio e a audacia, inacreditavel quasi, de mandar participar á s. ex. que acompanharia o trem presidencial, desde Merity até Praia Formosa.

No dia do despacho collectivo, Bergmann appareceu no hyppodromo de São Francisco Xavier, e, com a maxima fleugma e abnegação ante tão arriscada e perigosa prova, qual seja a de acompanhar o comboio do... marechal, examinou o motor do apparelho e dirigiu-se, em bello vôo, rumo á Merity.

Si até então vento algum soprava... á proporção que o aeroplano se approximava do... trem presidencial, um forte nordeste foi, a pouco e pouco envolvendo o aeroplano de Bergmann, que, apesar de tudo... proseguiu em seu intento.

Quando avistou o especial, [illegible] augmentando extraordinariamente, quasi virou o fragil apparelho.

Lutando com tão estranho vento, o calmo aviador mudou de direcção, então, e, por cima do trem, executou as mais arriscadas manobras.

Ameaçado, a toda hora, pelo vendaval, Bergmann foi obrigado a desistir da empresa, aterrando novamente no Jockey-Club.

A volta do aviador, vivo, são... foi enthusiasticamente applaudida por crescido numero de amigos e admiradores do grande piloto brazileiro.

. . . .

Perguntamos, agora: Garros, Brindijo, Pegoud, celebridades incomparaveis da aviação, na França, que tanto tem assombrado o mundo com as suas phantasticas empresas, seriam capazes de tanto?

Garros, atravessando o Mediterraneo, prova gigantesca em arrojo e perigo; Brindjoe de Moulinais, indo de Paris á Varsovia, apesar do tufão que apanhou de Berlim até o final do percurso; Lagagneux, subindo a 6.150 metros, batendo assim o "record" mundial de altura, todos esses heroes do seculo XX, conhecerão, por ventura, o que seja uma viagem de aeroplano... acompanhando o especial do... marechal?

. . . .

Como vêm, Luiz Bergmann não poderia melhor provar, a sua audacia, sinão se expondo *voluntariamente* á tão perigosa prova.

Um bravo, pois, a Luiz Bergmann, pelo seu glorioso feito!!!

Esquecíamos de dizer que, após esse feito, o aeroplano de Bergmann soffreu uma série infindavel de contratempos, consequencias, aliás, as *minimas*, e que o proprio aviador já deveria prevêr

. . . .

Que tão sómente sejam esses os seus prejuizos é o que ardentemente desejamos.

As victimas do alcool

Em um terreno devoluto da rua Frei Caneca, foi encontrado o cadaver de um homem

A cidade despertou, hontem, sob á impressão de que mais um crime mysterioso havia sido perpretratado, durante a noite. Effectivamente, assim parecia.

Em um terreno devoluto da rua Frei Caneca, em frente á rua de Sant'Anna e que dá fundos para a avenida Gomes Freire, fôra encontrado, por um operario, o cadaver de um individuo.

O facto causou sensação devido a sua natureza, o que motivou que delle tomasse conhecimento, a policia.

Esta, comparecendo ao local, providenciou para que fosse o corpo conservado na posição em que se achava, até a chegada do photographo policial e dos medicos legistas, que tinham de proceder a respectiva inspecção do local e examinar o morto.

Tirada a photographia, foi submettido á exame, que constatou um ferimento no pé esquerdo, do cadaver, produzido po rvidro, não sendo outro descoberto pelos medicos legistas.

Mais tarde, depois da autopsia, ficou apurado tratar-se de uma morte natural.

Emquanto isto, as autoridades do 12° districto entravam em investigações, já um tanto embaraçadas, porque julgavam tratar-se de um crime envolto em mysterios.

Conseguiram, ellas, descobrir a indentidade do morto. Chamava-se elle Arthur Delphim Neves, de 40 annos de edade, residente no largo do Catumby e casado com Raphaela Ferreira Neves.

Arthur Delphim possuia o vicio de se alcoolisar.

Pequenos factos policiaes

A' PA'O — Entre José Gomes, morador na casa n. 41 da rua Carlos Xavier, em Madureira, e Joaquim Ribeiro, existe, ha tempos, forte inimizade.

Hontem, encontrando-se ambos naquella localidade, encheram-se de razões, encetando acalorada discussão, que terminou por ser Gomes aggredido a páo pelo seu desaffecto.

O aggressor foi recolhido ao xadrez do 23° districto. O ferido foi medicado em uma pharmacia local.

DE UM POSTE AO CHÃO—Trabalhava, hontem, sobre uma escada, encostada em um poste, o empregado da Light, Benedicto de Carvalho, quando aconteceu passar no local o electrico n. 248, que foi de encontro á escada. Esta cahindo, arrastou na quéda o infeliz operario que recebeu ferimentos na cabeça e corpo.

ACCIDENTE — Nas obras do predio em construcção da rua dos Tonelleros n. 70, trabalhavam, hontem, entre outros, os operarios Albino Ferreira e João Marques.

Em dado momento, um tijolo que Marques atirava para Albino aparar, cahiu sobre a cabeça do infeliz operario, prostrando-o por terra, bastante contundido.

Chamada a Assistencia, Albino, depois de medicado, foi internado na Santa Casa.

AGGRESSÃO — O menor Luiz Bento Ferreira, quando passava, hontem, pela rua Frei Caneca, foi inopinadamente aggredido por Joaquim Manoel Coelho, que lhe fez um ferimento na cabeça.

O aggressor foi preso pela policia, sendo a victima medicada na Assistencia, de onde se recolheu á sua residencia.

QUIZ MORRER — Nair Florette, de 16 annos e residente á ladeira da Pedra do Sal n. 59, porque houvesse tido na vespera, acalorada discussão com o namorado e esse não a fosse procurar, hontem, tentou suicidar-se, ingerindo cocaina.

Sentindo, porém, os estertores da morte, a tresloucada joven gritou por soccorro, sendo, a tempo, medicada pela Assistencia que a poz fóra de perigo.

CRIME ANTIGO—Pela policia do 17° districto foi preso, hontem, o individuo de nome Candido Francisco, visto ter sido condemnado por ter, em dezembro de 1911, em companhia de outros individuos, abusado de um menor, em um casebre existente na baixada de Villa Rica, no Leme.

Tendo se evadido, foi preso, hontem, tendo sido remmettido para a Detenção.

Um caso de insolação

Quando hontem, após o almoço, se dispunha a trabalhar, o operario Antonio Monteiro de 35 annos, de nacionalidade portugueza e trabalhador da olaria situada na rua da Serra, no Andarahy, foi accommettido de um ataque de insolação que o prostrou sem vida, por terra.

Communicado o facto á policia do 16° districto esta autoridade fez remetter o cadaver para o Necroterio Policial.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

CAMBRIDGE, 3 (A. A.) — A Universidade de Haward apresentou uma proposta para se estabelecer um tratado de commercio entre negociantes americanos e allemães.

A aggremiação mais antiga dos commerciantes de Berlim nomeou uma commissão para dar o seu parecer á proposta.

LONDRES, 3 (A. H.) — A casa bancaria e de commissões, Coulon, Berthoud & C., suspendeu pagamentos.

Attribue-se esse facto ás difficuldades que está atravessando uma importante casa de exportação para o Brazil, tratando-se, o que parece, da firma Fry, Miers & C.

Na City, diz-se que o passivo da Coulon, Berthoud & C., se eleva a cerca de um milhão de libras.

Allemanha

VON DER GOLTZ CONDEMNADO

BERLIM, 3 (A. H.) — O conselho de guerra condemnou o capitão Von der Goltz a tres mezes de presidio numa fortaleza militar.

França

O REI DA HESPANHA PENSA EM VISITAR A ARGENTINA

PARIS, 3 (A. H.) — Segundo informa o "Figaro", em telegramma de Madrid, o rei Affonso ainda não abandonou a idéa de fazer uma visita á Republica Argentina, conforme noticias recentemente publicadas.

Numa entrevista que hontem teve com o bispo de La Plata, monsenhor Juan Terrero, Sua Magestade, deu a entender que continuava a pensar nessa viagem, faltando-lhe apenas fixar a data.

AVIADORES ALLEMÃES QUE ATERRAM EM TERRITORIO FRANCEZ POR ACASO...

PARIS, 3 (A. H.) — Noticiam de Nancy que aterrou nas proximidades daquella cidade um ae-roplano conduzindo dois tenentes aviadores do exercito allemão.

Os dois aviadores declararam ás autoridades que se dirigiam, para Metz, tendo-se, porém, desnorteado, foram obrigados a aterrar no territorio francez.

As autoridades de Nancy fizeram acompanhar os dois officiaes até Avricourt, tomando as necessarias providencias para que o apparelho siga num dos primeiros trens a partir para a Allemanha.

—— A commissão do orçamento da Camara dos Deputados approvou uma emenda ao programma naval para 1914, augmentando-o com a construcção de mais tres unidades de guerra.

PARIS, 3 (A. H.) — O Senado discutiu hoje o projecto apresentado pela commissão de Finanças, creando o imposto sobre os rendimentos.

O sr. Pelletan pronunciou um longo discurso combatendo vivamente o projecto.

A Camara dos Deputados elegeu 3° vice-presidente o sr. Rabier, em substituição ao abbade Lemire, que ha dias pediu demissão desse cargo.

PARIS, 3 (A. H.) — O encarregado de negocios e consul geral da França no Panamá, sr. Bizet, foi agraciado, por decreto de hoje, com a medalha de ouro das Epidemias, em attenção aos seus serviços humanitarios, prestados sobretudo por occasião da epidemia da febre amarella que reinou no Rio de Janeiro, nos annos de 1893 e 1894.

PARIS, 3 (A. H.) — Realisaram-se hoje, nesta capital, com grande pompa, os funeraes do escriptor e antigo deputado Paulo Déroulède, fallecido, ha dias, em Nice.

A urna funeraria foi acompanhada, desde a estação até a egreja de Santo Agostinho, por immensa multidão, entre a qual se viam numerosos parlamentares, conselheiros geraes e municipaes, delegações de sociedades patrioticas, etc.

Na egreja de Santo Agostinho foi celebrada pelo bispo de Angoulême uma missa de corpo presente, sendo depois inhumado o corpo na capella de Saint-Cloud.

PARIS, 3 (A. H.) — Commemorando o encerramento da Exposição de Arte Franceza, em S. Paulo, foram nomeados officiaes da Legião de Honra, os srs. Altino Arantes, secretario da Agricultura; e Jorge Tibiriçá, ex-presidente do Estado. Pelo mesmo motivo foram enviados, ao presidente, sr. Rodrigues Alves, um magnifico serviço de Sevres, e ao senador Ramos de Azevedo, um "biscuit" de Sevres.

PARIS, 3 (A. H.) — O sr. Doumergue, chefe do gabinete e ministro dos negocios exteriores, declarou á commissão de estrangeiros da Camara dos Deputados, que a questão das officinas Putiloff tinha sido resolvida nas condicções mais vantajosas para os interesses da França.

—— O engenheiro Paulo Walle, que tinha sido encarregado pelo ministerio do commercio e industria de estudar as minas da Bolivia, publicou agora, num volume documentadissimo, o resultado dos seus trabalhos.

Russia

PETERSBURGO, 3 (A. H.) — O chefe do gabinete grego, sr. Venizelos visitou, hoje, o seu collega da Russia, conselheiro Kokovtsoff e o presidente do conselho de ministros da Servia, sr. Pasics, que se encontra tambem nesta capital.

ROMA, 3 (A. H.) — Telegrapham de Bengazi, informando que uma columna de 400 "ascaris", commandada pelo coronel Cantore, fazendo um reconhecimento na região de Maur-Zeitun, surprehendeu uma grande caravana de rebeldes, com os quaes travou um combate que durou duas horas.

Os rebeldes, não podendo mais sustentar o fogo, fugiram, abandonando no campo, cinco mortos, numerosas cabeças de gado, grande quantidade de arroz e cevada e muitas armas.

Os italianos não soffreram nenhuma perda e regressaram a Bengazi, em perfeito estado, depois de terem feito uma marcha de cincoenta e cinco kilometros.

Grecia

RELAÇÕES GRECO-TURCAS

ATHENAS, 3 (A. H.) — O novo ministro da Turquia nesta capital, entregou hoje ás suas credenciaes ao rei Constantino.

O acto teve o ceremonial do costume.

TROPAS GREGAS REPELLEM UM BANDO DE ALBANEZES

ATHENAS, 3 (A. H.) — Telegramma recebido nesta capital informa que as tropas gregas repelliram em Sorepolis, na região contestada, um numeroso bando de albanezes que pretendiam atacar a cidade.

Italia

ROMA, 3 (A. A.) — As grandes potencias concordaram com a proposta da triplice alliança que vae ser entregue em Athenas e Constantinopla, e que se refere á questão das ilhas do Egeu.

Na nota assenta-se que todas as potencias são interessadas nas ilhas, mas pôz-se de lado o periodo em que se dizia que devia ser rigorosamente cumprida, o que se poderia considerar como uma ameaça.

ROMA, 3 (A. H.) — O orçamento do ministerio das Colonias, para o proximo exercicio, calcula as despezas com a administração central em 2.067.000 liras.

As despezas ordinarias da Lybia são assim discriminadas: com as autoridades civis, 16.800.000 liras; com as autoridades militares, 39.000.000 liras.

As despezas extraordinarias são: civis, 23.300.000 liras; militares, 46.000.000 liras.

ROMA, 3 (A. H.) — O principe Alberto, do Monaco, appareceu esta manhã, muito constipado, não podendo, por esse motivo, presidir á sessão da Commissão Internacional de Explorações Scientificas, no Mediterraneo.

O rei Victor Manoel, o marquez de San Giuliano, o ministro da Marinha, contra-almirante Millo, e muitas outras individualidades italianas, estiveram no hotel a informar-se do estado do principe.

Portugal

LISBOA, 3 (A. H.) — Os parlamentares de todos os partidos politicos, estiveram hoje reunidos nas sédes dos respectivos centros examinando a situação politica.

Por emquanto são desconhecidas as resoluções tomadas.

Hespanha

MADRID, 3 (A. H.) — Telegrapham de Larache informando que as forças hespanholas prenderam, em Sidi-Busilam, um sobrinho de Raisuli, o conhecido chefe rebelde.

O Raisuli, segundo noticias de fonte segura, recebidas em Larache, continúa em Guezula, onde tambem se encontram varios contingentes de rebeldes.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA DE DYNAMITE

FERROL, 3 (A. H.) — Perto da estação da estrada de ferro, ao approximar-se um trem conduzindo forças de marinha, explodiu uma bomba de dynamite, que tinha sido posta nos "rails". Devido, porém, á serenidade do machinista, que parou o trem repentinamente, não houve desastres pessoaes a lamentar.

Estados-Unidos

WASHINGTON, 3 (A. H.) — Diz-se, nos centros bem informados, que, segundo as bases da convenção que está sendo actualmente discutida, a Colombia daria aos Estados Unidos o privilegio para estações carvoeiras no seu litoral e o direito exclusivo de construir um novo canal inter-oceanico no territorio colombiano.

Em compensação, a Colombia receberia dos Estados Unidos uma indemnisação de 25 milhões de dollars.

WASHINGTON, 3 (A. H.) — O presidente da Republica, sr. Wilson, resolveu levantar a prohibição para a exportação de armas, pela fronteira, para o Mexico.

Mexico

POLITICOS FUZILADOS — SI A MODA PEGA?...

MEXICO, 3 (A. H.) — Noticias recebidas de Ciudade Juarez, referem que o general revolucionario Villa mandou fuzilar um individuo de nome Francisco Guzman por andar a fazer propaganda da candidatura do general Felix Diz, á presidencia da Republica.

MEXICO, 3 (A. H.) — Numerosos americanos residentes no Mexico, receando represalias da parte dos mexicanos, por ter o presidente Wilson levantado a prohibição de exportação de armamentos, pelas fronteiras dos Estados Unidos, prepararam-se para partir esta noite, para as costas.

NACIONAES

Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 3 (A. A.)—O governador do Estado, coronel Vidal Ramos, commissionou os professores Orestes Guimarães, inspector geral do ensino e Horacio Pires, director da Instrucção Publica, para codificarem as leis, regulamentos, regimentos e programmas relativos á actual reforma do ensino.

Esse serviço deverá ser apresentado dentro do actual periodo das ferias, de modo a entrar em vigor na reabertura do anno lectivo, no dia 1° de março proximo.

Conflictos, aggressões e desordens

DIVERSOS FERIDOS

O dia de hontem parece ter sido escolhido pelos facinoras e desordeiros para a realisação de suas costumeiras façanhas. Em diversas localidades, em varios arrabaldes e quasi á mesma hora, realisaram-se conflictos e desordens que mais vieram augmentar o já enorme rosario de crimes ultimamente praticados. Não sabemos a que attribuir a origem desses delictos, si ao calor, ou si ao despoliciamento da nossa metropole, principalmente, nas zonas mais afastadas do centro da cidade.

Diariamente sahem os jornaes, pejados de noticias sobre conflictos e desordens. Essas noticias, quasi sempre, vêm acompanhadas de um indispensavel *couplet* : — o pedido de policiamento para esta ou aquella rua em se policiamento para esta ou aquella rua em que se desenrollou a scena de sangue.

Entretanto, estes pedidos, nunca são attendidos pelas nossas autoridades, que sempre apresentam desculpas, para aquelles factos.

E emquanto não são tomadas as providencias requeridas, os malfeitores, continuam a praticar delictos.

Sinão vejamos:

AGGRESSÃO A NAVALHA

A' delegacia do 8° districto foi levada a informação de que na rua da Gamboa, encontrava-se um homem gravemente ferido, a navalha. Seguindo para o local o commissario de serviço á delegacia, tomou as declarações do ferido, que se chama Diogo Francisco, residente áquella rua n. 9.

Diogo, disse que, no dia 30 do mez proximo passado, fôra aggredido pelo conhecido desordeiro "Pequenino", que se evadira em seguida, acompanhado por um individuo de nome Plinio de tal.

A respeito, foi aberto inquerito, tendo sido Diogo, remettido para a Santa Casa.

A' FACA

As espeluncas proliferam assombrosamente. Em uma dellas, á casa n. 135 da rua dos Invalidos, houve, hontem, uma scena de sangue.

Entre o grande numero de viciados, que, se agrupavam em torno ás mesas de jogo, encontravam-se os de nomes Joaquim Barbosa dos Santos e Antonio de Amorim. Estes dois faziam apostas separadas.

Em uma das partidas, Barbosa perdeu, o que motivou ter acalorada discussão com Amorim, terminando por saccar de uma faca, investindo contra o seu contendor e produzindo-lhe dois ferimentos, sendo um no peito, do lado esquerdo, e outro na face, do mesmo lado.

Amorim, que é portuguez, casado, e tem 41 annos de edade, recebeu os curativos no posto central de Assistencia, sendo depois removido para a Santa Casa.

O facto chegou ao conhecimento da policia que effectuou a prisão do criminoso.

DESORDENS EM D. CLARA

D. Clara, a ultima estação suburbana, servida pela Central, amanheceu hontem, em pavorosa.

Um grande grupo de individuos desoccupados, armados de revólveres, andou praticando naquella localidade, varias desordens, pondo os moradores em continuo, sobresaltos.

A policia local, que soube do facto, por intermedio daquelles moradores, dirigiu-se para o logar, nada mais encontrando, além dos individuos Carvalho de Araujo, José Maia, Enrico da Silva e Cyrillo Atalyba.

Esses individuos depois de presos e autoados na delegacia, foram recolhidos ao respectivo xadrez.

CONFLICTO ENTRE ESTIVADORES

Um grupo de estivadores, ante-hontem, á noite, andou promovendo sérias desordens, as quaes não tendo sido reprimidas pela policia, deu origem a um grande conflicto, onde foram feitos varios disparos, sahindo ferido um dos promotores do conflicto. Este desenvolou-se no cáes dos Mineiros, tendo como autores os individuos Alvaro Caetano Pereira, vulgo "Bexiga", Bernardino Maia e outros que se evadiram.

Só muito tempo depois é que a scena de sangue chegou ao conhecimento das autoridades do 8° districto.

Estas comparecendo ao local, encontraram "Bexiga", que apresentava ferimentos no braço esquerdo, produzidos por arma de fogo por Bernardino, que o tratava.

Solicitando a Assistencia para prestar soccorros ao ferido, essa effectuou a prisão de Bernardino como sendo o autor do ferimento.

ENSAIOS E ARRASTA-PÉS

Batalhas de confetti

Na praça Affonso Penna

Um grupo de gentis senhoritas e alegres "rapazitos", escreveram a este seu amigo, num pedacinho de papel deste tamanhinho, pedindo-lhe que dissesse a "tout le mond et [illegible]" que estão organisando para quinta-feira, depois de amanhã, uma grande batalha de "confetti" e lança perfume, a qual se realizará na pittoresca praça Affonso Penna, com todos os matadores.

E como tudo faz crêr que a batalha de "confetti", será um acontecimento, fica desde já prohibido fazer lança-perfume nos olhos dos proximos e das "proximas", para bom desenvolvimento do ataque a... perfume.

NA TIJUCA

"Ai Juca mando o meu amor... — perdão! — não é isto que eu queria escrever.

O que ha é o seguinte: os moradores do "[illegible]-chic" bairro da Tijuca, escreveram a este seu amigo, esta cartinha:

"Illmo. sr. "Mariolla". — Os moradores da Tijuca, promoveram para quinta-feira, (5-2-914), uma brilhante e enthusiastica batalha de "confetti" e lança perfumes, na rua Conde de Bomfim, no trecho comprehendido entre o Club da Tijuca e a rua Felix da Cunha.

Haverá uma banda de musica que executará bellas peças durante a noite.

Pede-se o comparecimento de todos os moradores.

Prepara-se uma sorpreza.

Com a publicação desta, fica desde já eternamente agradecida. *A elite da Tijuca.*"

(N. B.) Pede-se o obsequio de publicar esta no dia e na vespera."

Perfeitamente: eu sempre fui sympathico á Tijuca.

Por isso contem com a noticia. Mas... (sempre ha um mas, nesta coisa de sympathia), como eu sou esquecidissimo acho bom que me lembrem. Podem fazel-o que eu não me zango por isso.

NO RIO COMPRIDO

Os moradores da rua da Luz e Sampaio Vianna, no Rio Comprido, organisaram para sabbado, 7 do corrente, uma encantadora festa, puramente carnavalesca e que terá, por certo, o desejado deslumbramento.

A commissão organisadora, é composta das seguintes senhoritas:

Dora Castello Branco, Silveria e Antonia de Castro, Julinha Serpa, Carolina Marques, Clicia de Oliveira, Olga Perdigão, e muitas outras cujos nomes não conseguimos obter.

O immortal Candoca, querendo emprestar á festa mais um raio de alegria, compôz as interessantes quadras que damos abaixo e as quaes serão cantadas pelos foliões durante toda a batalha.

Eil-as:

Zombando e rindo do "avaccalhamento"
Nesse momento toda gente está...
Louvemos pois, a bacchanal folia,
Que a carestia se resentirá...

Vazio esteja do thesouro o cofre,
O povo soffre mas... não chorará...
—Que importa a crise, a "promptidão" que importa,
Si o céo exporta perennal manná...

Antes que a fome por aqui deslise,
A propria crise se "avaccalhará"...
Riamos todos dessa vida incerta,
Que a morte é certa e não nos tardará...

Haja alegria em toda a parte agora:
—Magoas de outr'ora, para longe, já...
Que importa a fome que nos agonia,
Si a carestia não nos deixará...

Ah! Candoca, Candoca!.. Gosto de ti, porque gosto. Você, nesta coisa de metrificar decassyllabos é um bicho cação da folia mesmo.

Quero ser o primeiro a abraçal-o, isto é, quero ser o "Vacca Brava" desta batalha de "confetti".

NO RIACHUELO

Hontem, o meu collega "Carnavalesco" d'"O Tempo" pseudonymo que encobre o nome do mavioso poeta das Alagoas, Carlos Rubens, escreveu-me convidando-me a tomar parte na commissão organisadora e julgadora de uma batalha de "confetti" a se realisar na "smart" estação do Riachuelo. Desta commissão além do "Carnavalesco" fazem parte o sympathico "Nitto" d'"A Imprensa", e mais outros chronistas carnavalescos.

A commissão offerecerá tres premios: 1º, á senhorita mais simples e graciosamente phantasiada; 2º, á senhorita mais batalhadora e 3º, á senhorita mais graciosa.

Agradecemos a lembrança do "Carnavalesco", e sem declinar da honra de fazer parte da commissão, deixo neste ligeiro registro o aviso ás adoraveis riachuelenses, lembrando-lhes que, ellas ponham em pratica todos os requintes encantadores que nimbam a mulher, menina, moça, brazileira, ou melhor o "entreaberto botão, e entre fecho da rosa", como escreveu o saudoso Machado de Assis, afim de que a pretenção dos chronistas carnavalescos alcance a meta por elles desejada.

NO ENGENHO NOVO

Para quinta-feira proxima está sendo organisada uma batalha, no Engenho Novo, rua Barão do Bom Retiro, no perimetro comprehendido entre as ruas Visconde de Santa Cruz e Alvaro.

São organisadores da batalha, o coronel Valentim e Euclydes do Nascimento, photographo suburbano da "Figuras e Figurões".

A batalha que se iniciará ás 20 horas, terá o alegre concurso das senhoritas da localidade.

B. C. QUERO CASAR

Este seu amigo recebeu hontem, em carta fechada, a noticia da fundação de um bloco carnavalesco no bairro elegante de Botafogo e que recebeu o nome de B. C. Quero Casar.

Eis a carta:

Bondoso e dignissimo amigo Mariolla — Saudações. — Tenho a honra de communicar-vos que, no bairro de Botafogo, fundou-se um bloco com o nome de "Quero Casar", sendo este composto de valentes carnavalescos que, apesar da crise que atravessamos, não temem esta carestia que nos obriga a ficar solteiros por não podermos sustentar a nota.

Trazendo tudo isto ao conhecimento do amigo, pedimos dar uma pequena nota no seu conceituado jornal, pelo que muito lhe agradecemos. A directoria é composta dos seguintes carnavalescos:

Presidente, Manoel Garcia, Lord Conquistador; vice-presidente, Annibal Machado, Lord Viuvo; 1º secretario, Alberto Simões; Lord Apaixonado; 2º secretario, Jorge Gonçalves, Lord Noivo; thesoureiro, Homero Bastima, Lord Gostoso; 1º fiscal, Carlindo de Lima, Lord Moreno; 2º fiscal, Alves Simões, Lord Bonitinho.

Deste seu creado obrigado, *Alberto Simões*, 1º secretario.

Esta vae dedicada ao amigo:

Esta carestia
Bem que nos amola
E antes de nos casar
Vamos consultar ao Mariolla

Venham, venham, meus filhos, que eu quero dar a cada um de vocês um tostão para comprar uma corda.

E' preciso não esquecer esta verdade: passar o nó no pescoço é mil vezes melhor do que casar e... ter-se uma sogra.

Assignada pelo sr. Jacintho Alves Rocha, secretario dos Excentricos, recebemos a seguinte communicação:

"Club dos Excentricos — Secretaria, em 30 de janeiro de 1914 — A' illustrada redacção d'"A Epoca" — Tenho a honra de communicar-vos que, em assembléa geral, realisada em 28 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria, que tem de dirigir os destinos deste club, durante o anno de 1914 a 1915:

Presidente, major Miguel Oro; secretario, capitão Jacintho Alves Rocha; thesoureiro, capitão José da Rosa Bento; procurador, Salvador Panno.

Outrosim, foi deliberado na mesma assembléa festejar-se externamente o Carnaval.

Saudações. O secretario, *Jacintho Alves da Rocha.*"

Scientes e desculpem a demora. Esta communicação só chegou ás mãos do redactor desta secção hontem, 3 do corrente.

R. C. MARGARIDA DAS LARANGEIRAS

Lá no aristocratico bairro das Larangeiras fundou-se mais um rancho carnavalesco, que recebeu o nome que epigrapha estas linhas.

Composto de um elemento mais que homogenio e que por isso muito promette de futuro, as Margaridas das Larangeiras têm como directoras as mademoiselles Corina, Sebastiana e "Caboclinha".

Esta admiravel trindade está sob a guarda do Alfredo Souza, que é o mestre de canto e o "batuta" das Margaridas.

Como este rancho é muito novo, por emquanto este seu amigo não póde dar noticias muito circumstanciadas, o que fará em breve.

GRUPO DOS AVACCALHADOS

Este grupo tem a sua séde em uma das ruas da Cidade Nova e, como sabe o leitor, é composto de um pessoal cearense, o qual não esquece a grossa encrenca que vae por lá. E para que elles não passem esquecidos, arranjaram os seguintes versos, que serão cantados com a musica da "Cabôca de Caxangá".

No Ceará'.

No Ceará
Ha grande guerra
Um tormento
E fortemente
O presidente
Que está com muito vento
E cá no Rio
Ha muito frio
Fica todo
Muito estupido
E beiçudo
E com grande avaccalhamento

Estribilho

Nós somos do Ceará
Viemos avaccalhá.

O padre Cicero
Que está no vicio
Da monarchia
Mas não fia
E os pés na pia
Baptisado no instrumento
E a querêca
Que méleca
Numa astucia
Mas que brucia
Numa bacia
do grande avacalhamento.

(Estribilho acima)

Nós somos do Ceará
E cá viemos
E não erremos
Em alto mar
Sempre a par
E sem dar
Um só embrulhamento.
E saltemos
E vemos
No reboliço
Até no Rocio
Sempre a fio
Com grande avacalhamento

Estribilho
Nós somos do Ceará ... .
Viemos avaccalhá.

BOHEMIOS CARNAVALESCOS

O escovadão Pedro Moreira da Silva faz parte dos Bohemios. E dahi, interessado, é justo, pelo grupo carnavalesco a que pertence, escreveu a este seu amigo a seguint carta, a qual vae transcripta para todos os effeitos:

"Rio, 29 de janeiro de 1914 — Amigo Mariolla— Saudações. Alerta! O Club dos Bohemios Carnavalescos (na Piedade) vae fazer uma passeata na segunda-feira de Carnaval; ao menos, foi o que eu soube pelo indiscreto Machado, que tanto tem de ranzinza como de tolo! Por um triz que me descreveu a natureza da passeata que vae fazer o Club dos Bohemios Carnavalescos, do qual é presidente.

Pesa-me não te poder dar mais informações a respeito. Logo que novos frutos colha, te remetterei.

Do amigo e constante leitor da "A Epoca" — *Pedro Moreira da Silva.*"

CLUB DOS CAIXAS D'AGUA

Assignado pelo secretario deste novel club, este seu amigo recebeu o seguinte officio, que transcreve para todos os effeitos:

"Exmo. sr. "Mariolla" — Saudações.

Temos a honra de participar-lhe que foi fundado, á rua Marechal Floriano n. 60, sobrado, hoje, ás 19 horas, por um grupo de rapazes, um club denominado Club dos Caixas d'Agua, ficando eleita pela assembléa geral a seguinte directoria:

Presidente, Antonio Dias, "Lord Caixa d'Agua"; vice-presidente, João Villar de Oliveira, "Lord Travanca Secca"; thesoureiro, Carlos Copé, "Lord Bôbo Alegre"; secretario, Santos Alfaiate, "Lord Bate Palmas"; procurador, Domingos Cataldi, "Lord Engata Nickel".

Ao mesmo tempo, convidamos o sr. "Mariolla" para assistir ao baile de posse, no dia 7 de fevereiro. — O secretario, *Eugenio Santos.*"

Estou sciente, meu caro Santos. Quanto ao baile inaugural, é possivel que eu lá não possa ir. Mas descance, que, si eu não fôr, mandarei um representante.

AMENO RESEDA'

Um bruto furo em cima do pessoal, tem este seu amigo para hoje.

E, sem mais rodeios, lá vae mandioca: quinta-feira, na séde do Ameno, á rua Corrêa Dutra, haverá ensaio, no qual se ensaiará pela primeira vez uma marcha, musica do Seixas e letra do Sinhô Velho.

Nesta voz foi que este seu amigo deu um pulo de dois metros e ficou com queixo cahidinho da Silva.

O Sinhô Velho é tambem poeta nas horas vagas! Vou comprar um "bouquet" de resedá para levar de presente a elle e ao Seixas.

Qual! mais tres destes choques, e está o "Mariolla" fallando só, sem a familia saber.

PARA O CONHECIMENTO DE TODOS

O "Mariolla", encarregado desta secção, previne a todos os grupos, ranchos e cordões que não tem representante nenhum nos suburbios, ou e em qualquer outra parte, sendo suspeito quem quer que se apresente investido destas funcções.

Outrosim, declara que o sr. Arthur Vianna deixou de o representar, nos suburbios, desde o dia 1º do corrente.

CORRESPONDENCIA

G. C. Philosophos Innocentes — Amanhã darei publicidade. Desculpem, sim?

Sylvio Thomaz de Aguiar — Excellente Irineu, amanhã, inadiavelmente, eu publicarei a sua carta.

Oscar Trindade — Amanhã tambem publicarei a sua carta, que tanto me magoou, e responderei com o "sabão" que você, Trindade, merece.

Emfim... "das almas grandes a nobreza é esta".

Nair — Na voz de um documento por escripto, vocencia nem "tugiu nem mugiu". Estou desconfiando que vocencia é Nair do "sexo barbado". Mas eu lhe perdôo, porque teve graça e conseguiu preoccupar-me durante 24 horas.

A todos os grupos, ranchos e cordões, seu amigo pede encarecidamente o obsequio de remetter para a redacção da «A Epoca», endereçado a MARIOLLA, as suas direcções, afim de que este seu amigo possa visital-os todos os dias e dar aos leitores noticias de vocês todos, a quem este seu amigo estima e para quem é sempre o incançavel e sincero.

Mariolla.

CONCURSO CARNAVALESCO

Podem vir buscar os premios depositados no escriptorio do nosso jornal, os seguintes senhores, premiados no sorteio realisado no dia 1 do corrente, pelo encerramento do nosso ***Concurso carnavalesco***:

Domiciano Machado, rua Magalhães Castro, 30.

Orlando Barbosa de Barros, rua da Conceição, 22.

Maria Isabel, rua do Morro, 37.

Daniel Moraes da Silva, rua do Cubango, 47, Nictheroy.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Prevenimos a todas as sociedades recreativas e ao publico que o sr. Arthur Vianna nunca foi, nem é nosso auxiliar.

Esta declaração fazemos porque nos consta que esse senhor se tem apresentado nos clubs suburbanos, dizendo-se reporter d'*A Epoca*, o que não é verdade.

INTELLECTUAES SUBURBANOS

Novamente, se reunem na proxima terça-feira os intellectuaes suburbanos para escolherem o titulo da brilhante associação, que vae ser erguida e ouvirem a leitura da lei provisoria.

Assim, pois, veremos surgir nestas bisonhas paragens, um centro recreativo, onde a arte terá um fervoroso culto.

J. L. Ancel, o estimado e illustre redactor da "Gazeta Suburbana", deve estar contentissimo porque a sua idéa caminha fortemente amparada pelos immortaes dos suburbios.

COM A LIGHT

Attendendo sempre ás reclamações do povo, hoje nos dirigimos aos senhores da Light, intercedendo assim em favor dos moradores do Engenho Novo, que reclamam um fóco illuminativo, o qual deve ser collocado á rua Lins de Vasconcellos, dando o respectivo signal, quando a mencionada linha estiver desimpedida, para evitar a demora dos carros no desvio alli existente, de 20 minutos ou mais, acontecendo por falta desse foco, subir o carro e tornar a recuar, para dar logar á passagem do outro, conforme tem succedido.

Parece, pois, que a Light não deve demorar as providencias reclamadas, acabando com semelhante inconveniente, maximé nestes ruidosos dias consagrados a Momo, como o augmento do trafego continuo.

Nestas condições, fica attendida a carta que recebemos do distincto cavalheiro sr. Octavio Babo e outros dignos moradores do Engenho Novo, victimas dessa irregularidade da Light

VILLA S. JOSE' — Ainda não teve solução o pedido feito pelos moradores da populosa Villa de S. José, para a installação da respectiva estação ou parada dos trens da Central.

Trata-se de um melhoramento importante, que muito concorrerá para o augmento da renda publica.

O sr. Frontin deve attender a esse justo reclamo, dando assim occasião aos sinceros agradecimentos dos moradores da Villa de São José, que desejam até offerecer a placa com o nome do extraordinario chanceller brazileiro, barão do Rio Branco, conforme solicitaram no abaixo assignado dirigido ao director da Central.

Custa pouco o sr. Frontin satisfazer tão necessario melhoramento.

E' uma questão de vontade, simplesmente.

MADUREIRA — Passa hoje o anniversario do sr. Alipio Gomes Ferreira Porto, estimado funccionario do Lloyd, que tambem vê com immensa alegria passar mais um anniversario do seu feliz consorcio com a distincta senhora d. Guiomar de Mello Palhares Ferreira.

Por esse duplo motivo, estará em festa a residencia do venturoso casal.

CASCADURA — Esteve magnifica a batalha de confetti e lança perfume, organisada, ante-hontem, na rua D. Pedro, em frente ao Club de Cascadura, organisada por um grupo composto pelas senhoritas Jurema Machado, Aida Lacombe, Iracema Machado, Iara Lcombe, Beatriz Durão, Dejanira Fialho e outras.

A mesma commissão já organisou uma outra batalha, para sabbado e domingo proximos.

— Sabbado proximo, Lord Marreco offerece uma importante festa ao Grupo dos Batutas, e o batuta-mór que já conta nas pugnas carnavalescas grandes victorias, ainda é alvo de mais uma, alli no esplendido Club de Cascadura.

DR. FRONTIN — Quem transita por esta zona vê, com tristeza, como ainda o atrazo predomina.

A rua Padre Lapa, onde bastantes edificações existem, continu'a no mais lamentavel abandono.

Além de estragada, o matto está crescendo sem que appareça alli a turma da Limpeza Publica para a devida capinação.

Afim de que não permaneça por mais tempo em tal estado, reclamam os seus moradores das autoridades competentes ordens necessarias para que sejam levados á effeito os serviços que carece.

MEYER — No Gremio da Bocca do Matto se realisou, no sabbado, o festival artistico organisado pela exma. sra. d. Innocencia Ferreira.

A's 20 1|2 horas, deu começo ao espectaculo a comedia em 3 actos, "Os effeitos da Lagosta", em que, devido homogeneidade do desempenho, são merecedores de elgios os estimados amadores que a interpretaram.

Mafalda, uma endiabrada sogra, foi confiada á beneficiada que fel-o com successo, sendo esse um dos papeis de mais realce, que tem desempenhado nessa aggremiação.

Ernestina, esteve a cargo da distincta amadora d. Carmen Petropolis de Azevedo, papel que soube defender com galhardia, recebendo por isso muitos applausos.

Mario Botelho, advogado, encontrou no sr. Santos Lima Filho, um bom interprete, sendo de notar, entretanto, que muito se preoccupou com a platéa.

O Brito Cordeiro teve do consciencioso amador Nunes Ferreira, o popular Boccacio, cabal desempenho.

O dr. Cornelio Negrão foi distribuido ao sr. Waldemar Azevedo, que não prejudicou o papel e o fazendeiro Valerio teve em Medeiros Brandão um excellente interprete.

Encerrou o espectaculo um acto variado em que tomaram parte os amadores Santos Lima, Medeiros, Brandão, Oscar Caillend, Adalberto de Menezes, o menino José, as sras. d. Innocencia Ferreira e Carmen Petropolis de Azevedo.

Em scena aberta, o sr. Mario Prata offereceu á distincta amadora d. Innocencia Ferreira um "bouquet" de flores naturaes.

A platéa applaudiu não só a beneficiada, a exma. sra. d. Innocencia Ferreira, como todos os amadores e bem assim o inspirado maestro Rodolpho Monteiro.

— Passa hoje o anniversario natalicio do intelligente moço sr. Lauro Fernandes de Sá, collaborador da "Gazeta Suburbana" e antigo morador nesta zona, que receberá multas felicitações dos seus amigos.

— O estimado moço, sr. Adalberto de Menezes, filho do distincto cavalheiro sr. Alberto B. C. de Menezes, festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio, tendo o prazer de ver a residencia dos seus progenitores repleta de amigos, que o foram cumprimentar.

ENGENHO NOVO — Na rua Vinte e Quatro de Maio, junto á linha da Estrada de Ferro Central, existe um corrego que jámais foi limpo, exhalando um fétido insupportavel.

Com a temperatura elevada que temos póde-se calcular os inconvenientes para a saude dos transeuntes.

Seria bom que o delegado de hygiene examinasse o local e providenciasse para que esse fóco de miasmas fosse convenientemente desinfectado, pois está até servindo como deposito de lixo, o que é deveras contristador e illegal.

SAMPAIO — Foram muito carinhosas as homenagens prestadas á distincta senhora d. Herminia de Mattos Marcial, muito digna esposa do sr. Alfredo de Mattos Marcial, funccionario da "Brazilian Coal Company".

Mme. Herminia teve assim occasião de observar o quanto é sinceramente estimada, vendo-se cercada dos maiores carinhos, pela data de seu anniversario natalicio.

RIACHUELO — A' linda estação suburbana tem vibrado de enthusiasmo, preparando-se condignamente para as estupendas homenagens que devem ser prestadas a Momo, o rei da troça e da folia.

Grupos de encatadoras senhoritas tem heroicamente resistido ás batalhas de confetti e lança-perfumes, sahindo victoriosas desses bellos torneios com a rapaziada "chic" do Riachuelo.

Ao lado da casa Henrique, a casa da elegancia suburbana, se agglomeraram as bravas legiões, fortes e aguerridas.

BOMSUCCESSO — *Com a hygiene* — Afinal de contas parece que a directoria de hygiene votou odio de morte nos moradores de Bomsuccesso, porque abandonou por completo o bello suburbio servido pela Leopoldina.

Sendo intensissimo o calor, naturalmente esperam alguma epidemia para providenciar.

E' sempre assim, depois do burro morto...

PENHA — Effectuou-se, sabbado, na egreja de Nossa Senhora da Penha, o consorcio do estimado cavalheiro sr. José Augusto da Rocha com a graciosa senhorita Castorina dos Santos.

Foram padrinhos: o sr. José Sartori e sua exma. esposa, d. Maria da Conceição Sartori, que offereceu em sua residencia uma "soirée" ás pessoas de suas e das relações dos noivos.

Vida dos Estudantes

Escola Polytechnica

De 10 a 25 do corrente, acham-se abertas na secretaria, as inscripções para os exames de admissão e segunda epoca (para os alumnos que estudam pelo Regulamento de 1901)

Os requerimentos devem vir dirigidos ao dr. director e acompanhados dos seguintes documentos:

a) taxa de cem mil réis para a thesouraria da Escola;

b) certidão de edade;

c) attestado de vaccina;

d) attestado de identidade para os candidatos a admissão, acompanhados da taxa de cincoenta mil réis, para os alumnos que seguem o Regulamento de 1901.

No praso acima declarado, não serão aceitos requerimentos para os fins citados.

Escola Normal de Nictheroy

Em o dia 9 do andante, ás 11 horas, serão chamados á prova escripta do exame de litteratura nacional em segunda e ultima epoca, os alumnos da Escola Normal de Nictheroy, inhabilitados e reprovados em primeiro.

Tambem deverão comparecer áquelles que deixaram de se apresentar por motivo justificado.

Serão vistoriados pelos engenheiros da Prefeitura os predios ns. 18 da rua Fresca, ás 13 horas, e 4 e 6 do becco da Batalha, ás 12 e ás 12.30, ambos no dia 11 e de propriedade de Carlota da Costa Garcia.

Os estrangeiros em Marroco

LONDRES, 3 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma do seu correspondente em Tanger informando que os montanhezes exigiram dos indigenas da zona da mesma cidade, sob ameaças, a remessa de contingentes de tropas e armas para combaterem os hespanhóes.

Caso não sejam attendidos, diz o telegramma, os montanhezes porão a saque as posições occupadas pelos indigenas.

A inspectoria de Hygiene e Saude Publica, do Estado do Rio, enviou hontem 150 tubos de lympha vaccinica para o municipio de Itaperuna.

Foram remettidos á Directoria Geral da Fazenda Municipal, os attestados de frequencia do pessoal effectivo e extranumerario dos cemiterios suburbanos, referentes ao mez findo e confeccionados pela sub-directoria de Policia Administrativa Municipal.

mediações do populoso e democratico arrabalde de Santo Antonio.

A proximidade destas torres e do bairro da plebe inspirara uma idéa ao preboste dos mercadores Hugo Aubriot (não se esqueça este nome), que fazia parte da communidade parisiense.

A idéa do bom do preboste era muito propria daquelles tempos, propensos a invasões, sorprezas e golpes de força.

Hugo Aubriot concebeu o projecto de aproveitar as construcções existentes, e edificar um forte castello.

Fez construir outras duas torres mais proximas do palacio, mandou-as ligar ás duas anteriores por meio de fortes pannos de muralha, e o castello ficou feito.

Não se gastaram nestas obras menos de dois annos, que sendo considerados como uma defesa da capital, foram custeadas mediante uma derrama que se fez entre todos os proprietarios de Paris.

Na série de revezes que as armas francezas soffreram durante a invasão dos exercicios britannicos, cahiu a Bastilha em poder dos inimigos da França, e de uma vez que alguns bons patriotas trataram de recuperar esta fortaleza, pagaram com a sua existencia o seu intento denodado.

Mas quando soou a hora da reinvindicação, os invasores da Bastilha, estreitamente sitiados, tiveram que capitular pela fome em 1436, com o que volveu o formidavel castello ao poder d'el-rei de França.

Depois esta fortaleza desempenhou papel muito interessante nas lutas intestinas, que por espaço de alguns annos dilaceraram a nação franceza.

Depois da morte do duque de Guise, o caudilho Bussoy Leclerc, ardente partidario da Liga, fez toda a especie de preparativos para se defender, e ninguem se atrevia com elle, porque dominava na Bastilha, e este forte era considerado inexpugnavel.

O rei Henrique IV tinha em grande apreço a Bastilha, tanto que a considerava a chave de Paris, e quem diz de Paris, diz de França.

Por isto, não só a reforçou, despendendo nas obras importantes quantias, como a poz sob o mando e guarda de Sully.

Em 1649 os partidarios da França puzeram os olhos na Bastilha, assaltaram-n'a, e com tão boa fortuna, que este castello d'el-rei capitulou dois dias depois do assalto.

Nomearam governador da fortaleza a Broussell, o qual, ainda depois de capitular conservou o mando, em virtude do pacto expresso, contido na capitulação.

Mais tarde travou-se uma verdadeira batalha nas ruas do arrabalde de Santo Antonio, entre os partidos dirigidos respectivamente por Turenne e Condé.

Este ia mal na contenda, e teria succumbido ás forças d'el-rei, si os da Bastilha, baluarte da França, não lhe abrissem as portas do castello, trocando assim uma derrota, que se considerava imminente numa victoria completa e decisiva.

Tal é a folha de serviços militares da Bastilha.

Desde as convulsões da Fronda, até que esta fortaleza cahiu sob o impeto do povo sublevado, na memoravel jornada de 14 de julho de 1789, para que as suas pedras fossem trituradas e repartidas por todos os municipios de França, não registra a historia militar da Bastilha, facto algum digno de se mencionar.

O primeiro preso que a Bastilha guardou dentro dos seus muros, foi o seu constructor, Hugo Aubriot, preboste dos mercadores.

A historia offerece repetidos exemplos que provam que neste mundo, nada é facil como a gente ferir-se com os proprios gumes.

Durante o reinado de Henrique IV teve a Bastilha illustres hospedes, victimas do desagrado d'el-rei, que entraram no castello para não tornarem a sahir. Neste numero contam-se Jayme de Armagnac, duque de Nemours, e o desventurado Biron, que foi executado por ordem do monarcha, dizendo-se que escreveu com o seu sangue uma das

— Da sua propria honra, diz?

— Vem a ser a mesma coisa, porque se trata da honra da minha esposa.

— Da sua esposa! E atrever-se-ia a tanto, cavalheiro de Vaudrey?

— Sim, porque lh'o teria jurado e confirmado na presença de um sacerdote, si não nos separassem.

— Loucura! Loucura! Isso não ha de ser, não póde ser.

— E quem o poderá impedir?

— Eu, em primeiro logar.

— O senhor!

— Eu, sim; em nome de todos os seus parentes, pela honra da sua casa, pela sua propria honra.

— Que se atreve a dizer?

— Não ha muito tempo... deve estar ainda lembrado...

E o conde que se approximara de Eduardo, comprimindo-lhe convulso um dos braços, continuou:

— Invocou a minha honra, lembra-se?

— Lembro-me.

— Ora bem; hoje chegou a minha vez, entende! peço-lhe que respeite a sua.

— Quer dizer que responde á minha nobre acção com a vingança! Nesse terreno, senhor conde, não me achará nunca.

— Não me vingo, cumpro o meu dever.

— Vexando uma pobre creatura, que não tem outro apoio sinão a sua honradez... Roubando-lhe a consideração publica de todas as pessoas.

— Uma mulher que vem desmoralisar, perturbar as nossas familias, fazendo afastar as nossas filhas da senda dos seus deveres!

— E aferra-se a essa idéa?

— O senhor é que tem a culpa.

— Eu tenho a culpa? E atreve-se a accusar-me!

— Pois não vê que é uma loucura entregar o seu amor a uma mulher que frequenta o pavilhão do Bel-Air? Só como simplesmente lembrarmo-nos disto, o rubor nos acode ás faces; é na verdade para admirar que a sua baixeza chegue a tanto!

— Senhor conde, olhe que me está insultando.

— Insulto, e não pequeno, foi o que o senhor me dirigiu, simplesmente com recordar os seus insensatos planos.

— E que culpa tem a victima, de que os homens que occupam os altos postos do estado, não cumpram o seu dever?

— Eduardo!

— Repito. Esta mulher a quem accusa, é minha esposa perante Deus.

O conde fez um gesto terrivel.

— A luxuria de um homem que não pôde vencer aquella virtude, fez que apesar da vigilancia dos seus subordinados, ella fosse raptada, e conduzida a um logar de infamia e crapula, aonde Deus naquelle dia guiou meus passos. Si os que velam e devem velar pelos bons costumes, pelos fracos contra os ousados, tivessem cumprido o seu dever, si a policia, emfim, e os seus dignos chefes soubessem o que se passa em Paris, hoje não se veria Henriqueta insultada por quem mais que ninguem deveria protegel-a, e o seu nome serviria de exemplo aos que a infamam.

— Concluiu?

— Falta-me insistir que me devolva a minha esposa.

— Eduardo... não seja louco. O que pede é um impossivel.

— Saberei lutar contra elles.

— Permitta que invoque a sua honra.

— Senhor conde, a minha honra está bem viva.

— Lembre-se que ao arrancar a malfadada folha do registro... folha que me deve... e que quero, porque depende della a tranquillidade da minha vida... e a honra do cargo que exerço, disse-me: "E' do senhor mesmo que a defendo", hoje repito-lhe esta phrase, embora fazendo-o, dilacere este coração.

— Mas si lh'o disse, senhor conde... Eduardo baixou a voz, como si os seus proprios ouvidos, ouvissem as suas proprias palavras, foi para evitar que o senhor com as suas suspeitas infames...

FORÇAS ARMADAS

EXERCITO

O ministro da Guerra concedeu licença ao civil Annibal Alves Bastos, para matricular-se na Escola Militar, conforme pediu, havendo vaga e satisfazendo ás exigencias regulamentares.

— Foram incluidas na 9ª região militar, ás 30 praças, que se acham no morro da Conceição, vindas com procedencia da 7ª região militar.

— O capitão medico dr. João Muniz Barreto de Aragão, encarregado do serviço de malleinisação no Exercito, apresentou ao general inspector da 9ª região, o relatorio da conclusão do serviço de expurgo dos animaes dos corpos da brigada mixta, dando o seguinte resultado: 20º grupo de artilharia, foram malleinados nessa unidade, 164 animaes, sendo 63 cavallos e 95 muares declarados não soffrerem de mormo, considerados mormosos 4 cavallos e 2 muares, que foram sacrificados;

do 52º batalhão de caçadores, 9 cavallos e 11 muares;

do 55º de caçadores, foram malleinados 5 cavallos e 5 muares, havendo dois casos positivos de mormo, em dois cavallos, que foram sacrificados;

do 56º de caçadores, 4 cavallos e 10 muares, não havendo nenhum caso de mormo;

do 1º regimento de cavallaria não fez aquelle profissional mensão por já ter sido procedido serviço de expurgo, conforme relatorio anteriormente apresentado.

O dr. Aragão declarou ainda no relatorio, o bom estado em que se encontram os animaes do 52º, 56º e 55 batalhões de caçadores, pelo cuidado, interesse e solicitude dos commandantes dessas unidades, em attendendo a todos os conselhos por elle apresentado, salientando o 55º de caçadores, que visitou em pessoa e acompanhado da missão franceza, cuja impressão experimentada pelos profissionaes estrangeiros, foi a melhor possivel, pelas magnificas baias que possue a uindade em questão.

Ao terminar o seu relatorio o capitão Aragão diz que, "a prophylaxia das molestias contagiosas dos nossos animaes de tropa, é uma necessidade ainda mesmo que trabalhemos isoladamente" e apresentou para a sua irradicação os seguintes considerandos :

"a) A malleinação systhematica dos animaes importados, qualquer que seja a sua procedencia, como daquelles que sahirem das capitaes para os campos, pois que, si não forem adoptadas estas medidas a infecção dos nossos campos se dará fatalmente, não sei quaes os recursos de que possamos então lançar mão para o saneamento, desde quando ainda não estamos apparelhados para attendermos de prompto, a qualquer imprevisto, no que diz respeito ao serviço policial sanitario de animaes, neste Brazil tão extenso.

b) Cabe ao Congresso a responsabilidade de legislar sobre a materia, deixando á margem esses regulamentos, que não cogitam da constitucionalidade das suas disposições, não estão em condições de definirem as attribuições dos Estados, da União, e das Municipalidades, na materia.

Devem ser leis que estabeleçam a obrigatoriedade de medidas geraes, ás quaes fiquem sujeitos todos e não ellas dependentes do sabor desta ou daquella autoridade.

Essas medidas são urgentes, pois a observações, as estatisticas e quadro nosologico põem em evidencia os resultados beneficos já colhidos com a campanha contra o mormo.

O estrangeiro não teme em prohibir a entrada dos nossos animaes em os seus territorios, nem applicar todas as exigencias necessarias quando consente a sua entrada.

Posso citar como exemplo, o Uruguay que, ha cerca de dois annos prohibiu a entrada dos nossos animaes em seu territorio, visto ter lido em um jornal, grassar em S. Paulo, e Bahia o mormo.

A França, no decreto que abaixo transcrevo, fez o mesmo: "Por decreto ministerial de 14 de maio de 1910, ficou prohibida a importação e o transito pela França de todos os animaes das especies bovina, ovina, caprina e outros ruminantes, asim como porcos, provenientes, do Paraguay, da Columbia, do Brazil, da Venezuela, e do Mexico".

Serviço para hoje :

Superior de dia, capitão Oscar Gualberto Dias de Moura.

Dia ao posto medico da direcção de sau'de, dr. Francisco Antunes.

Auxiliar do official de dia, sargento Maurity.

A brigada estrategica, dá o offficial para o serviço da 9ª inspecção, guardas do ministerio da Guerra, hospital central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta, dá os officiaes para ronda, e para auxiliar o superior de dia e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

MARINHA

O capitão-tenente medico dr. Bernardo José da Camara Sampaio, foi mandado embarcar no cruzador "Republica".

— Foram mandados desembarcar o capitão-tenente Alvaro da Franca Mascarenhas, do cruzador "Tiradentes", e o 2º tenente Paulo de Souza Bandeira, do "scout" "Bahia".

— Tiveram ordem de desligamento: o capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, da Bibliotheca, Museu e Archivo da Marinha; depois da respectiva entrega ao seu substituto; dos segundos-tenentes pharmaceuticos Henrique Meirelles Gaspary, do Corpo de Marinheiros Nacionaes; Leopoldo de Barreto Coqueiro, da Flotilha do Amazonas, e Joaquim Jansen do Amaral Faria, do Hospital Central da Marinha, e do cabo foguista extranumerario Natalio de Azevedo, em serviço no Batalhão Naval, visto ter terminado o praso do seu contrato e não desejar continuar no serviço da Armada.

— Foram communicados os seguintes fallecimentos: do foguista extranumerario de 1ª classe Arnaldo Alves de Oliveira, em 10 de dezembro do anno proximo passado, quando embarcado no contra-torpedeiro "Alagoa", conforme consta do officio n. 29, de 22 de janeiro findo, do Commando da Divisão de Contra-torpedeiros; e do aprendiz n. 47, João de Araujo, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Alagoas, no dia 9 do de janeiro findo, na enfermaria da dita Escola.

— O estado maior determinou que sejam postos em liberdade, os marinheiros nacionaes de 1ª classe Luiz Augusto Cesar, e de 2ª classe Paulino Enéas do Nascimento, visto já terem cumprido as penas de prisão com trabalho que lhes foram impostas pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 26 de janeiro ultimo.

— *Conselhos de Guerra* — Devem reunir-se na Auditoria de Marinha:

Hoje, 4 do corrente, ás 12 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Joaquim José de Lima, do qual é presidente o capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães e são juizes: capitães-tenentes Marcolino Alves de Souza e graduado pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão; primeiros-tenentes Octavio Penido Burnier e commissario Adherbal de Oliveira Maciel e segundo-tenente genheiro machinista Augusto Machado Mendes; devendo comparecer o respectivo réo.

No mesmo dia e ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval José Theodoro, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes: os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata engenheiromachinista João Figueiredo de Souza; capitães-tenentes João Augusto Pereira de Amorim Junior, capitão de corveta honorario Miguel Joaquim de Castro Sobrinho, engenheiro machinista Luiz do xNascimento Passos Cardoso e segundo-tenente da activa João Duarte; devendo comparecer o réo.

Amanhã, 5, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Paulo dos Santos, do qual é presidente o capitão de fargata Arthur Affonso Cobra e são juizes: capitão de corveta medico dr. Wenceslão Francisco Magarão, capitão-tenente reformado commissario José Luiz de Lima Junior, primeiros-tenentes medico dr. Julio Pires Porto Carrero, commissario Joaquim Pinto de Freitas e engenheiro machinista reforamdo João de Araujo Guimarães; devendo comparecer o réo e as testemunhas.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje :

Superior de dia, major João Lino.

Official de dia á Brigada, capitão Joaquim Brilhante.

Ajudante de parada, o do 4º batalhão.

Parada, banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, capitão graduado dr. Rocha Frota; de promptidão, tenente dr. Gonçalves Lima, e interno de dia, alferes honorario Carlos Mallet.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares, e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, tenente Bernardino Junior.

Rondam as patrulhas, alferes Pereira Junior, Ignacio Moreira e vinte inferiores.

Rondam no 4º districto, alferes Mario Martins e um inferior.

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Fontoura Myssem, e na cavallaria, alferes Carlos Vieial.

Guardas: — Amortisação, alferes José do Bomfim;; Conversão, alferes Silva Telles Thesouro, alferes Antonio Cordeiro, e Casa da Moeda, alferes Roque da Costa.

Estado aimor nos corpos: — no 1º batalhão, tenente Horacio Campos; 2º, capitão Souza Telles; 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, tenente Nicoláo Carneiro; 5º, capitão Santos Cunha; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Herminio Muller.

Uniforme, 7º, com polainas pretas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje :

Estado maior, capitão Fernandes.

Auxiliar, tenente Tenreiro.

1º soccorro, capitão Affonso, e 2º soccorro, alferes Carvalho.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda, alferes Eloy.

Emergencia, capitão Mraes e dr. Secundino.

Emergencia, captião Moraes e dr. Graça.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Dativo.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Almeida.

Patrulha, sargento Lima e forriel Cardoso.

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional

Serviço para hoje :

Dia ao quartel general, capitão Manoel Lavrador Filho.

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º e outro do 20º batalhão de infantaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 3º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão do 8º e 20º batalhões de infantaria.

Uniforme, 7º.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje :

RECREIO — "D. Manoel, rei de Portugal".

S. PEDRO — "Figuras e figurões".

S. JOSE' — "O cuéra".

RIO BRANCO — "Evohé!".

PALACE-THEATRE — Attracções.

PAVILHÃO — Companhia equestre.

Noticias, reclamos, etc.

D. MANOEL, REI DE PORTUGAL — Continúa no cartaz do Recreio o magnifico drama historico, de Faustino da Fonseca, "D. Manoel, rei de Portugal!" ("Beijos por lagrimas"), que tem uma excellente interpretação por parte da companhia que trabalha naquella casa de espectaculos.

Ainda esta semana teremos alli o interessantissimo "vaudeville" "E' do contrato"...

FIGURAS E FIGURÕES — Hoje será levada á scena, em "première", no theatro S. Pedro, a revista carnavalesca "Figuras e figurões", original de Celestino Silva e David Carlos, musica do maestro Luz Junior.

Ao que nos consta, a nova peça está repleta de excellentes trechos comicos e se destina a um franco successo.

O CUERA — No popular theatro São José continúa em franco successo a deliciosa revista "O cuéra", em que se exhibem triumphalmente Maria Lina, Esther Bergerath, Pepa Delgado, Laura Godinho, Alfredo Silva e outros excellentes artistas da companhia.

EVOHE!—A encantadora revista carnavalesca "Evohé!", dos irmãos Quintilliano, continúa a attrahir innumeros espectadores ao popular theatro da avenida Gomes Freire.

PALACE-THEATRE — O programma de hoje, no magnifico "music-hall" do Passeio, é muito variado e interessante. Os crocodillos amestrados continuam fazendo grande successo, bem como "The 7 Great Americh", acrobatas mundiaes, e "Las Triguenitas", notaveis bailarinas hespanholas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Realisou-se hontem, no Pavilhão Internacional, a estréa do circo equestre norte-americano, especialmente contratado pelo sr. Paschoal Segreto.

A companhia apresentou ao publico carioca trabalhos excellentes e originaes, como sejam os das Hermanas Coppola no duplo trapezio aereo, além de multos outros de grande sensação.

O programma de hoje é sobremodo variado e attrahente.

CLUB FLOR DO SERENO — Está em ensaios, no theatro Carlos Gomes, uma burleta em quatro actos, "Club Flôr do Sereno", original do habilissimo caricaturista Calixto Cordeiro.

E' a peça de estréa da companhia Eduardo Pereira.

CANDIDA MORAES — Incorporou-se ao elenco da companhia do theatro S. Pedro a actriz Candida Moraes, que estreará na revista "Figuras e figurões".

COMPANHIA EDUARDO VICTORINO — No proximo dia 12 do corrente, estreará no Apollo a nova companhia, dirigida pelo sr. Eduardo Victorino e de que faz parte, como figura principal, a actriz Lucilia Peres. A peça de estréa será "A rival", de Kistermaekers.

Licenças na Prefeitura

O general prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De seis mezes, á adjunta Rachel Orosco;

de 60 dias, ao guarda municipal Ladislau Rodrigues Ribeiro;

de 30 dias, ao 2º official da Directoria Geral de Instrucção Publica, Geminiano Vieira de Mello e, sem vencimentos, ao coadjuvante de ensino interino Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos.

Foi hontem exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia da 6ª zona do Estado do Rio o dr. Gil Costa, sendo nomeado o dr. Alberto Salles da Fonseca.

ALFANDEGA

O sr. Crescentino de Carvalho, passou, hontem, a maior parte do dia a inspeccionar o armazem de encommendas postaes sem ter, ao que parece, descoberto um meio de melhorar aquillo.

Ao que se diz s. s., acossado por essa e tantas outras necessidades de uma perfeita administração, inclusive a distribuição de vapores, já pensa em passar a outro o seu pesado encargo.

Effectivamente ha muito que percebemos e vimos demonstrando, irrefutavelmente, a incompetencia do sr. Crescentino para o desempenho dessa funcção que acceitou e até procurou, de inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, difficilima mesmo para funccionarios de mais reconhecido conhecimento que o sr. Crescentino e que por isso mesmo a tem rejeitado.

Vae pois descambando em muito a promettida e annunciada energia do sr. Crescentino que, embora estapafurdia, sempre reprimia um pouco e dahi factos irregulares que ultimamente se tem dado sem, pelo menos para um relativo cobro, serem divulgados, mesmo engraçadamente como o sr. Crescentino costumava fazer.

Cumpre, pois, ao ministro da Fazenda agir agora, si é que não se precisa appellar para autoridade mais alta, para que a Alfandega não vá de vez á garra.

O sr. Crescentino já se cançou.

Tem esgotado todo o estimulo e si não se acóde com outro administrador não sabemos o que será da Alfandega no fim deste governo.

Escola Orsina da Fonseca

A directoria desta escola communica e convida todas as socias do Partido Republicano Feminino a se reunirem hoje, ás 20 horas, no salão da mesma, á rua General Camara n. 387, afim de realizarem a sessão extraordinaria convocada para a leitura, discussão e approvação do regulamento interno da referida escola.

Assistencia á Infancia

Para as festas das creanças pobres, recebeu mais a respectiva commissão de senhoras os seguintes donativos:

Lista n. 118, a cargo da exma. sra. d. Deolinda Bretas, 10$; lista n. 173, a cargo da exma. sr. d. Maria Virgilina Alves Wich, 16$; lista n. 176, a cargo da exma. sra. d. Maria Gabriela Moreira, 100$; lista n. 637, a cargo do sr. Paulo Bretas, 10$. Quantia já publicada: 6:104$120. Total até hoje recebido: 6:248$120.

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia roga a todas as pessoas que se dignaram de receber listas de subscripção a graça de devolvel-as, com os respectivos donativos, para a rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, das 8 ás 15 horas, pelo que se confessa antecipadamente grata.

Prefeitura

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

De Santa Rita — A S. Ramos de Carvalho & C., de 50$, por terem collocado, sem licença, annuncios nas portas de seu negocio, á rua Marechal Floriano n. 167;

De S. José — A J. Gouvêa & C., e José Maria Rodrigues, de 100$, a cada um, por fazerem uso de motores, em seus negocios, ás ruas Francisco Belisario n. 26 e Senado numero 187, sem licença.

De Sant' Anna — A Joaquim de Oliveira Ribas, de 100$, por falta de tara na carrocinha de mão, do negocio á rua S. Pedro numero 277;

De Jacarépaguá — A Delphino Rodrigues, de 200$, por estar explorando, sem licença, a pedreira da rua D. Joaquina n. 188, Villa Proletaria Marechal Hermes.

Directoria de Policia Administrativa

Despachos, pelo prefeito:

Antonio M. Lage, Antonio Novaes, Alexandre José Lopes, Affonso Spinelli, Francisco Pereira da Silva, Francisco Rodrigues da Silva, Felix Finoqueti, José da Rocha Ferreira, José Gonçalves Diniz, Joaquim de Magalhães, João Alegria, Miguel Carvalho da Silva, Ricardo Domingos Pereira, Rozauro Zambrano Junior, Silva & Motta, Simões Guimarães & C., Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia do Rio de Janeiro — W. Harilburg — Indeferidos.

Emilio Biozzotti e Maximiano Borges Pinto — Indeferidos, de accordo com a informação.

Adelaide da Cruz Gonçalves, Antonio Ferreira, Celina Mayrink Limoeiro e Manoel Maia — Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Francisco Pereira Ramos — Idem, idem.

Antonio José da Silva Tavares, dr. Armando Carlos da Silva Telles, baroneza de Ibiapaba, José da Silva Simões, José Lourenço Teixeira Junior, Martins & Couto — Deferidos.

Pelo director geral:

Luiz Martins e Luiz Pinto — Deferidos.

Teixeira & Rocha — Juntem o auto de infracção.

Directoria de Fazenda

Despachos, pelo prefeito:

Adhemar M. da Motta — Apresente a solução nominal dos auxiliares que tomaram parte nos trabalhos da commissão.

João V. da Costa Paiva e Franklin B. de Andrade — Cancelle-se.

Pelo director geral:

Domingos C. de Sá e Elisa de S. Campos — Certifiquem-se.

Carlos J. Pires — Passe-se quitação.

Pelo sub-director:

Dr. Alvaro Castanheda — Pague o debito.

F. Hinsmann — Compareça.

José F. da Fonseca — Pague a placa.

Directoria Geral do Patrimonio

Despachos, pelo prefeito :

Julieta Diniz de Gusmão — Processe a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

José Corrêa Ribeiro — Deferido.

Transferencia de dominio util :

Manoel D. Seixas — Deferido, obrigando-se o adquirente a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de reconstruir.

Raul de Barros Vicente Couto — Idem, idem.

João Martins Guimarães (4), Lucino Marques Monteiro, Manoel J. Barbosa, Castro Junior, espolio de Julia da Silva Ferreira Dias (2) e João Pereira Pato — Deferidos.

Cartas de aforamento :

Standart Oil Company of Brazil — Remetta-se ao ministerio da Marinha.

Luiz Francisco dos Reis, Antonio R. Gonzalez Rodrigues, João José Borges, Leon Mosimont, Malvina Stella, José Maria da Trindade, Eduardo M. Ribeiro de Carvalho, dr. Antonio Nogueira de Penedo e Joaquim da Silva Cardoso — Deferidos.

Pelo director :

Firminiano J. Pires de Azevedo — Concedo a titulo provisorio até resolução posterior sobre a applicação das casas.

Alfredo Jabor — Prove ter sido julgada em ultima instancia a acção de deposito.

Francisco Rosa Barata — A assignatura a rogo deve ser attestada por duas testemunhas.

Ismenia do Couto Dias — Legalise a posse do terreno.

Antonio J. dos Santos — Prove a posse.

Joaquim T. Bastos Guimarães — Compareça.

João do Couto Dias — Legalise a posse.

Sub-Directoria de Rendas — Predial

Despachos pelo prefeito:

Ponciano Cabral, dr. Joaquim S. Gomes, Elydia C. Tinoco, Alexandre D. da Cunha, e Candido C. Louzada — Deferidos.

Dr. Antonio A. R. de Lima — Inscreva-se.

Italia d,Incan, João de M. Macedo, Avelino N. Gregorio (2), Augusto P. Miranda, José S. de Souza, Alberto Ruiz, Antonio R. da C. Pinheiro, commendador Antonio A. Pessoa, José M. Gonçalves, José M. Trindade, José de A. Bastos, Joaquim A. M. de Oliveira, Manoel F. Silvestre, João N. de Paiva, engenheiro Henrique C. de Oliveira Costa, Francisco T. da Cunha, Manoel J. Gomes, Daniel P. Bastos, João C. Costa Braga, Manoel P. Martinez, João C. Caminha, Olegario J. Ortiz, Companhia Predial, Agostinho dos S. Marques, Rosalina A. Villas Boas, Porcina G. de Faria, Anna M. Panado, Antonio G. da Costa, Luiz A. de Moraes, José V. Moreira, e Domingos da V. Calrão — Traisfiram-se.

Ernestina Kaumann e José P. dos Santos — Retifiquem-se.

José F. da Silva — Idem de accordo com a informação, ficando archivada a declaração.

Joaquim de P. e Souto, Severino A. Pereira, Manoel A. Brandão, Pedro M. de C. Santos, Candido C. de Oliveira, Antenor E. Coutinho, Julieta de R. Faria Palhares, Francisco da S. Marques e José G. Bandeira — Exonerem-se.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 18ª [illegible] da Capital Federal do plano n. 306, 17ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

31716	[illegible]
550 0	[illegible]
36107	[illegible]
26920	[illegible]
36581	[illegible]

PREMIOS DE 500$

4711 37836 52068 [illegible]

PREMIOS DE 200$

2479	2541	4451	4558	5701	[illegible]
8132	9291	10481	13688	14178	[illegible]
16707	17162	17480	12686	21 [illegible]	[illegible]
23657	24917	29555	31161	313 [illegible]	[illegible]
3600 [illegible]	38259	34716	40111	4[illegible]	[illegible]
43751	44060	48403	50186	51715	[illegible]
52135	52473	52503	5[illegible]184	555[illegible]3	[illegible]
57858	59631	60460	63271	64321	[illegible]
65602	68277	68899	69021		

APPROXIMAÇÕES

31715 e 31717	[illegible]
55915 e 55917	[illegible]
36106 e 36108	[illegible]

DEZENAS

31711 a 31720	[illegible]
55911 a 55920	[illegible]
36101 a 36110	[illegible]

CENTENAS

31701 a 31800	[illegible]
55901 a 56000	[illegible]
36101 a 36200	[illegible]

Todos os num. terminados em 16 [illegible]

Todos os num. terminados em 6 [illegible]

Exceptuando-se os terminados em [illegible]

O fiscal do governo — *Manoel Castro [illegible]*

O director presidente, *Alberto Soares da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da [illegible] Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

Rezenha commercial

Rio, 4 de fevereiro de 1914.

Correio —Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

«Itassucê», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1/2, idem com porte duplo até as 9.

«Amazon», para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para interior até as 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 13 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vesfera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 ás 13 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 3 :

Em ouro	101:381$0[illegible]
Em papel	161:581$788
Total	268:965$8[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 3.	571 056 [illegible]
Em egual periodo de 1913	375:319 [illegible]
Differença a maior em 1913	195:745 0[illegible]

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 3	13 100 [illegible]
De 1 a 3	26:857 [illegible]
Em egual periodo do anno passado	38:481:[illegible]

Caixa de Conversão

Movimento de hontem :

	Entradas	Sahidas
Libras	983	1.762-10-0
Francos	21.030	3.000
Ouro Nacional	700 0.0	—
Liras	—	100

LASTRO

Ouro em deposito	270.718:611 711
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:775 [illegible]
Total	290.058:617[illegible]

EMISSÃO

Notas em circulação	290.057:[illegible]
Moeda subsidiaria	1:[illegible]
Total	290.058:617 [illegible]

Pagamentos declarados

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures, de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 6 .1º do seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 8$ por acção de 11 em deante

Banco da Lavoura, o 46º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 16$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

CHAMADAS DE CAPITAL

Mutua Vitalicia, ás 13 horas de 11, para contas e renuncia da directoria.

Nicklaus & C. a 2ª chamada de 30 .1º por acção, até 10 de janeiro.

Movimento Monetario

CAMBIO

Ainda hontem tivemos o mercado sem cobertura acima de 16 3/32 d. entretanto, como o banco do Brazil sacava a esse preço não podia comprar a baixo de 16 1/8 d.

Mas se havia dinheiro para o particular em todos os bancos, a 16 3/32 d. segue-se que essa taxa para o bancario era insustentavel.

Mas, continuamos com o mercado inalterado, dando o banco do Brazil a 16 3/32, os estrangeiros a 16 1/32 d. contra o particular a 16 3/32 e regulando as tabellas de 16, 16 1/32 e 16 3/32 d. esta no do Brazil.

— Cavalheiro de Vaudrey, —

Eduardo não fez caso do gesto nem dos modos daquelle homem, e continuou :

— Mancharia o nome de uma mulher, de uma santa esposa, de uma martyr de resignação e de amor, que ostenta dignamente com o seu nome preclaro o seu orgulho de esposa ; e a mim chama-me ao meu dever, porque trato de elevar á posição de que é digna uma, que embora filha do povo, merece pela sua virtude, belleza e talento, chegar a confundir-se com as pessoas de elevada posição ; uma joven que demonstrará como nenhuma, que é mais nobre a que soffre em silencio e é exemplo de virtude, que aquella que alardeia titulos e brasões. Já vê que o caso não é egual, que não póde admittir comparação.

— Devo prevenil-o, mancebo, e faço-o por consideração a dias passados, de que por esse procedimento tresloucado, compromette a menina que em hora malfadada conheceu.

— Por que ?

— Porque não sou eu só quem põe limites ao seu arrebatamento e corta o mal pela raiz; ha um poder superior ao meu.

— E que poder se póde sobrepôr á minha vontade ?

— O d'el-rei.

— D'el-rei ! E com que direito?

— Com o direito de impedir que rebaixe o nome que lhe transmittiram.

— O meu nome ?

— Os titulos que lhe confiaram.

— Si assim fosse, eu devolveria os meus titulos a el-rei.

— Um desacato ! Lembre-se de que é seu subdito.

— A elle devo a vida e a fazenda; a vontade é dom da alma, e della só darei contas a Deus.

— Mas entretanto deve obedecer ás suas ordens.

— E o que impõe el-rei ? O que quer de mim ?

O conde chegou-se á mesa, agarrou na ordem que acabava de ler momentos antes de annunciar o cavalheiro de Vaudrey, que fizera sobre elle o effeito de uma maça de ferro.

Desdobrou-a lentamente, e pondo-a ao alcance da vista de Eduardo, exclamou:

— Leia.

A' medida que o joven avançava na leitura das poucas palavras que o escripto continha, tornava-se mais visivel a sua pallidez e sem consciencia do que fazia, levou a mão ao coração, como se receasse que elle ia saltar-lhe.

Ao chegar ás ultimas palavras, fez um esforço e proferiu-as em voz alta.

As palavras diziam simplesmente : *Eu el-rei.*

— O conde, com voz solemne, como a de juiz que lê a sentença, exclamou :

— Ficou inteirado ?

Effectivamente, sentença e sentença terrivel era a que léra o pobre namorado.

Não quiz por certo dar satisfação ao orgulho daquelle homem, a quem as preoccupações do tempo faziam levar a honra até á crueldade, e por unica resposta exclamou :

— Pobre da minha Henriqueta !

O conde olhou para Eduardo do mesmo modo que o verdugo contempla o infeliz réo que no seu ultimo suspiro proferiu o nome de uma mulher que resume toda a sua existencia.

— Que tenciona fazer ? Quer que supp[illegible] que a sua magestade ?

— Não.

O conde sorprehendido deante de tanta firmeza, vacillou por um momento e insistiu...

— Sabe que sua magestade me distingue

— Quando os reis esquecem a natureza, e em vez de procurar a felicidade dos seus mais fieis servidores, por orgulho, ou por dureza do coração, tudo sacrificam ao seu capricho, deixam de ser chefes para se converterem em tyrannos, e dia chegará, e talvez mais depressa do que julga, que o povo busque a causa dos seus males...

— Basta. Não posso consentir que continue nesse terreno.

Reinou um instante de silencio solemne.

O conde julgou que Eduardo tivesse modificado um pouco a sua resolução, e com voz persuasiva perguntou-lhe :

— Que devo fazer ?

Eduardo mediu-o da cabeça até aos pés, e com verdadeira estranheza, accrescentou:

— Ainda m'o pergunta ! Cumpra o seu dever ; eu cumprirei o meu.

O conde approximou-se da mesa, e com mão convulsa fez soar a campainha.

Apresentou-se o continuo, e com voz firme exclamou :

— O inspector Marest.

O creado sahiu, e pouco depois apresentava-se o policia que já conhecemos.

O conde estendeu o papel que Eduardo lera, e accrescentou :

— Cumpra essa ordem.

Marest inteirou-se rapidamente do conteúdo do papel, e leu depois em voz alta.

O papel dizia sómente :

"Conduza immediatamente, e com as considerações devidas á sua classe, ao nosso carcere da Bastilha, o cavalheiro de Vaudrey.

"Eu el-rei. Asignado : O ministro guarda sellos

"*H. de Montaigu*".

Assim que terminou, dirigiu-se a Eduardo, e cumprimentando respeitosamente, accrescentou :

— Quando quizer...

E ao mesmo tempo chegou até a porta.

Eduardo approximou-se do conde. Tirou a rica bandoleira, da qual pendia a espada, e entregando-lh'a pelo punho, accrescentou.

— Digne-se guardal-a. Quando eu sahir, virei reclamal-a.

— Espero que a encontrará digna de si.

E sem dar tempo a que o conde respondesse, sahia dalli seguido do inspector.

O conde não teve forças para mais, e deixando-se cahir na poltrona, exclamou :

— Senhor, tende piedade de mim. Não posso mais !

E rompeu num pranto copioso.

CXX

A Bastilha

Quem não conhece, siquer de nome, o odiado edificio que poucos annos depois da prisão do nosso bom Eduardo, devia cahir feito pedaços, como fragil brinquedo em mãos de endiabrada creança, ante a soberana investida do povo de Paris ?

A Bastilha era ao mesmo tempo carcere e castello.

Com as suas muralhas humidas e ennegrecidas pelo halito do tempo e das neves, com os seus torreões redondos que a flanqueavam, com os seus vastos e espesos pannos de muralha faltos de aberturas, como para melhor guardar os mysterios que no seu recinto se succediam após tantos seculos, tinha um aspecto sinistro que se agravava na imaginação popular, graças ás mil e uma tradições que inspirára, e que as gerações transmittiam umas ás outras, como herança de odio e horror.

A Bastilha era synonimo de tyrannia, de despotismo, de vingança rasteira e implacavel, de perseguição odiosa, de padecimentos atrozes, de morte ignorada e mysteriosa.

E essa triste fama não era por isso menos infundada.

Tinha raizes profundas nos remotos tempos da historia, e o tronco rugoso, as ramas deformes, e os frutos envenenados em todas as épocas.

Querem saber, meus leitores, algumas informações relativas a este edificio, ensopado nas lagrimas de tantas gerações ?

Continuem a ler.

O nome de Bastilha provém das torres que nos tempos da invasão ingleza, el-rei Carlos VII fazia levantar para proteger o seu campo contra os ataques e sorprezas das forças inimigas.

Todas estas torres se chamavam *Bastilhas*, e como ellas tambem assim se chamavam as que existiam defronte de Paris, e quasi pegadas ao palacio real de S. Paulo, nas ims

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as edades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homeopathico de ARAUJO NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e nos depositos geraes: Drogaria rua Sete de Setembro n. 81, Teixeira Novaes & C., rua Gonçalves Dias 61 e em todas as principaes pharmacias e drogarias. EM S. PAULO. Unico depositario, Companhia Paulista de Drogas, rua de S. Bento 27 A. No Estado do Rio, Pharmacia Castro, Nictheroy, rua Conceição 56.

Preço de um frasco 5$000. Pelo correio 6$000

OBSERVAÇÃO — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado. (1439

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Praças	a 90 dias
Sobre Londres	16 1/32 a 16
» Paris	$591 a $5"6
» Hamburgo	$732 a $736

Praças	a 3 dias
Londres	15 27/32 a 15 25/32
Paris	$602 a $601
[illegible]	$711 a $716
Hamburgo	$597 a $602
Italia	$286 a $593
Portugal	$571 a $589
Hespanha	33$120 a 33$135
Nova York	15 13/16 a 15 3/4
[illegible]	15 27/32 a 15 3/4

Cheques:

Bancarios	16 1/32 a 16 1/16
Particulares	— a 16 3/32

Banco do Brazil

Praças	90 d/v	3 d/v
Londres	16 3/32 a 16 1/32	16 1/32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	712 a 743

Operações:

Bancarios	—	16 3/32
Particulares	—	16 1/8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 3/64	15 57/63
» Paris	$595	$602
» Hamburgo	$733	$712
» Italia	—	$601
» Portugal	—	26$029
» Buenos Aires	—	32$025
» Nova-York	—	3$119
Libras esterlinas em moeda		15.050
Ouro nacional em moeda		
Ouro nacional em vales, por 1 000		1.687

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 3/32
Caixa matriz	16 d.	a 16 3/32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 1 a.	840$
Provisorias, 5 %, 1 a.	820$
Emp. 1903, 5 %, 10	930$
Dito 1 a.	925$
Emp. 1909, 5 %, 18 a.	814$
Dito 10 a.	815$
Dito 82 a.	840$
Dito 6 a.	805$
Dito 5 a.	812$
Dito 91 a.	798$
Dito 5 a.	806$

Apolices Estadoaes

Minas de 1:000$, 10a.	783$
Dito 20 a.	800$
Esp. Santo, 1:000$, 6 %, 11 a.	720$
Rio, de 100$, 4 %, 41 a.	80$

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port. 20 a.	190$
Dito 5 a.	171$
Dito, nom., 31 a.	190$

Bancos

Brasil, 15 a.	179$
Dito 1 fracção de 90$	290$

Companhias

Docas da Bahia, 300 a.	31$
Dito 500 a.	30$500
Dito vjc 30 ds. 500 a.	31$

Debentures

Docas de Santos, 10 a.	187$
Luz Ste rica, 15 a.	185$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s/j	860$	815$
Modernas 5 %, s/j	—	810$
Emp. de 1909, 5 %, s/j	809$	798$
Emp. de 1897, 6 %	—	950$
apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	480$	415$
Rio, 1908 1 %	80$	79$500
Esp. Santo, 6 %	730$	—
Minas Geraes	800$	796$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	192$	160$
1906 port., 6 %	192$	190$
1910 ouro, 5 %	285$	28 $
1910 nom. 5 %	290$	280$
Acções de Bancos:		
Brazil	177$500	175$
Commercial	160$	—
Commercio	161$	—
Lavoura	150$	—
Mercantil	231$	200$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	—	120$
Confiança	—	100$
Corcovado	180$	120$
Magé	10$	6$
Petropolitana	229$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	45$	—
Rede Sul Mineira	60$	37$
E. S. Jeronymo	9$	6$
Victoria e Minas	50$	40$
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	900$
Garantia	323$	280$
Varegistas	—	10$
Diversas:		
Docas da Bahia	31$	30$
Docas de Santos	530$	480$
Loterias	21$	19$
Melhor. no Maranhão	50$	20$
Mercado	70$	—
T. Colonisação	—	5$750
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	180$	181$
Novo Mercado	170$	160$
Carioca	—	170$
Manufactora	120$	90$

Resenha do café

Ainda hontem, tivemos o mercado frouxo em attitude de baixa, como, porém, passara por uma animação regular, ainda que inesperada, os vendedores continuaram sustentados.

Eram, porém, desfavoraveis as evoluções de todos os centros, cujas bolsas tem funccionado com pequenos negocios, tendo tambem cahido em apathia o mercado de Santos.

Regularam os preços de 7$900 e 7$800, mas em condições nominaes, sendo fechadas 400 saccas de manhã e 2.800 no correr do dia, no total de 3.200, contra 2.000 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	3.200
Desde o dia 1	5.200
Desde o dia 1° de julho	1.199.100
Sahidas:	saccas
Hontem	—
Desde o dia 1	210.026
Desde o dia 1° de julho	1.958.000
Diversas:	
Existencia	398.558
Em Nictheroy	117.964
Pauta semanal	$540

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$500 a 8$400
6	8$200 a 8$100
7	7$900 a 7$800
8	7$500 a 7$400
9	7$200 a 7$100

O assucar

Hontem tivemos o mercado paralysado, isto é os correctores não levaram vendas a registro.

Havia, porém, regular firmesa, pelo que os compradores se retrahiram, sendo as entradas de 2.500, as sahidas de 5.770 e o «stock» de 283.861 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $340
» crystal	$300 a $290
» 3ª sorte	$320 a $310
» 2ª jacto	$210 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$290 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $118
» baixo	$170 a 0$18

O algodão

Ainda hontem, os correctores não registraram vendas.

Assim acreditando-se na paralysação do mercado.

Os preços regulavam frouxos, mas sempre havia sahidas para entregas que correspondiam a vendas.

O movimento constou de 130 saccas de sahidas, sem entradas, sendo o "stock" de 3.835 e achando-se frouxos todos os mercados.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	10$400 a 11$210
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$210
Sergipe	9$600 a 00 100

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$300—	5$800 a 5$900
Sal idem 2$200—	5$200 a 5$6000
Outras marcas, idem 1 900—	— —
Commercio	

Caes do Porto

PARTE DIARIA DO ATRACADOR

Dia 3 de fevereiro de 1914.

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOMES
1	....	....	vago
2	....	....	vago
3	Chatas.	nacionaes..	diversas
4	Vapor.	americano.	Hawaiian
5	Vapor. Chatas.	inglez..... nacionaes..	Plutarck diversas
6	....	....	vago
9	Vapor..	inglez......	Lord Dufferin
10	Vapor..	allemão....	Belgrano
16A	Chatas. Vapor..	nacionaes.. francez....	diversas Vulcain
PR. MAUÁ	....	....	vago

PATEO	CLASSE	NAÇÃO	NOMES
7	Vapor.. Chatas.	inglez..... nacionaes..	Corbridge diversas
10	Vapor.. » Pontão. Chatas. Vapor..	nacional... » » nacionaes.. inglez......	Carangolla Philadelphia Esperança diversas Granley

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

4 Rio da Prata, «Aragon».
5 Bordeos e escs. «Samara».
5 Hamburgo escs., «Cap Arcona».
5 Hamburgo e escs. «Cap Ventana»
6 Portos do sul, «P. Moraes».
6 Rio da Prata, «Vandich»
6 Santos, «Tijuca».
6 Rio da Prata, «Columbia».
7 Trieste e escs., «Eugenia»
7 Rio da Prata, «Sierra Novada».
7 Genova e escs. «Citta di Torino».
8 Rio da Prata, Cordova.
8 Rio da Prata, «Divona»
8 Portos do sul, «Iris»
8 Portos do sul, «Sergipe».
9 Rio da Prata, «Cap Vilano».
9 Amsterdam, e escs. «Frisia».
9 Rio da Prata, «B. Aires».
9 Portos do Sul, «Acre»
9 Portos do norte, «Ceará».

VAPORES A SAHIR

4 Laguna e escs. «Pinto».
4 Southampton e escs. «Aragon».
5 S. Matheus e escs. «Mayrinck»
6 Rio da Prata, «Drina».
6 Rio da Prata, «Cap Arcona».
6 Rio da Prata, «Platrustegui»
6 Trieste e escs. «Columbia».
6 Nova York e escs. «Vandych».
6 Paysandú e escs. Minas Geraes.
6 Hamburgo e escs.«Tijuca»
6 Rio da Prata, «Samara».
6 Paysandu e escs. «Minas Geraes»
7 Rio da Prata «Eugenia».
7 Rio da Prata, Citta di Torino.
7 Manaos e escs. "Manaos".
7 Itaiahy e escs. «Itaipava»

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE duas cosinheiras de forno e fogão, limpas; rua da America 246; não é agencia. (1409

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Coronel Pedro Alves n. 307.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira e alguns serviços leves de tratamento; trata-se na rua D. Manoel n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lavar e engommar, dando referencias de sua conduta na rua Evaristo da Veiga n. 24, 2° andar, quarto 29.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia para lavar e engommar, dormindo fóra; na rua Mariz e Barros 289, quarto 19.

ALUGA-SE umab oa lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 13, carvoaria, dorme fóra.

ALUGAM-SE duas cosinheiras de forno e fogão, limpas; na rua da America 246, não é agencia. (1409

PRECISA-SE de uma mocinha de qualquer côr para ama secca de uma creança exige-se que seja carinhosa e de bons costumes trata-se á rua Marquez 31, Botafogo, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e mais serviços; prefere-se portugueza ou hespanhola; rua Real Grandeza n. 126, casa 7, Botafogo.

PRECISA-SE, na rua Barão de Patropolis n. 97, Rio Comprido, uma boa cozinheira. (1461

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves, de um casal; rua Malvino Reis 102, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada; rua General Camara numero 321, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha que seja carinhosa para tratar de uma creança e serviços leves; rua da Misericordia n. 134 1° andar.

PRECISA-SE de uma empregada de boa conducta para todo o serviço de um casal; rua de São Clemente n. 87, baixos.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Dr. Maia Lacerda n. 123; Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma arrumadeira á Avenida Gomes Freire n. 32.

PRECISA-SE de uma boa creada para o trivial de um casal aluguel 50$000 á rua Dois de Dezembro n. 70, casa 8.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, de preferencia portugueza; á rua Silveira Martins n. 64.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que durma em casa; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 67, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; á rua Silveira Martins n. 72, casa 10.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar roupa, que durma no aluguel ordenado 25$000; á rua do Rocha n. 37, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de um casal, não se quer de côr; no largo do Machado n. 35, 2° andar.

PRECISA-SE de uma creada, de 15 a 20 annos para arrumadeira copeira e mais serviços leves; dirigir-se á travessa São Vicente de Paulo 15 Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; rua Bento Lisboa n. 126, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Senador Euzebio 46, lojo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; dá-se bom ordenado; rua Gustavo Sampaio n. 172, Leme.

PRECISA-SE de uma creada de 15 annos rua Léste 22, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira; rua Dr. Costa Ferraz n. 34-A, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma menina de côr preta, de 11 a 12 anos para um casal; rua Guilhermina n. 54, Encantado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira na Fabrica das Chitas; rua Desembargador Isidro n. 150.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pensão; rua da Constituição n. 59.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engomadeira; rua Mariz e Barros 200.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma boa creada para arrumadeira e copeira que seja limpa para casa de familia; á rua Mariz e Barros 514, prolongamento em frente á rua Barão do Amazonas.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para um casal; á rua D. Laura de Araujo n. 83.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, ordenado 15$000, casa e comida; na rua Pereira Nunes n. 25, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos cozinhar, em casa de pequena familia; paga-se bem; rua Riachuelo n. 107.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE grande quarto com direito em toda casa tem grande jardim. Rua Desembargador Izidro, 60, Fabrica das Chitas. (1.279

ALUGA-SE, por 20$, um bom quarto, a um casal sem filhos ou a uma senhora só. Rua Fagundes Varella, 13, Encantado. (1.425

ALUGAM-SE grandes quartos, grande salão com luz, banhos, limpesa, telephone, em casa, de todo respeito, a cavalheiros; preço de 30$ a 60$. Rua da Constituição, 55, sobrado. (1.435

ALUGAM-SE na estação do Meyer, 2 predios novos, assobradados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (1.433

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barbosa da Silva, 52, estação do Riachuelo, com 2 salas, 3 quartos, despensa quintal esplendido com 66 metros e um bello porão habitavel. Está aberta até ás 15 horas. (1.432

ALUGA-SE o predio sito á rua Archias Cordeiro n. 476, com um bom salão para qualquer negocio, em frente á estação de Todos os Santos; ás chaves, no n. 474. Trata-se na rua do Rosario n. 116, sobrado, com o coronel Victorino, das 12 ás 17 horas. (1.434

ALUGA-SE o 2° andar, ou separadamente, da rua do Ouvidor, 152, para escriptorios ou familia. Para vêr e tratar, no proprio 2° andar, das 12 ás 17 horas. Preço modico. (1.441

ALUGA-SE o predio n° 34, da rua Viuva Lacerda (largo dos Leões); as chaves estão na rua Humaytá, 40. (1.449

ALUGA-SE o sobrado 41 da rua do Cattete; as chaves estão na quitanda. (1.448

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, juntos ou separados, a rapazes solteiros, de preferencia da Marinha, e dá-se pensão, querendo; á rua Cunha Barbosa n. 36, Saude. (1.398

ALUGAM-SE os predios á rua Antonio dos Santos ns. 89 e 91; trata-se, á rua dos Ourives n. 36, "Casa Guarany". (1.399

ALUGA-SE um bom commodo, só a homens. Travessa Carneiro, 12, Estacio de Sá. (1.407

ALUGA-SE em casa de familia sem creanças, bonitos quartos baratos a casal sem creanças, ou homens solteiros, que trabalhem fóra. Praia do Flamengo, 368. (1.405

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos, ou mais pessoas que, não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo socego, têm luz electrica, tanque, banheiro, cosinha e um bom quintal; á rua Benedicto Hyppolito 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000. (1394

ALUGA-SE um quarto com janellas a moços sérios; na rua Barão de Iguatemy n. 69, Mattoso.

ALUGAM-SE por 60$000 uma sala e quarto com toda a commodidade em casa de um casal; á rua dos Araujos n. 93, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Ernesto Souza, Andarahy; as chaves na propria casa de um casal, das 9 ás 5 horas; trata-se á rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapazes solteiros; á rua Sergipe n. 117, São Christovão.

ALUGA-SE um bom sobrado com quarto, cozinha, latrina tanque banheiro e muita agua, é independente, logar muito bonito e saudavel; na chacara das Camelias; á rua Barão de Mesquita n. 539.

ALUGAM-SE casas á rua D. Manoel n. 71, com quatro commodos, electricidade e grande terreno nos fundos bondes de Aldeia Campista; tratam-se á rua Gonçalves n. 31, aluguel 115$000 e 120$000.

ALUGAM-SE bons commodos á rua Marietta n. 5, muita agua e grande quintal; bondes de São Januario e de São Luiz Durão, São Christovão.

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de São Vicente n 84, (Andarahy); as chaves na casa 1 e trata-se com Barata; na rua 1° de Março n. 35; preço 91$000.

ALUGA-SE uma casa á rua Sergipe n. 96, com tres quartos duas salas cozinha e quintal; as chaves estão no açougue proximo; trata-se á rua Mariz e Barros n. 182; armazem.

ALUGAM-SE bons quartos a 20$000, 30$000 40$000, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; rua São Francisco Xavier n. 455.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de pequena familia seria, com direito em toda a casa; na rua de São Christovão n. 623 Villa Medina, casa 18.

A Livraria Quaresma acabe de publicar

Manual
— DO —
Chauffeur
— OU —
Guia Theorico e Pratico do Automobilista

contendo a descripção minuciosa das machinas, noções indispensaveis de electricidade, mecanica e magnetismo.

Magnetos de induzido movel magnus Simmes-Bosch — induzido fixo; systema Fiat — Renault — Mercedes — Dietrich, etc.

Regulações do avanço ou atrazo da inflammação:

Precauções para o bom uso do magneto, maneira de lidar com pilhas, accumuladores motores, etc., Como se devem remediar accidentes, avarias, paradas imprevistas; receitas diversas relativas ao serviço de automoveis; conselhos uteis para incendios, seguidos d um regulamento para evitar desastres e maneira de fazer exame e tirar carta de "chauffeur", por J. QUEIROZ, um vol. encadernado e illustrado, com 83 gravuras intercaladas no texto, 3$000.

AVISO

As remessas para o interior serão feitas com a maxima brevidade possivel e livres de despesas do Correio, bastando tão somente enviar sua importancia (3$000) em dinheiro —em carta registrada com valor declarado— dirigida a

Pedro da Silva Quaresma

71 e 73-RUA DE S. JOSE'-71 e 73

RIO DE JANEIRO

0581

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos por 50$000; rua Paraná n. 154, Encantado.

ALUGA-SE uma casa á rua Venancio Pinheiro n. 133, com duas salas, dois quartos cozinha, e muito terreno, ás chaves estão á rua Dr. Bulhões ou na venda n. 242.

ALUGA-SE um commodo á rua Marques Leão n. 4, Engenho Novo; trata-se em baixo.

ALUGA-SE uma casinha com muita agua e muita largueza, em Madureira; rua Portella n. 252.

ALUGAM-SE á rua Santa Phelomena n. 44, (Piedade), dois predios acabados de construir, com dois quartos, duas salas, agua, etc., trata-se á rua do Hospicio n. 153.

ALUGAM-SE as casas novas da rua da Boa Vista n. 810, e 12, Todos os Santos, por 150$000 illuminadas a luz electrica, com trens e bondes á porta; as chaves acham-se na mesma rua n. 24, e trata-se na Avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGAM-SE uma sala mobiliada e um quarto com duas alas e luz electrica com pensão a um casal sem filhos ou cavalheiros em casa de familia; na praça Tiradentes n. 66, 1° andar.

ALUGA-SE um quarto arejado a moço decente ou a moça que não lave e não cozinhe; na praça da Republica n. 1.

ALUGA-SE um quarto com janellas, luz electrica banheiro, com ou sem pensão; rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, sobrado.

ALUGAM-SE em casa def amilia dois bons quartos a moços do comercio ou casal sem filhos; á rua de São Pedro n. 343.

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 33, (Estacio); as chaves estão no n. 53, e trata-se na Avenida Passos n. 105, loja.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia com ou sem mobilia; rua Senador Dantas n. 84.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala para pequena familia ou casal sem filhos; na travessa D. Feliciana n. 22.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a rapazes solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 109, sobrado.

ALUGA-SE por 25$000 em casa de familia um pequeno quarto com janella a pessoa que trabalhe fóra; na rua D. Laura de Araujo n. 14, Cidade Nova.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua São José n. 7, 2° andar.

ALUGA-SE uma porta bastante espaçosa; trata-se na Avenida Mem de Sá n. 134, na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes do commercio um esplendido commodo, independente com tres janellas; rua Senador Dantas n. 42.

ALUGA-SE parte de um sobrado a um casal de tratamento, tendo todas as commodidades; não se faz questão de creanças, na rua General Camara n. 163, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco da Prainha n. 33 e trata-se no adro de São Francisco n. 29.

ALUGA-SE uma sala em casa def amilia, tendo janellas para a rua da Assembléa, a entrada é pela rua da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, onde não ha outros inquillinos, a um rapaz do commercio; na rua da Assembléa n. 48, 2° andar.

ALUGA-SE uma porta para hoje bom ponto; praça da Republica n. 71; trata-se ao lado.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros com todas as commodidades; na rua Clapp n. 50, Mercado.

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e um commodo para casal sem filhos e moços do commercio, tem luz electrica, bom banheiro; na rua Barão de Ladario n. 40, antiga das Marrecas.

ALUGA-SE uma casinha para familia ou moços; na rua Coronel Pedro Alves numero 54.

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio ou a casal sem filhos; rua dos Arcos n. 64.

ALUGA-SE o 1° andar do predio á rua Francisca Belisario n. 41, antiga dos Arcos; as chaves estão por favor no n. 68, venda e trata-se á rua Dr. Corrêa Dutra n. 46.

ALUGA-SE o predio n. 273 da rua Coronel Pedro Alves antiga praia Formosa; trata-se á rua da Assembléa n. 22.

ALUGA-SE o pequeno predio n. 77, moderno da rua Leoncio de Albuquerque.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a casal ou 2 rapazes, em casa de familia, Rua Chile, 9, 2° andar. (1.463

ALUGAM-SE a 100$, com pensão, ou.... 30$000, sem pensão, 2 esplendidos commodos, de frente, para moços solteiros, com direito a gaz e elimpesa. Rua da Assembléa n. 75. (1.466

ALUGA-SE um bom quarto, independente, e com pensão, na rua da Alfandega, 144, 2° andar. (1.461

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, proprios para escriptorio ou a um casal sem filhos, com ou sem pensão, rua do Carmo, 64. (1458

ALUGAM-SE desde 30$, commodos e casinhas independentes, para familias, desde 70$; na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1453

ALUGAM-SE salas de frente e commodos a casães ou pesoas decentes; a travessa Tores n. 15.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto para casal; á rua Estacio de Sá n. 63, sobrado; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado e com luz electrica no primeiro andar da praça Tiradentes n. 36, onde se trata.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a rapazes solteiros ou casal; á rua Dr. Carmo Netto n. 101.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas e dois quartos, para escriptorio; á rua General Camara n. 106.

SALA de frente, aluga-se uma, para homens, na rua do Riachuelo n. 26. (1.400

VENDEM-SE duas casas, tendo uma 3 quartos e 2 salas; trata-se na travessa Persia n. 35. Piedade. (1178

VENDE-SE um predio baratissimo; para vêr e tratar com o proprietario, á rua Antonio Rego, 117, estação de Olaria, duas salas, quatro quartos, cosinha, privada, jardim, grade de ferro, e quintal cercado a zinco. A pessoa precisa retirar-se para fóra. Vêr para crêr. (1303

VENDE-SE uma casinha com um bom terreno, rendendo 30$ por mez, a um minuto da estação; tem tres commodos bem espaçosos, por dois contos; acceita-se metade do pagamento, sendo o resto a prestações de cem mil réis por mez. Rua Emilia Ribeiro n. 16, estação Mario Hermes. (1.442

VENDE-SE, de occasião, um lindo palacete novo, estylo japonez, para familia de tratamento; jardim, quintal, varanda, luz electrica, decorações, etc.; fica entre a Quinta da Boa Vista, Campo de S. Christovão, Jockey-Club e o novo Jardim Zoologico; dois bondes á porta: Jockey-Club e Cascadura; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga, 356. Informações, á avenida Central, 133, com o sr. Guimarães, 1° andar. (1.486

VENDEM-SE lotes de terrenos, á 50$, 100$ e 200$, a prestações de 10$ mensaes; os terrenos são á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Anchieta á estação de Jeronymo Mesquita; os lotes medem 12X50; passagem de ida e volta, de 2ª, 600, e de 1ª, 1$000; agua encanada, luz, e força electricas; construcção livre; não paga imposto predial. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação; as avenidas são de 15 metros de largura; logar sadio; tratar na rua da Alfandega 218, sobrado. Telephone 361 Norte, com o sr. Aristides. Tem 7 mil lotes. A planta marca de 200 em 200 metros uma avenida. Desde o dia 1° de fevereiro em deante, páram nos terrenos os trens de Paracamby. (1.445

VENDE SE o terreno da rua Cardoso, canto da rua Visconde de Tocantins, em frente á egreja; perto dos bondes de Engenho de Dentro, Cascadura e Inhau'ma e perto da estação de Todos os Santos e Meyer; ou vende-se todo ou em lotes; trata-se com o proprietario, na rua do Rosario n. 116, sobrado, com o coronel Victorino, das 12 ás 17 horas, dias uteis. (1.434

VENDE-SE um lindo e confortavel predio sobrado, com todos os confortos para vivenda, abundancia d'agua e luz electrica; trata-se na avinada Salvador de Sá. 36. (1.404 ta-se para vivenda, abundacia d'agua e luz electrica; trata-se na avenida Salvador de Sá, 36. (1.404

Diversos

CAMPELLO & C. Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 9.489, desta casa.

CAIXA ECONOMICA — Perdeu-se a caderneta n. 271.695, pertencente a Carlos Alberto de Moraes.

BRILHOGENOL para as unhas; PO' ABSOLUTO para os dentes de "ouro" e os naturaes; vende-se na CASA SANTOS DUMONT, Meyer. (1.402

LIMPADOR PAULISTA. Para a limpesa dos objectos do serviços de côpa e da cozinha — "Marca Registrada", Vende-se nos bons armazens e casas de ferragens. Pacote, $600 rs. Deposito: Rua do Rosario, 165, Gonçalves, Almeida & C. (1.403

OFFERECE-SE um rapaz portuguez, de 17 annos de edade, para cobrador ou botequim ou outros serviços, pouco mais ou menos, que estes; quem precisar, queira fazer o favor de escrever para a rua Visconde do Rio Branco 107, a João R. (1.443

OFFERECE-SE um homem portuguez, para empregado de casa de commodos, aceita-se de pintor e pedreiro, dá fiança de sua conducta. Rua dos Invalidos n. 184, sobrado. (1.406

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 381,260, da 3ª série. (1.340

PO' ABSOLUTO, PRIMOL E BRILHOGENOL, deposito, Drogaria Rodrigues. Rua Gonçalves Dias, 59. (1.401

PRECISAM-SE de alumnos que queiram aprender tachygraphia e dactilographia, rua Senhor dos Passos n. 72, com o Mario Carvalhosa. (1.385

TACHYGRAPHIA — Ensina-se, em 30 lições, á rua Senhor dos Passos n. 72; com Mario Carvalhosa, das 12 as 17 horas. (1.437

VENDE-SE uma machina de cozinhar dentaduras, e mais objectos da mesma arte. Rua Theodoro da Silva, 126, casa, 5 (1.438

VENDE-SE joias e relogios, concertam-se e fabricam-se joias novas; compra-se ouro, prata e pedras preciosas; temos officina de relojoaria e ourivesaria; praça Tiradentes n. 16, casa Alfredo d'Avila. (1411

Vende-se fiado discos e gramophones na avenida Central n. 119. Casa Exposição

VENDE-SE uma mobilia, moderna, de peroba, em bom estado, na rua do Itaquaty, 48, Cascadura. (1.421

VENDE-SE uma pharmacia, a dinheiro, ou a praso, urgente, barato, motivo de molestia. Theodoro da Silva, 102, esquina da de Villa Isabel. (1.387

VENDEM-SE e compram-se, armações e utensilios commerciaes, moveis e outros objectos de uso domestico. Rua Camerino numero 96. (1.465

PRECISA-SE de um typographo meio official. Officinas d'"O Commercio", Santa Cruz. (1454

VENDE-SE um piano allemão, quasi novo por 600$000, por favor na rua do Chichorro, 60. (1455

18$000 20$000 e 25$000. Calçados de São Paulo, artigo fino e duravel. Na Avenida Passos 123. 0598

11$000 12$000 e 14$000. Sapatos de kangurú, pretos ou amarellos. Pellica preta ou amarella, artigo superior, para homens, Na Avenida Passos 123. 0596

DECLARAÇÕES

Gremio P. Aurora do Natal

(Séde, travessa Dias Pereira n. 23)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a reunirem-se em sessão, para assistirem a prestação de contas do sr. thesoureiro, no dia 5 do corrente, ás 19 horas, impreterivelmente. Peço encarecidamente não faltarem.

O secretario da Junta Governativa. — *Patrocinio A. dos Santos.* (1.451

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 as 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURAO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 3 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

Benquistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgiãodentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1° andar. Telephone 2603 central. 0254

Constructores

RAPHAEL PAIXAO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna, 112 e 112. Teleph. 1714. 2253.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 nos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 43.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Sala de frente

100$000

Aluga-se uma com um quarto proprio para escriptorio ou a um casal sem filhos, com ou sem pensão. Rua do Carmo n. 64 (1.459)

Consultorio medico

Offerece-se um moço portuguez com toda pratica, dando fiança de sua conducta. Dirigir cartas a esta redacção com as iniciaes M. F. C. (1.456)

Dinheiro

Dá-se sob hypothecas, nota promissoria ou valores, com A. Seixas & Comp. Rua do Carmo n. 61—sobrado. (1.460

AVISOS FUNEBRES

D. Maximiana de Mello

(7° DIA)

O capitão Antonio Carlos de Mello, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, parentes e ausentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa por alma de sua pranteada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, que deve rezar-se, na egreja do Realengo, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas. Por esse acto de caridade, penhorados, agradecem.

Antonio de Almeida Bastos

João José de Bastos e familia convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7° dia que, por alma de seu filho ANTONIO DE ALMEIDA BASTOS, será rezada na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas. Agradecem tambem a todos que ao finado prestaram homenagens, bem como aos que comparecerem a esse acto de religião.

José Vasques

Carmelia Vasques e sua mãe, Francisca Stein Vasques, e mais parentes agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu esposo filho e genro, e de novo convidam para assistir á missa de 7° dia que, por sua alma será rezada, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento e desde já se confessam eternamente gratos.

Petra Martin Laguna

(PEPITA)

Seus paes e irmãos (ausentes), e sua irmã Aurora Laguna agradecem de todo o coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua muito saudosa e idolatrada filha e irmã PETRA MARTIN LAGUNA, e de novo lhes rogam o obsequio de assistir á missa de 7° dia, que será rezada por alma daquella finada, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Thomaz José Barros Rocha

Alfredo Edmundo Dantas D'Almeida e familia, tenente-coronel João Francisco Braga Mello e familia, amigos do fallecido THOMAZ JOSE' DE BARROS ROCHA, convidam os amigos e parentes do mesmo, para assistir á missa que mandam dizer, para descanço de sua alma, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, data do seu anniversario, na egreja da Conceição e Bôa Morte, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. Lot. Pamplona

(CIDADE DE ENTRE RIOS, MINAS)

João Pamplona, Anna Pamplona e familia, residentes em Cabo Verde, agradecem penhorados aos amigos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com a enfermidade e fallecimento de seu saudoso filho dr. LOT. PAMPLONA. Agradecem mais ao exmo. sr. dr. Balbino R. da Silva, e mais amigos que lhe pestaram relevantes serviços durante a longa enfermidade de seu saudoso filho. (1.452

Alba Ferreira dos Santos

Antonio Ribeiro dos Santos, esposo; sogra, cunhados, tias e irmãos, convidam aos seus amigos e demais parente á assistir á missa de mez de sua idolatrada esposa ALBA FERREIRA DOS SANTOS, no altar-mór da egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade, amanhã, ás 9 horas.

Desde já ficam summamente agradecidos. (1.430

Aguida Maria Oliveira

Joaquim Victorio de Andrade, Elisa Oliveira de Andrade, Elpidio Victorio de Andrade, Agostinho Victorio de Andrade, Castorina Victoria de Andrade e Odette Victoria de Andrade, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua prezada cunhada, irmã e tia AGUIDA MARIA OLIVEIRA, e de novo convidam os parentes e amigos da fallecida para assistir á missa de setimo dia que fazem rezar na egreja de S. João de Merity (Pavuna) quinta-feira, 9 de fevereiro, ás 8 horas.

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a praso de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central. (1095

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	716	Borboleta
Moderno	438	Coelho
Rio	179	Perú
Salteado		Leão

Para hoje:

082 — 771 — 758

490 — 234 — 017

Zé da Sorte.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Pagamento de Seguro de vida

Pelo fallecimento de Francisco de Alencastro Pires

RECIBO

Recebi do sr. thesoureiro da Sociedade Anonyma de Seguros de vida a—UNIÃO INTERNACIONAL — com séde nesta cidade, á rua da Carioca n. 31, a quantia de dezesete contos e cem mil réis (17:100$000 réis), por saldo da importancia do seguro de vida instituido em meu beneficio pelo sr. Francisco d'Alencastro Pires, fallecido, residente que foi na comarca de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul. Declaro que, em virtude do alludido pagamento, dou plena e irrevogavel quitação á UNIÃO INTERNACIONAL da importancia ora recebida, sem direito a qualquer reclamação com fundamento naquelle contrato, ficando sem effeito a apolice numero 0201, relativa ao mesmo. E por ser verdade, firmo o presente recibo com as duas testemunhas abaixo.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1914.

SULPICIO SAMUEL SIQUEIRA.

Attestamos ser do proprio a assignatura supra do sr. Sulpicio Samuel Siqueira, feita na nossa presença.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1914

DAUDT & LAGUNILLA.

Attesto ser do proprio a assignatura supra do sr. Sulpicio Samuel Siqueira, feita em minha presença.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1914.

ARLINDO MARTINS.

Carta do Beneficiario

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1914

Srs. presidente e mais directores da UNIÃO INTERNACIONAL.

Venho, por meio desta, agradecer-vos a pontualidade e solicitude com que se houve esta Companhia de Mutualidade no pagamento do seguro do fallecido Francisco d'Alencastro Pires, residente que foi na comarca de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, cujo seguro foi instituido em meu beneficio.

Sem mais, queiram VV. SS. acceitar os protestos da minha mais alta estima e consideração e fazer desta o uso que lhes convier.

Do Amo. Cro. Obro.

SULPICIO SAMUEL SIQUEIRA.

Chamada de quotas

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida

RUA DA CARIOCA, 31

CAPITAL FEDERAL

1ª SÉRIE -- 3º FALLECIMENTO

Peculio 100:000$000

Tendo fallecido na comarca do Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, em 6 de Dezembro p. p., o socio Francisco d'Alencastro Pires, pertencente á 1ª série (peculio de 100:000$000), de conformidade com a circular já enviada pelo Correio, são convidados os srs. socios inscriptos na mesma série, residentes nesta capital e que não tiverem deposito nesta Sociedade, a contribuirem com a quota de cem mil réis (100$000), até o dia 12 de Março proximo, de accordo com o disposto no artigo 55, § 1º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 1º de Fevereiro de 1914.

A DIRECTORIA

0380

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas